

IV SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

**“Da Diversidade Cultural à
Sustentabilidade Sócio-Ambiental”**



IV *Seminário
Estudantil de
Pesquisa e Extensão*

**21 a 23 de novembro de 2007
Cruz das Almas**

FACULDADE MARIA MILZA

ANAIS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Roberta Gabriela Oliveira Gatti - Coord. Geral

Andréa Jaqueira da Silva Borges
Antoniél César Tibério Sampaio de Souza
Edmar José Borges de Santana
Elizabeth Rodrigues da Silva
Georgina Almeida Lomanto
Janelara Bastos de Almeida Silva
Jucinalva Bastos de Almeida Costa
Keuder Magalhães da Silva
Kleber Peixoto de Souza
Lília Vieira da Silva Almeida
Marly de Jesus
Miralva de Souza Leal
Nilzete Nadia de Moura Santana
Robson Rui Cotrim Duete
Weliton Antonio Bastos de Almeida

APOIO

CEMAM – Centro Educacional Maria Milza
Bolsistas do PROINC- FAMAM
Bolsistas do PROEX – FAMAM
Docentes e Funcionários da FAMAM

COMISSÃO CIENTÍFICA

Andréa Jaqueira da Silva Borges
Antoniél César Tibério Sampaio de Souza
Edmar José Borges de Santana.
Elizabeth Rodrigues da Silva
Kleber Peixoto de Souza
Robson Rui Cotrim Duete

APRESENTAÇÃO

Sendo a **FAMAM** – Faculdade Maria Milza uma instituição que se preocupa em atender as necessidades do contexto sócio-histórico atual, então a mesma prioriza a formação do acadêmico na sua totalidade. Seus princípios e finalidades estão voltados à intenção de promover através do ensino, pesquisa e extensão a formação de um profissional de qualidade.

Assim, com o objetivo de consolidar os parâmetros que a norteia, já vem realizando por três anos consecutivos o **Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão**. Com a perspectiva de mais um grande êxito, realiza nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2007 a **quarta** edição do referido evento, que terá como tema central: “**Da Diversidade Cultural à Sustentabilidade Sócio-Ambiental**”.

Dentro dessa visão, serão oferecidos no **IV Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão**: mesa redonda, palestras temáticas, 19 mini-cursos e 02 oficinas com pesquisadores e professores do mais alto nível científico e tecnológico, além da apresentação de 83 trabalhos científicos distribuídos nas área de saúde, educação e ciências ambientais.

Este evento **visa** reunir a comunidade acadêmica de Cruz das Almas e de toda região do Recôncavo em torno das pesquisas que têm sido realizadas, favorecendo as trocas de informações, análises e reflexões, a fim de que essa produção seja aprimorada através de críticas fundamentadas e possa contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional.

Contudo, a **FAMAM** e a Comissão **Organizadora do IV Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão** agradecem o apoio dos docentes, discentes e servidores dessa Instituição e a todos os participantes deste evento. Agradecem ainda, de forma especial, à colaboração de empresas públicas e privadas, que foi fundamental para a realização deste seminário.

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

Comissão Organizadora do Evento

Apresentação

1. Programação do Evento	07
2. Monitores do Evento	10
2.1. Mini-Cursos	10
2.2. Oficinas	11
2.3. Distribuição de credenciais	11
2.4. Recepção na FAMAM	11
2.5. Recepção na Biblioteca Municipal.....	11
2.6. Recepção na Câmara de Vereadores	12
2.7. Coordenação de Mesas.....	12
3. Resumo dos Trabalhos	15

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

21/11	22/11	23/11
CRENCIAMENTO 08:00 às 09:30 h	Palestras Temática 1 e 2 8:00 às 10:00h	Mesa Redonda Palestra Temática 5 08:00 às 10:30 h
Solenidade de Abertura 09:30 h	Palestras Temática 3 e 4 10:00 às 12:00 h	Apresentação de Trabalhos 10:30 às 12:00 h
Coquetel - 10:00 h		
Conferência – 10:30h		
Apresentação de Trabalhos 13:00 às 17:00 h	Apresentação de Trabalhos 13:00 às 17:00 h	Palestra Temática 6 13:00 às 15:00 h
		Apresentação de Trabalhos 15:00 às 17:30 h
Mini-cursos e Oficinas 18:30 às 22:30 h	Mini-cursos e Oficinas 18:30 às 22:30 h	Encerramento com show artístico – 18:30 h

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DOS MINI-CURSOS E OFICINAS

21/11 e 22/11 (18:30 às 22:30)	Palestrantes
Verdade: uma questão histórica ou moral (?)	Prof. Esp. Josemar Rodrigues
O corpo humano na história: temos ou somos um corpo?	Prof. Esp. Renato Izidoro
Fundamentos básicos da biomecânica aplicados aos exercícios resistidos	Prof. Esp. Marcos Antônio Santana
Atendimento inicial de enfermagem ao politraumatizado	Prof. Esp. Carlos Estrela
Atenção humanizada ao paciente no pré-natal	Prof. Esp. Kleyton Góes Passos
Tratamento Farmacológico da Hipertensão Arterial	Prof. Esp. Edilberto Antonio Souza de Oliveira
Uso da cartografia no ensino de História e Geografia do ensino fundamental	Prof. Esp. Luis Antônio Pereira Lima
História das Mulheres	Profa. Ms. Iole Vannin
ELISA: importante ferramenta no diagnóstico laboratorial	Prof. Ms. Balbino Lino Prof. Dr. Alan McBride
Biologia molecular como ferramenta diagnóstica	Profa. Ms. Tharsilla Nascimento
Identificação das bactérias gram-positivas no laboratório clínico	Prof. Esp. Michael Freitas
Contratos administrativos e empresariais	Profa. Esp. Shelen Borges de Oliveira Prof. Ms. Umberto Ribeiro
Contabilidade voltada para concurso público	Profa. Esp. Márcia Goret Prof. Esp. Victor Paulo S. das Neves
Responsabilidade Social em Micro e Pequenas Empresas	Profa. Esp. Suzane Gomes dos S. Figueiredo Prof. Esp. João Luis Casas
A presença do lúdico nos conteúdos geográficos	Profa. Esp. Fernanda Junqueira Ayres
O lugar da feira livre na cidade contemporânea: mudanças e permanências	Prof. Esp. Cláudio Ressurreição
A pesquisa como instrumento de investigação nas aulas de geografia	Profa. Ms. Janeide Bispo
Oficina do brincar: uma construção histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano.	Prof. Ms. Kleber Peixoto Profa. Esp. Leila Damiana A. Souza
Plantas medicinais: uso de princípios ativos na terapêutica humana	Profa. Ms. Rosana Almassy
Natação para bebês	Profa. Ms. Roberta Gatti Profa. Esp. Elipaula Carvalho
Oficina: técnica de Rapel (somente dia 23/11 – 4horas)	Prof. Esp. Bruno Maia

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

21/11/2005

8:00 às 9:00 h – Credenciamento

Local: Secretaria da FAMAM

9:30 h - Solenidade de Abertura

Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

Ms. Jucinalva Bastos de Almeida Costa – Diretora da CEMAM

Dr^ª. Janelara Bastos de Almeida Silva - Diretora da CEMAM

Ms. Roberta Gabriela Oliveira Gatti – Coordenadora SEP

10:30h - Conferência

Tema: “**A Educação Superior no Brasil e perspectivas**”

Conferencista: **Ms. Palmira Sevegnani de Freitas (Coordenadora de Avaliação dos Relatórios de visita *in locu* do MEC) e Dra. Lia Scholze (coordenadora geral das publicações do INEP- MEC)**

Local: Biblioteca Municipal.

13:00 às 17:00 h – Apresentação de Trabalhos (ora, pôster e mesa expositora)

18:30 às 22:30 h – Mini-cursos

Local: FAMAM

22/11/2005

08:00 às 10:00 horas

Palestras Temáticas

Palestra 1:

Tema: Políticas Públicas de Saúde no Estado da Bahia e perspectivas do futuro profissional da saúde

Palestrante: **Jorge José Santos Pereira Solla** (Secretário de Saúde do Estado da Bahia)

Local: Biblioteca Municipal

Palestra 2:

Tema: Educação Motivacional

Palestrante: **Esp. Jandira Maria Dias Barbosa** (Editora Moderna)

Local: Câmara de Vereadores de Cruz das Almas

10:00 às 12:00 horas

Palestras Temáticas

Palestra 3:

Tema: Diversidade Cultural no Mundo Contemporâneo

Palestrante: **Denílson Lessa** (UNEB)

Local: Biblioteca Municipal

Palestra 4:

Tema: A Administração face ao Desenvolvimento Sustentável

Palestrante: **João Luis da Silva Casas** (PANGEA)

Local: Câmara de Vereadores de Cruz das Almas

13:00 às 17:00 h - Apresentação de Trabalhos (oral, pôster e Mesa expositora)

18:30 às 22:30 h – Mini-cursos

Local: FAMAM

23/11/2005

08:00 às 10:30 horas

Mesa Redonda: Equipe Multidisciplinar de Saúde

Coordenador: **Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida** (Diretor FAMAM)

Expositores: **Luis de França Ribeiro Neto** (Conselho Regional de Biomedicina);

Benedito Fernandes da Silva Filho (Conselho Regional de Enfermagem); **Altamiro**

José dos Santos (Conselho Regional de Farmácia); **Jehorvan de Melo** (Conselho Regional de Educação Física-RJ).

Local: Biblioteca Municipal

Palestra 5:

Tema: Repressão ao Contrabando e Descaminhos da Receita Federal

Palestrante: **Hudson Pinto Sampaio Santos**(Receita Federal)

Local: Câmara de vereadores de Cruz das Almas

10:30 às 12:00 h - Apresentação de Trabalhos (oral, pôster e mesa expositora)

Local: FAMAM

13:00 às 15:00 horas

Palestra Temática 6

Tema: Atuação e perspectivas do Profissional em Biomedicina

Palestrante: **Luis de França Ribeiro Neto** (Presidente do Conselho Regional de Biomedicina)

Local: FAMAM

15:00 às 17:30 - Apresentação de Trabalhos (oral, pôster e mesa expositora)

Local: FAMAM

18:00h – Encerramento com Show Artístico

18:30h – Oficina do Rapel

19:00h – Premiação dos Trabalhos

Local: Centro Esportivo Maria Milza

MONITORES DO EVENTO

MINI-CURSOS

- 1. Verdade: uma questão histórica ou moral (?)**
Monitor: Daniel Rodrigues da Costa
- 2. O corpo humano na história: temos ou somos um corpo?**
Monitor: Alexandro de Moraes da Silva
- 3. Fundamentos básicos da biomecânica aplicados aos exercícios resistidos**
Monitor: Manolo Pablo Moraes dos Santos
- 4. Atendimento inicial de enfermagem ao politraumatizado**
Monitora: Silvia Sandra Santos da Silva
- 5. Atenção humanizada ao paciente no pré-natal**
Monitor: Ubirajara de Souza Bittencourt Filho
- 6. Tratamento Farmacológico da Hipertensão Arterial**
Monitora: Débora Êmile Silva dos Santos
- 7. Uso da cartografia no ensino de História e Geografia do ensino fundamental**
Monitor: Jackson dos Santos Brito
- 8. História das Mulheres**
Monitora: Maiana de Jesus Lopes
- 9. ELISA: importante ferramenta no diagnóstico laboratorial**
Monitora: Fabiana Moraes de Carvalho
- 10. Biologia molecular como ferramenta diagnóstica**
Monitor: Paulo Henrique Mascarenhas dos Santos
- 11. Identificação das bactérias gram-positivas no laboratório clínico**
Monitor: Tarcísio da Silva Machado
- 12. Contratos administrativos e empresariais**
Monitor: Jonatas Santana Monteiro
- 13. Contabilidade voltada para concurso público**
Monitor: Ricardo Barreto de Souza
- 14. Responsabilidade Social em Micro e Pequenas Empresas**
Monitora: Pollyana Lopes de Souza
- 15. A presença do lúdico nos conteúdos geográficos**
Monitora: Elaine Santana Marques

16. O lugar da feira livre na cidade contemporânea: mudanças e permanências
Monitor: Paulo Sérgio Costa Gonçalves

17. A pesquisa como instrumento de investigação nas aulas de geografia
Monitora: Milena Conceição de Oliveira

18. Plantas medicinais: uso de princípios ativos na terapêutica humana
Monitora: Damares de Jesus Oliveira

19. Natação para bebês
Monitora: Raquel da Silva Santos

OFICINAS

1. Oficina do brincar: uma construção histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano.

Monitora: Marta Carolina Barreto Santana

2. Oficina: Técnica de Rapel

Monitora: Jullyane Caldas dos Santos

DISTRIBUIÇÃO DE CREDENCIAIS

Nilzete Nadia de Moura Santana

Valmira Dias Freitas

Marcos Vinicius da Cruz Costa

Milena de Oliveira Pereira

Maria Cristina Caldas dos Santos

RECEPÇÃO NA FAMAM

Lourival Rodrigues dos Santos

Perivaldo do Carmo Santos

Lara Cristine da Silva Vieira

RECEPÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nilzete Nadia de Moura Santana

Reijane da Silva Santos

RECEPÇÃO NA CÂMARA DOS VEREADORES

Milena de Oliveira Pereira
Maria Cristina Caldas dos Santos

COORDENAÇÃO DE MESAS

21/11 - 10:30 h - CONFERÊNCIA

“A Educação Superior no Brasil e perspectivas”

Conferencista: Ms. Palmira Sevegnani de Freitas (Coordenadora de Avaliação dos Relatórios de visita *in locu* do MEC)

COORDENADOR: Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

22/11 - 08:00 h - PALESTRAS TEMÁTICAS

1. “Políticas Públicas de Saúde no Estado da Bahia e perspectivas do futuro profissional da saúde”

Palestrante: Jorge José Santos Pereira Solla (Secretário de Saúde do Estado da Bahia)

COORDENADORA: Prof^{fa}. Janelara Bastos de Almeida Silva

2. “Educação motivacional”

Palestrante: Esp. Jandira Maria Dias Barbosa (Editora Moderna)

COORDENADORA: Prof^{fa}. Jucinalva Bastos de Almeida Costa

22/11 - 10:00 h - PALESTRAS TEMÁTICAS

3. “Diversidade Cultural no mundo contemporâneo”

Palestrante: Denílson Lessa (UNEB)

COORDENADORA: Prof^{fa}. Elizabete Rodrigues da Silva

4. “A administração face ao desenvolvimento sustentável”

Palestrante: João Luis da Silva Casas (PANGEA)

COORDENADORA: Prof^{fa}. Marly de Jesus

23/11 - 08:00 h - MESA REDONDA

“ATUAÇÃO DOS CONSELHOS E AÇÃO DO PROFISSIONAL”

Expositores: Luis de França Ribeiro Neto (Conselho Regional de Biomedicina); Gicele Dórea (Conselho Regional de Enfermagem); Altamiro José dos Santos (Conselho Regional de Farmácia); Jorge Steinhilber (Conselho Federal de Educação Física-RJ).

COORDENADOR: Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida (Diretor FAMAM)

23/11 – 8:00 h - PALESTRA TEMÁTICA

5. “Repressão ao Contrabando e Descaminhos da Receita Federal”

Palestrante: Hudson Pinto Sampaio Santos (Receita Federal)

COORDENADORA: Prof^a. Marly de Jesus

23/11 - 13:00 h - ALESTRA TEMÁTICA

6. “Atuação e perspectivas do Profissional em Biomedicina”

Palestrante: Luis de França Ribeiro Neto (Presidente do Conselho Regional de Biomedicina)

COORDENADOR: Prof. Balbino Lima dos Santos

RESUMOS DOS TRABALHOS

O SENTIDO DA QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS INTEGRANTES DE GRUPOS DE TERCEIRA IDADE: ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA “VIVER MELHOR”, EM MURITIBA, BAHIA

Letícia Cardoso Braz¹, Rita de Cássia Santana Pimentel², Roberta Alessandra Bruschi Gonçalves³

Em uma sociedade que valoriza a juventude, a beleza, o “produtivo” e na qual a velhice é uma fase de vida vista com preconceitos de inutilidade, dependência e improdutiva, as pessoas idosas encontram dificuldades de inserir-se. Envelhecer de forma saudável implica, não apenas na possibilidade dos idosos disporem de cuidados em relação aos problemas de saúde mais comuns nesta etapa da vida, mas, também, no reconhecimento das suas possibilidades e necessidades específicas. Significa que, além de bom estado de saúde física, eles necessitam de respeito, segurança e, principalmente, precisam sentir-se ativos em sua comunidade com oportunidade de expressarem livremente seus sentimentos, interesses, opiniões e experiências. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo proceder a um diagnóstico da qualidade de vida na percepção de idosos que frequentam o centro de convivência para terceira idade “Viver Melhor” no município de Muritiba, Bahia. A metodologia utilizada foram entrevistas semi-estruturadas, de natureza qualitativa. De todos os idosos entrevistados, aproximadamente 90% afirmou ter tido um aumento em sua qualidade de vida após a participação no grupo de terceira idade. Ficou comprovado que na maioria das vezes são as mulheres que procuram integrar-se socialmente quando chegam na terceira idade; além disso, uma forte crença religiosa está associada com sentimentos de maior satisfação geral, bem-estar e estabilidade. É evidente também, que os idosos temem a perda da autonomia quando ficam doentes e dependentes. Embora relatando problemas de saúde, os idosos não os relacionam à insatisfação pessoal, uma vez que os problemas relacionados a esta não representam limitações à sua vida tanto ao nível individual como social, existindo até, uma percepção positiva da saúde em idosos portadores de algumas patologias. Os idosos afirmam que as atividades de lazer, assim como a convivência em grupo, são necessárias para o desenvolvimento pessoal. Para os idosos do grupo, a qualidade de vida consiste em ter saúde através de uma boa alimentação, atividade física, prazer em viver, atividade de lazer, convívio com a família unida, seguindo uma religião. Ao analisarmos os vários indicadores de qualidade de vida, ficou evidente que os idosos que participam do grupo de convivência para terceira idade “Viver melhor” associam a boa convivência social, o desenvolvimento de ativida-

¹ FAMAM – Faculdade Maria Milza, leticiabraz19@yahoo.com.br

² FAMAM - Faculdade Maria Milza, ritasantanapimentel@yahoo.com.br

³ FAMAM - Faculdade Maria Milza, robertabruschi@gmail.com

des físicas, mentais e intelectuais, o lazer e a percepção da felicidade, ao fato de freqüentarem a instituição. Sendo assim, a integração e participação sociais influenciam positivamente o bem-estar psíquico e físico dos mesmos. Os resultados obtidos sugerem que a maioria dos idosos que foram objetos deste estudo, têm uma boa qualidade de vida, visto que todos os indicadores considerados (tanto objetivos como subjetivos), foram evidenciados na análise dos relatos da maioria dos entrevistados.

Palavras-chave: idoso, socialização, saúde física.

ESTUDO DE CASO CLINICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE VITIMA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NO HOSPITAL GERAL DO ESTADO DA BAHIA.

Verena Caldas Velame¹

As doenças arterioscleróticas se originam nas artérias carótidas, localizadas no pescoço, impedem a condução de oxigênio pelo sangue ao cérebro, o que pode ocasionar se não tratada a tempo, um Acidente Vascular Cerebral (AVC), assim também chamada de ataque cerebral ou derrame cerebral. Dados epidemiológicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC); são atualmente a terceira maior causa de morte natural e a primeira de incapacitação física e mental. No Brasil, a taxa de mortalidade por acidentes cérebro-vasculares supera 74%. Em indivíduos acima de 60 anos de idade, o derrame cerebral é causado em 80% das vezes por eventos isquêmicos, ou seja, falta de fluxo sanguíneo ao cérebro (OMS, 2003). Diante da relevância do estudo, a temática estudada retrata a necessidade de estar se buscando o aprimoramento e a qualificação, cada vez mais do conhecimento científico, com vistas à melhoria na assistência de enfermagem, fornecendo resolutividade e eficácia na assistência a ser prestada. Objetivando assistir com eficácia a assistência ao cliente vítima de Acidente Vascular Cerebral. Este estudo foi realizado no Hospital Geral do Estado, localizado na cidade de Salvador, capital da Bahia, em meio ao período de Estágio Extracurricular Supervisionado II, do 8º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Nele realizamos um estudo de caráter sistemático e holístico, de um cliente internado na Clínica Cirúrgica A da referida instituição, onde estão alocados pacientes com trauma neurológico, que foram submetidos ou não a procedimento cirúrgico. A escolha pelo cliente ocorreu mediante o fato do cliente em questão, ser vítima de Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico, internado há 3 meses, apresentando-se com histórico de doença hipertensiva, além da complexidade e da responsabilidade do tratamento de enfermagem ao cliente escolhido. A coleta de dados do cliente escolhido foi realizada com consentimento dos familiares, tendo como método de coleta, a entrevista e pesquisa no prontuário e excesso do mesmo. O trajeto metodológico do estudo tomou como base o processo da Sistematização da Assistência em Enfermagem, com base no Artigo 2º e 3º da Resolução do COFEN – 272/2002, que direciona as etapas do processo de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Assim, a um complexo estudo teórico, baseado na assistência e desenvolvimento do trauma neurológico, processo que teve como início o levantamento teórico da doença, trazendo conceitos, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento, seguido da parte assistencialis-

¹FAMAM – Faculdade Maria Milza
verenavelame@gmail.com

ta de enfermagem, pelo histórico, evolução, exames realizados e diagnóstico de enfermagem, utilizando um quadro comparativo das prescrições de enfermagem e justificando-as, com base na Taxonomia da NANDA, concluindo com um plano de alta e considerações finais.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, assistência, enfermagem.

FATORES DE RISCO E EVENTOS CARDIOVASCULARES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA: UM ANÁLISE GEOGRÁFICA DA SAÚDE

Jair Moreira Fernandes¹; Cláudia Pereira de Sousa²; Andréia Rita Pereira de Sousa³

A geografia como ciência social tem buscado traçar discussões e práticas espaciais que contribuam para o desenvolvimento das sociedades. Nesse sentido, a geografia da Saúde, tem feito uso do conceito de qualidade de vida com vistas à criação de pesquisas propositivas para mitigarem os impactos socioambientais. Nesse sentido considera-se aqui o *espaço geográfico* como o resultado das dinâmicas que ocorrem entre sociedade-natureza. A pesquisa objetivou analisar os fatores de risco cardiovascular na população, visando prevenir a incidência de eventos cardiovasculares fatais e não fatais no município de Santo Antonio de Jesus – Ba. Nas últimas décadas tem-se observado um estreitamento entre a ciência geográfica e as ciências da saúde na perspectiva de se entender as dinâmicas espaciais da dispersão de doenças, variabilidade da saúde de determinados grupos sociais, as desigualdades espaciais da produção dos agravos à saúde e na qualidade de vida, entre outros elementos de análise. Nesta proposta parte-se do princípio - Ba que a geografia da saúde constitui-se como um instrumental poderoso para a promoção de intervenções espaciais eficazes para promoção e melhoria da qualidade de vida, como também, de parâmetros para a promoção de políticas públicas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, *saúde é um completo estado de bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças. Doença é o resultado de uma má adaptação do organismo aos fatores ambientais.* O estudo da dinâmica da saúde feito pela geografia permite ao poder público intervenções mais contextualizadas e precisas, melhorando assim os serviços de saúde, mitigando os impactos ambientais e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas. A metodologia desenvolvida constituiu-se em levantamento de dados referentes a pacientes com patologias cardiovasculares, processamento digital desses dados e análise diagnóstica dos agravos. Os resultados da pesquisa desenvolvida, no município de Santo Antônio de Jesus demonstram que os problemas cardiovasculares são frequentes, graças ao número de fatores de risco cardiovascular (predispondo a população a acidentes vascular encefálico e Infarto agudo do miocárdio) existente na região. Tais como: Diabetes Mellitus, Hipertensão arterial sistêmica, obesidade, tabagismo, dislipidemia (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia),

¹Professor, Especialista da Universidade do Estado da Bahia – Campus V, do Componente Geografia da Saúde. Medico da 4ª DIRES. jamofer@yahoo.com.br

²Professora, Mestre da Universidade do Estado da Bahia – Campus V, do Componente Geografia da Saúde. z_sousa@hotmail.com

³ Professora Especialista do CEFET- Unidade Eunápolis - BA.

Sedentarismo, hereditariedade, entre outros. Estes fatores de risco isolados têm um significado importante para o acontecimento dos eventos referidos acima, e quando associados aumenta a incidência dos mesmos. A exemplo do tabagismo que isolado, representa um fator de risco importante, mas quando associado à Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Hipercolesterolemia, aumenta em demasia a incidências destes desfechos clínicos. Como resultado teremos um maior gasto do município no tratamento e controle destes doentes, aumentando as despesas orçamentárias do município na saúde, os quais poderiam ser destinados na prevenção de doenças e na infra-estrutura e planejamento da saúde municipal.

Palavras-chave: Fatores de Risco cardiovascular; Geografia da Saúde Hipercolesterolemia

O PACIENTE QUEIMADO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA (ICC)¹

Laurita dos Santos Aguiar Santos²

Realizando o estágio supervisionado no Hospital geral do Estado em Salvador tive a oportunidade de desenvolver o presente estudo como forma de avaliação com o objetivo de promover o aumento do conhecimento acerca da lesão causada por queimadura em idoso, o planejamento e implementação de uma assistência adequada voltada para as necessidades específicas do paciente queimado e as formas de tratamento adequado ao quadro clínico. As problemáticas levantadas, a assistência de enfermagem e o plano de cuidados traçado para a paciente com diagnóstico de queimadura e insuficiência cardíaca congestiva. Tendo em vista a preocupação com o bem estar dos pacientes, é que me despertou o interesse em estudar o caso de dona M. L.B., 92 anos, idosa, aposentada. Vítima de queimadura de 1º e 2º grau em MMSS, tórax e região lombar, por ser idosa é considerada potencialmente grave, em função de sua habilidade metabólica, criando condições favoráveis ao desenvolvimento de complicações devido à perda da integridade da pele. O Estudo foi construído embasando-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o qual irá permitir que toda a equipe de enfermagem atue de maneira coerente, podendo ter suas ações assistenciais sistematizadas e respaldadas em um referencial teórico. O aporte teórico utilizado está baseado na estrutura conceitual de Dorothea Orem sobre autocuidado e nos conceitos de cuidado de si. Utilizei esta fundamentação teórica como ponto de partida do trabalho, reforçando ao longo do mesmo, a importância da assistência global aos indivíduos, evitando o equívoco de promover a dicotomia no processo saúde-doença. Primeiramente foi construído o histórico de enfermagem baseada no levantamento de dados colhida e identificados no prontuário da paciente e consulta à literatura. Em seguida fez-se a identificação e a relação de problemas apresentados pela paciente e as necessidades humanas básicas afetadas, onde a seguir o diagnóstico de enfermagem para cada problema fundamentado no contexto de CARPENITO (1999). Através dos dados construiu-se um plano de assistência seguido de um plano de cuidados juntamente com as justificativas que fundamentam suas implementações, finalizando com o quadro comparativo onde pode-se conferir e comparar os sintomas apresentados pela paciente e os descritos na literatura.

Palavras-chave: paciente queimado; insuficiencia cardíaca congestiva; assistência de enfermagem

¹Área: Enfermagem

²Discente em Enfermagem -FAMAM

O PACIENTE QUEIMADO E COM SEQÜELAS DE AVC HEMORRÁGICO. ¹

Liliany Santana da Silva ²

O interesse em manter as pessoas saudáveis, assim como propiciar conforto, cuidado e confiança ao enfermo, tendo como preocupação especial as necessidades do homem para sua proteção e manutenção da saúde e da vida, despertou-me o interesse em estudar o caso de L.C.C. S, 14 anos menino de rua e usuário de drogas, o qual sofreu atentado de queimadura em membros inferiores (MMII), região pélvica e períneo. Tendo em vista que a assistência de enfermagem ao grande queimado é complexa, sua qualidade exige abrangência de conhecimentos técnicos, reciclados na proporção, no avanço da pesquisa e da tecnologia. Foi então, que aumentou-me o desejo de buscar conhecimento para aprimorar o cuidado ao paciente queimado, sabendo que as queimaduras apresentam um dos maiores desafios aos profissionais de saúde junto com alterações fisiológicas e o impacto emocional que afeta tanto a vítima quanto a família. A pessoa que sofre uma queimadura em especial o adolescente, geralmente vivencia uma interrupção brusca no curso de sua vida. Um adolescente em perfeito funcionamento físico e mental e se vê, de repente, enfrentando a hospitalização, a dor e comprometimento de suas funções vitais, passa sentir dores, fica impossibilitado de se movimentar o corpo fica exposto a outras pessoas, afetando profundamente o psicológico deste indivíduo. A experiência educacional acerca do cuidado fornecida pela academia e a experiência com o paciente queimado e acamado durante estágio supervisionado no hospital geral do estado (HGE) no setor de queimados, instigou-me a idéia de estudar e aprofundar sobre o paciente já citado, visto que este possui uma história social importante e carrega consigo patologias associadas, dificultando a sua recuperação. Durante a ação está sendo possível comunicar-me com o paciente, através de gestos e palavras, visto que, este se encontra traqueostomizado e passou por um processo cirúrgico de craniotomia descompressiva após sofrer um acidente vascular cerebral hemorrágico (AVC). Enquanto cuidadora é imprescindível desempenhar a ação, levantar questões, hipóteses e também avaliar a situação, se os meios estão sendo adequados e modificá-los se houver necessidade. Desse modo, ao ser cuidador, é possível perceber que o paciente está vivenciando uma experiência única, refletindo sobre a situação e vários questionamentos, dúvidas nem sempre verbalizados. FREIRE (1989) refere que muitos seres humanos só vivem, não existem, pois não encontram ou não conseguem dar um significado a sua vida. Sendo assim, o ser humano vive o significado de sua vida por meio do cuidado, uma vez que o cuidar é um processo, de ajudar o outro ser a crescer e a se realizar.

Palavras-chave: Paciente queimado; seqüelas de AVC; assistência de enfermagem.

¹ Área: Enfermagem

² Discente em Enfermagem-FAMAM

PROJETO DE FORMAÇÃO DE CENTRO DE ESTUDOS E TREINAMENTOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E NO TRÂNSITO

Antonio Carlos Estrela de Araújo¹; Aldeci Evódio dos Santos²; Silvia Sandra Santos da Silva².

O presente projeto de formação do Centro de Estudos e Treinamentos em Urgência e Emergência (CETUREM), foi idealizado pelo docente Antonio Carlos Estrela de Araújo, o qual propõe uma Educação permanente em urgência e emergência com enfoque em Suporte Básico de Vida e Educação no Trânsito. Com o objetivo de sensibilizar e capacitar aos leigos sobre noções de suporte básico de vida e educação no trânsito de modo que tornem-se agentes multiplicadores destes temas e colaborem na prevenção e diminuição dos agravos das ocorrências na comunidade, bem como sensibilizar e capacitar profissionais, na rede primária e secundária, nos atuais protocolos de atendimento de urgência e emergência. Após um ano de idealizado, está se cumprindo os objetivos pelo qual foi criado: disseminação do aprendizado em primeiros socorros para leigos e profissionais da comunidade de Cruz das Almas e circunvizinhas. Não só a disseminação das informações das condutas a serem adotadas com o doente, mas enfocado e despertado a consciência para a prevenção de “acidentes” e mal súbito (a parada cardiorrespiratória). Um destaque nos trabalhos do primeiro semestre, foi a participação conjunta com instituições municipais deste município para a festança junina de forma segura. Para os profissionais de nível superior (enfermeiros) e médio (técnicos de enfermagem), que trabalham nas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF), tiveram treinamento teórico e prático para início de atendimento a pacientes politraumatizados e com parada cardiorrespiratória (PCR) aumentando a qualidade da assistência de enfermagem nestas condições críticas, de acordo as atuais diretrizes. O projeto ainda suscitou interesse de participação de outras áreas como de educação física, um dado importante pois, o atual problema dos acidentes e males súbitos, precisam de uma atuação multidisciplinar. O projeto, não só ofereceu orientações e treinamentos, mais também atuou em assistência direta aos indivíduos nas atividades desenvolvidas pela faculdade.

Palavras-chave: prevenção, urgência e emergência.

¹Enfermeiro Emergencista – Professor da FAMAM – Coordenador do CETUREM – acestrela@gmail.com

²Acadêmicos Bacharelado em Enfermagem; Bolsistas do PROINC – ceturem@yahoo.com.br

ASPECTOS DA MATERNIDADE NO ESTADO DA BAHIA

Graziele Machado da Silveira¹, Marcos Lima Maia¹, Maria José Lôrdele²

A prematuridade e o baixo peso ao nascer (BPN) são características fisiopatômicas que deixam os recém-nascidos suscetíveis a diversas patologias, com o aumento probabilístico de morrerem antes de completar um ano de vida. A mortalidade infantil e materna também são indicadores que merecem destaque, visto que são utilizados por muitos para verificar a qualidade de vida da população e dos serviços de saúde que lhes são oferecidos. Partindo desse pressuposto, este trabalho objetivou estabelecer a incidência de nascidos vivos pretermos e BPN, e do coeficiente de mortalidade infantil e materna no Estado da Bahia, no período de 1996-2004, relacionada a características sociodemográficas e biológicas maternas e do recém-nascido. Para isso, se fez um estudo a partir das Declarações de Nascidos Vivos, das Declarações de Óbitos Infantis e das Declarações de Óbitos Maternos, disponibilizadas no SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos) e no SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade), sistemas disponíveis no site do DATASUS. Na análise dos dados, observou-se que a incidência de nascidos vivos pretermos no período estudado aumentou em cerca de 50%, saindo de 4%, em 1996, para 6%, em 2004. Já a incidência de nascidos vivos com BPN permaneceu estável entre 1996 a 2004, em torno de 8%. Na apreciação associativa, notou-se que a idade e a assistência pré-natal apresentaram relação estatística expressiva na incidência de nascidos vivos pretermos e com BPN. Já a escolaridade e o estado civil materno não apresentou uma lógica estatística identificável. Como a assistência pré-natal mostrou-se como fator preponderante na incidência de nascidos vivos pretermos e com BPN, numa correlação estatística, verificou-se que o número de consultas pré-natal submetidas pela mãe durante a gestação esteve ligado a características maternas como estado civil, escolaridade e idade. Já o coeficiente de mortalidade infantil (CMI) no Estado da Bahia, entre o período de 1996-2004, diminuiu cerca de 15%, no entanto numa análise estratificada do CMI, notou-se que o coeficiente de mortalidade neonatal precoce evoluiu cerca de 20%, enquanto que o coeficiente de mortalidade neonatal tardia e o coeficiente de mortalidade pós-neonatal declinaram por volta de 9% e 50%, respectivamente. Na análise associativa, verificou-se a existência de relação entre o CMI e a escolaridade e a idade materna. Notou-se também que do total de óbitos infantis ocorridos entre os anos de 1996 a 2004, as principais causas de morte foram: algumas afecções originadas no período perinatal (CID 10, P00-P96); sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (CID 10, R00-R99); e algumas doenças infecciosas e parasitárias (CID 10, A00-B99). Por último, o coeficiente de mortalidade materna (CMM) no

¹ Faculdade Maria Milza. E-mail: marc_maia02@yahoo.com.br

² Orientadora. Professora Titular da Faculdade Maria Milza

Estado evoluiu cerca de 43% entre os anos de 1996 a 2004, atingindo o seu máximo em 2003, com 71,96. A idade e a escolaridade mostraram-se intimamente relacionados com o CMM. Do total de óbitos maternos ocorridos no Estado, no período estudado, acurou-se que as principais causas de morte foram: complicações relacionadas predominantemente com o puerpério (CID 10, O85-O92); e gravidez que termina em aborto (CID 10, O00-O08).

Palavras-chave: Prematuridade; baixo peso ao nascer; coeficiente de mortalidade infantil e materna.

IMPACTO DOS MEDICAMENTOS NAS INTOXICAÇÕES HUMANAS NO BRASIL COM ENFOQUE PARA A REGIÃO NORDESTE.

Márcia Rejane Rocha Faro Teixeira¹; Robson Rui Cotrim Duete².

O presente trabalho analisa a participação dos medicamentos nas intoxicações humanas no Brasil, no período de 1993 a 1996, com base nos dados registrados pela Rede Nacional de Centros de Controle de Intoxicações. Tendo o atual propósito deste artigo a contribuir para análise e desempenho do impacto dos medicamentos nos casos de intoxicações humanas abrangendo todo território nacional. Para os acadêmicos de Bacharelado em Farmácia este estudo permitiu conhecer e expor as sugestões e prevenção em especial de acidentes de grupos vulneráveis (grupos que recebem modificações e a partir destas tornam-se fracos) envolvendo o consumo inadequado de medicamentos. De 1993 à 1996 a Rede SINITOX era formada por 30 centros de controle de intoxicações, localizados em quinze estados, concentrados, até então, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A partir de 1995 houve uma expansão da rede de centros nas regiões Norte e Nordeste. A Região Nordeste com nove Estados dispõe de centros em cinco Estados sendo dois no Ceará, um no Rio Grande do Norte, dois na Paraíba, um em Pernambuco e um na Bahia. Uma das unidades da Rede SINITOX situada na Bahia é o CIAVE (Centro de Informação de Antiveneno) está instalado no Hospital Roberto Santos, localizado em uma das unidades do mesmo e classificado como centro de excelência por sua especificidade singular. As estatísticas divulgadas pelo SINITOX não contemplam a totalidade dos casos de intoxicação verificados no Brasil, porque, além do número de centros serem insuficiente para cobrir toda a extensão territorial do país – nove Estados e o Distrito Federal não dispõem de centros –, a notificação pelas vítimas ou seus familiares também é espontânea, ocorrendo, na maior parte das vezes, com o objetivo de obter informação sobre como proceder e onde buscar atendimento. Na maioria dos casos de intoxicação, o atendimento é buscado diretamente na rede de serviços de saúde, sem que haja registro junto aos centros (Marques et al., 1993). Tornar a notificação compulsória e implantar centros em todos os Estados são medidas que irão contribuir para diminuir o sub-registro desses eventos em nosso país. O envio dos dados ao SINITOX, pelos Centros de Controle de Intoxicações, não é compulsório – os dados divulgados pelo SINITOX referem-se somente aos centros que enviam espontaneamente suas informações – além de ocorrer de forma descontínua. A letalidade cresce proporcional ao aumento da idade seguindo a faixa etária atingindo 60 a 69 anos. Em relação ao sexo de acordo com o total de casos (1.483) e de óbitos registrados para o conjunto dos agentes tóxicos foi: Sexo masculino, com 53% dos casos e 64% dos óbitos sexo feminino contribuiu

¹ Acadêmico de Bacharelado em Farmácia da FAMAM - marciajanerocha@hotmail.com.br

² Engº Agrº, D.Sc., Professor Adjunto da FAMAM – rrduete@oi.com.br

com 47% dos casos e 36% dos óbitos. A análise de dados estatísticos pela SINITOX mostrou que dos 13 agentes tóxicos descritos, os medicamentos é o principal agente causador do suicídio, seguido de óbito, na faixa etária de 20 a 29 anos do sexo feminino. 60% das intoxicações são por acidentes podendo fazer a prevenção destes. Na faixa etária de 0 a 5 anos a causa maior é por acidentes provocados por ingestão indevida de medicamentos, portanto evitável. Os medicamentos que mais causam intoxicações são Benzodiazepínicos, antigripais, anti-depressivos e anti-flamatórios. Com participação significativa do sexo feminino nos óbitos provocados por ingestão intencional de medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicações por medicamentos, Centro de Controle de Intoxicações, Sistemas de Informação.

SEXUALIDADE E IDOSOS

Carla Borges de Andrade Juliano dos Santos¹, Alexsandro Moraes da Silva², Paulo Sérgio Gonçalves³, Raquel da Silva Santos⁴

O Projeto “Quer Brincar de Quê?”, desenvolvido no Lar dos Idosos de Cruz das Almas, como atividade de extensão do curso de Educação Física da FAMAM, também tem como meta o desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo, envolvendo os institucionalizados como público-alvo. Desta vez, os monitores do referido projeto, citados acima, pretendem apresentar no IV SEP desta instituição a temática da sexualidade dos idosos. A literatura afirma que a sociedade designa a mulher e o homem idosos como incapazes de exercerem sua sexualidade; a idade avançada também mostra que a necessidade de receber ajuda do companheiro não é apenas indispensável, como também agradável; é importante que, além da atração física, haja respeito e confiança, que um parceiro possa cuidar do outro; aqueles que gastam tempo namorando na velhice, e consomem suas vidas numa condição tão prazerosa estão qualificando o seu envelhecer, segundo ALMEID (2007), LAURENTINO (2005), NEGREIROS (2004), BALLONE (2001). De acordo com esses pressupostos, a pesquisa pretendeu ampliar o conhecimento sobre a sexualidade na terceira idade, socializando sua importância em meio à população. A pesquisa tem sua relevância justificada pelo fato de muitos idosos, inclusive aqueles com que trabalhamos, não buscarem novos compromissos pela lembrança de relacionamentos íntimos mal-sucedidos e experiências vividas de maneira não satisfatória. No entanto, notamos também, que o namoro na terceira idade é benéfico, pois traz alegria de viver através da confiança, do carinho e do companheirismo. Aos poucos, a sociedade em geral começa a compreender que a sexualidade é para a vida toda, independentemente da idade. E, na medida em que mitos e preconceitos são quebrados, os dias desse grupo tornam-se mais prazerosos, proporcionando, assim, uma melhor qualidade de vida. A pesquisa foi desencadeada a partir de observações feitas pelos monitores acerca do relacionamento afetivo – namoro – entre os institucionalizados. Este fato estimulou a busca por referencial teórico que embasasse as conclusões que empiricamente estavam sendo firmadas. Então, artigos acadêmicos disponíveis na internet foram consultados, como os dos autores já citados, resumidos e comparados à realidade vivida no Lar. Aferiu-se, assim, que a sexualidade é sempre positiva para os idosos, uma vez que laços de afeto e companheirismo contribuem significativamente para a socialização dos mesmos e, conseqüentemente, diminuem os níveis de estresse, ansiedade e depressão. No entanto, para os nossos idosos institucionalizados, há um forte apelo pela novidade: os homens preferem par-

¹ Prof. Espec. FAMAM, coordenadora do Projeto. carlabajs@hotmail.com

² FAMAM, alexmoraessilva@hotmail.com

³ FAMAM, soldado_06@hotmail.com

⁴ FAMAM, kell-cito@hotmail.com

ceiras mais jovens ou de fora do Lar; enquanto as mulheres se queixam que os companheiros de instituição não contemplam o perfil que almejam. Mesmo assim, conscientes da realidade, acabam se rendendo aos encantos que sabem ainda serem possuídos pelos colegas.

Palavras-chave: Terceira Idade, Atração Física, Afetividade

DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE MURITIBA – BA

Roziane Vieira Dias¹, Robson Rui C. Duete²

Nos últimos anos percebe-se um relevante aumento da preocupação mundial com as questões ambientais, principalmente no que diz respeito ao crescimento alarmante da taxa de desmatamento das florestas tropicais e o seu impacto na biodiversidade do nosso Planeta. Neste contexto, a discussão sobre o Planejamento Ambiental ligado à escala territorial local, torna-se extremamente atual e relevante, fazendo-se necessário o exercício de uma consciência local como estratégia de equilíbrio em face das disfunções de uma economia globalizada, onde os fatores humanos e ambientais são completamente esquecidos, contribuindo para a degradação ambiental e a deterioração das paisagens. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho tem o objetivo de delimitar as Áreas de Preservação Permanente e o índice de vegetação no Município de Muritiba com base no Código Florestal Brasileiro e Resoluções do CONAMA. Pretendeu-se também, através de técnicas de tratamento digital de imagens, identificar quais as áreas já ocupadas pelo homem em Muritiba e que se encontram-se em situação irregular quanto à localização em áreas de preservação permanente devido à declividade do terreno e da sua localização próximo a lagoas e rios, buscando estabelecer o índice de degradação nessas áreas, as quais deveriam estar sendo legalmente protegidas.

Palavras-chave: Índice de Vegetação, áreas naturais de conservação, Muritiba.

¹ Graduada do curso de Lic. em Geografia da FAMAM.

² Prof. Dr. Do curso de Lic. em Geografia da FAMAM e orientador da pesquisa.

DESCENTRALIZAÇÃO: PROCESSO ESPACIAL PRESENTE NA TRANSFORMAÇÃO NO BAIRRO COPLAN EM CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Flávia Costa Lemos¹, Luanda de Carvalho Moreira¹, Rogério Marcus Macedo de Oliveira¹, Marcio Emanuel Dantas Estevam²

As transformações no espaço aparecem com ritmos e conseqüências diferenciadas, porque a sociedade adota múltiplas formas sistêmico-estruturais no espaço e no tempo. Isso em função de cada sociedade ser organizada diferentemente, de acordo com as variáveis que a definem, com seus objetivos e articulações internas e com seus valores. Assim, o Bairro Coplan, localizado na cidade de Cruz das Almas, Bahia, teve seu processo de formação no ano de 1970, através de atuação do Estado Nação sobre proprietários fundiários, havendo assim a passagem de terra agrícola para a terra urbana. Segundo Corrêa (1997) os processos espaciais são constituídos de um conjunto de forças atuantes ao longo do tempo, postas em ação pelos diversos agentes modeladores da organização do espaço e que permitem localizações e realocações das atividades e da população na cidade. Sendo assim, o presente trabalho buscou analisar o principal agente modificador no Bairro Coplan, dentro do contexto urbano. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo, baseou-se em fontes primárias e secundárias, cuja pesquisa foi realizada através de trabalho de campo com o intuito de obter informações necessárias ao estudo, cujos dados foram levantados através de aplicação de questionários. Estes foram aplicados com 15 (quinze) perguntas objetivas aos moradores locais. Na abordagem dos inquiridos, era exposto o objetivo da pesquisa e solicitado sua colaboração. Do total de pessoas abordadas, 100% aceitaram responder ao questionário. Durante esta atividade geralmente, faziam comentários que ultrapassavam as perguntas. Em relação ao resultado da pesquisa, percebeu-se que o Bairro Coplan apresenta a descentralização, tendo em vista estar ligado à recentralização de um centro menor. O Bairro formou-se pela atração oferecida nas áreas fora da área central, em virtude das terras possuírem baixo valor, tanto do solo como de impostos, facilidades de transporte e implantação de infra-estrutura, e, ainda, um mercado mínimo, capaz de abastecer uma atividade em local descentralizado. Atualmente, o Bairro dispõe de hospital, área de lazer, supermercado, escolas, creche, clube, armazéns, lojas. Assim, o espaço é dividido em diversos graus de valorização dos fatores sociais sobre o território segundo os interesses dominantes em qualquer escala, dentro da formação social, mediante a funcionalização territorial. Corrêa (1997) afirma que a descentralização está associada ao crescimento da cidade, tanto em termos populacionais

¹Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM. faucostalemos@gmail.com; luandamoreira@gmail.com.br; rogerittan@yahoo.com.br

²Prof. do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM. mano@hotmail.com

como espaciais, inserida no processo de acumulação do capital, aparece como uma medida espontânea ou planejada, na intenção de diminuir a excessiva centralização.

Palavras-chave: Processos espaciais, agentes modificadores, descentralização.

DIAGNÓSTICO DA TEMÁTICA AMBIENTAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA.

Ivanildes da Silva Castro de Almeida¹, Andréa Jaquiera da Silva Borges²

O desenvolvimento técnico-científico tem proporcionado avanços na sociedade, ao mesmo tempo, tem acarretado problemas e riscos ambientais que comprometem a qualidade de vida das atuais e futuras gerações. É neste contexto que a disciplina de Geografia e a temática ambiental constituíram os dois grandes eixos estruturantes da investigação realizada neste trabalho que objetivou verificar se e como o tema transversal meio ambiente está sendo trabalhado nas aulas de Geografia do Ensino Médio das escolas da rede pública e privada no município de Muritiba-BA. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2007, nas turmas do Ensino Médio das escolas da rede pública e privada. Fizeram parte da pesquisa todos os professores de Geografia que atuam no Ensino Médio e 197 estudantes (25%). Para atingir os objetivos propostos adotou-se a metodologia de natureza quali-quantitativa, cujas coletas de dados constaram de três etapas distintas e articuladas entre si. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, que serviu de fundamentação e embasamento para a pesquisa, no segundo momento realizou-se a pesquisa de campo, buscando através da aplicação de questionários e entrevistas estruturadas as respostas para as questões investigadas e por fim a análise dos dados. Dentre os resultados encontrados na pesquisa ficou evidenciado que a temática ambiental não é trabalhada nas aulas de Geografia do Ensino Médio de forma efetiva nas Escolas do município de Muritiba-BA. Apesar, de existir interesse por parte dos alunos e professores, sendo justificado pelos últimos a falta de capacitação ou informações adequadas para trabalhar a temática ou pelas condições precárias impostas pela conjuntura educacional.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; meio ambiente; tema transversal.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM.

² Prof.^a e Coordenadora do Curso de Lic. em Geografia da FAMAM e orientadora da pesquisa.

DIAGNÓSTICO DAS NASCENTES HÍDRICAS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Flávia Costa Lemos¹, Adnailton de Jesus das Neves¹, Áureo Silva de Oliveira², Roberta Alessandra Bruschi Gonçalves¹

A qualidade da água de uma microbacia pode ser influenciada por diversos fatores e, dentre eles, estão o clima, a cobertura vegetal, a topografia, bem como o tipo, o uso e o manejo do solo da bacia hidrográfica. Nas bacias com cobertura de floresta natural, a vegetação promove a proteção contra a erosão do solo, a sedimentação e a lixiviação excessiva de nutrientes, sendo essas áreas muito importantes para manter o abastecimento de água de boa qualidade, uma vez que as nascentes também estarão sendo preservadas. Cruz das Almas, município de 170 km², tem grande parte de sua população concentrada na zona rural, onde concentram-se várias nascentes hídricas. Estas nascentes abastecem e perenizam importantes córregos e riachos. Esses cursos d'água vão, em muitos casos, além das fronteiras do município, o que torna a questão da preservação hídrica, não apenas um problema, e sim, uma necessidade local. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo o diagnóstico das nascentes hídricas no município de Cruz das Almas, Bahia. Para investigar as nascentes do município realizou-se inicialmente um levantamento sobre a base cartográfica hidrológica e geográfica da cidade, e um estudo bibliográfico sobre a localização das nascentes. As visitas foram realizadas no período de julho de 2006 a agosto de 2007, em 108 nascentes. Em cada nascente diagnosticada e fotografada, foram coletados os seguintes dados: levantamento georreferenciado, grau de conservação das nascentes, classificação quanto ao tipo de reservatório a que estão associadas e o levantamento sócio-econômico com os moradores dos entornos das nascentes. As nascentes foram classificadas, de acordo com o tipo de reservatório à que estão associadas, ou seja, como os lençóis freáticos dão origem às nascentes, em pontuais (18%) e difusas (82%). Como nascentes pontuais, foram classificadas todas aquelas que apresentam a ocorrência do fluxo d'água em um único ponto do terreno. As nascentes foram consideradas difusas quando não havia um único ponto de vazão definido no terreno. Em relação ao grau de conservação, 31,48% foram consideradas preservadas, 62,96% perturbadas, e 5,56% degradadas. No que tange aos resultados do questionário, pode-se verificar que das nascentes visitadas, a maioria concentra-se na zona rural. Atribui-se a este fato a formação geológica destas regiões. Em relação aos tipos de usos verificados no entorno das nascentes, a maioria está em área de pastagem, sendo ocupadas por pecuária, com objetivo da dessedentação dos animais. Além da área de pastagem que ocupa 82,41 % dos usos das nascentes, o restante das águas são destinadas para utili-

¹Faculdade Maria Milza – FAMAM; faucostalemos@gmail.com

²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; aureo@ufba.br

zação de culturas agrícolas, sendo 12,96% para agricultura de subsistência, 2,78% para monocultura e 1,85% são para exportação. Quanto à utilização humana analisou-se que 34,4% são utilizadas para banho e consumo. Pode-se observar que as áreas ocupadas por pastagem e cultivo agrícola aumentam a degradação das nascentes. Verificou-se que as nascentes preservadas, além de terem um raio de 50 metros de vegetação nativa, apresentaram em suas áreas de recarga a maior porcentagem de vegetação natural quando comparada com as degradadas, ajudando na conservação dos recursos hídricos das nascentes.

Palavras-chave: Recursos hídricos; nascentes; diagnóstico.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MORADORES DA LOCALIDADE DE PETIM, NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES-BA.

Eliana Cerqueira Gonçalves Eloy¹, Andréa Jaqueira Da Silva Borges²

A sociedade, ao se organizar espacialmente, cria uma rede de forças na qual os indivíduos estabelecem relações entre si e com os demais componentes ambientais. Tais relações podem implicar em processos de degradação do meio ambiente, a partir de um interativo de fatores econômicos, políticos, sociais e culturais. Diante desse contexto a pesquisa teve como objetivo verificar a relação existente entre a degradação ambiental e o perfil socioeconômico dos moradores da localidade de Petim no município de Castro Alves-BA. Para tanto, realizou-se uma pesquisa entre os meses de maio e junho de 2007. Fizeram parte da pesquisa 25 (33%) moradores de um total de 70. Para atingir os objetivos propostos adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico para fundamentação teórica; observação e aplicação de questionário através de pesquisa de campo e por fim a análise dos dados. Os resultados revelaram que a falta de informação dos moradores atrelada as práticas agrícolas inadequadas, lançamento de esgotos domésticos nas água do rio Capivarí, a falta de coleta de lixo são os principais causadores da degradação na área. Fica evidenciado que a falta de infra-estrutura, esclarecimentos e condições socioeconômicas dos moradores, atrelada a falta de uma política pública voltada para atender as necessidades básicas da população tem contribuído para a degradação da área em estudo.

Palavras-chave: Práticas agrícolas; degradação; qualidade de vida.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza-FAMAM.

²Prof.^a e coordenadora do curso de Licenciatura da FAMAM e orientadora da pesquisa.

FONTES PROTÉICAS PARA A NUTRIÇÃO DO BIJUPIRÁ (*Rachycentron canadum*)

Fábio Salvador Santos¹; Leandro Portz²

O crescimento da aqüicultura, associado à diversificação de estratégias de produção cada vez mais intensivas, vem gerando aumento na procura por ingredientes de alta qualidade que permitam formular dietas de alto valor nutricional, economicamente viáveis, ambientalmente corretas e que visem maximizar o potencial zootécnico de cada espécie cultivada. O presente projeto teve como objetivo avaliar a determinação do coeficiente de digestibilidade da proteína para a espécie bijupirá (*Rachycentron canadum*). Para formulação das rações com base na proteína digestível, foram utilizados os resultados obtidos na literatura de estudos que avaliaram o coeficiente de digestibilidade de nutrientes de alimentos protéicos e energéticos para peixes carnívoros marinhos. As fontes utilizadas para esse fim foram Farinha de Peixe, Farinha de Carne, Farinha de vísceras, Hemoglobina, de origem animal; Refinazil, Protenose e Farelo de soja, de origem vegetal. Foram oferecidas dietas testes com 30% de cada um desses ingredientes. Para cada dieta teste foram realizados 3 repetições por tratamento, objetivando determinar a digestibilidade da proteína para o bijupirá. Para realização da coleta de fezes foi utilizado o método de decantação utilizando Cr_2O_3 como marcador inerte. As fezes foram secas em estufa a 40°C e armazenadas em geladeira a 6°C. As análises da composição centesimal (umidade, cinza, proteína, lipídio, cálcio e fósforo) das dietas testes e dos alimentos testados e das fezes estão sendo realizadas para o cálculo dos coeficientes de digestibilidade aparente da matéria seca, proteína, energia bruta, aminoácidos, além dos valores de cálcio e fósforo disponíveis. Assim será possível determinar o quanto de cada nutriente é aproveitado pelo peixe.

Palavras-chave: Bijupirá; fontes protéicas; nutrição.

¹ Estudante de graduação em Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB. Orié

FUNCIONALIDADES DOS RECORTES ESPACIAIS “PRAÇAS: SENADOR TEMISTOCLES E DO LAVRADOR”, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Maria Aparecida da Costa Santana¹; Roquecy da Silva Santos¹; Saulo Barbosa¹; Maria da Glória Rodrigues²; Patrícia Pires Queiroz².

Estudar o perfil sócio-espacial das praças tem grande relevância, pois, através de análises desses espaços podem-se identificar as necessidades dos seus usuários, bem como as suas desigualdades. Tais informações servem de referência tanto para a formulação de políticas públicas quanto para a avaliação do desempenho político-institucional dos governos estadual e municipal, em especial no acompanhamento da implantação de projetos que incidam sobre a estrutura produtiva e social dos referidos recortes espaciais. Objetivando realizar os estudos sócio-espaciais das praças Senador Temístocles e do Lavrador, realizou-se esta pesquisa qualitativa, utilizando-se o caminho do estudo de caso. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas padronizadas ou não estruturadas e questionários, formados por dez perguntas objetivas; foram entrevistados três moradores e outros 26 residentes responderam a questionários; cem comerciantes informais e 25 formais, também responderam a questionários. Os sujeitos participantes da pesquisa foram subdivididos em três subgrupos ou estratos. No estrato 1 coletou-se informações referentes à: Número de moradores por imóvel, renda familiar, origem da renda, perfil profissional, grau de escolaridade, origem dos moradores, funcionalidade das praças e satisfação com os serviços de saneamento básico e segurança. No 2º estrato: Origem dos feirantes, formas de aquisição dos produtos, justificativas para o exercício da profissão, origem da renda obtida, satisfação com os serviços de segurança e tributação. No 3º estrato indagou-se sobre: Natureza do domínio do imóvel, justificativas para o exercício da atividade comercial, tipo de comércio, origem da renda, concepções sobre a competição comercial, relação entre os comerciantes, satisfação com os serviços de segurança e de tributação. Pode-se concluir que: a) A economia do centro de Cruz das Almas é fortemente influenciada pelos comércios formal e informal, sendo a feira-livre de grande relevância econômica para o município, pois, juntamente com o comércio informal atrai um maior número de consumidores para a cidade, ampliando, também, o faturamento do comércio formal. b) O poder público deve melhorar as estruturas desses espaços, pois eles representam um território de identidade para o município.

Palavras-chave: Espaço, praças, funcionalidades.

¹Graduandos do 5º semestre do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM (cidageografa@hotmail.com; roquecys@yahoo.com.br; saulolbarbosa@hotmail.com)

²Docentes e Orientadoras da disciplina Pesquisa e Prática III (mgfrodririgues@ig.com; ppires@ig.com).

GESTÃO E PLANEJAMENTO DO ESPAÇO PÚBLICO: UM ESTUDO DA DINÂMICA E FUNCIONAMENTO DAS PRAÇAS DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Ronaldo Santana Anias¹, Josemare Pinheiro²

As praças sempre estiveram presentes na história das cidades. Guardam histórias e acontecimentos da vida pública e privada, mundana e profana, fatos que caracterizam esses logradouros como espaços livres e públicos de fundamental importância para a sociabilidade das pessoas que habitam os espaços urbanos. No entanto, nos dias atuais, as praças têm apresentado funcionalidade indefinida, uma vez que tanto têm diminuída a sua função de área verde, quanto não se constituem, efetivamente, em espaços de convívio da população. Deste contexto é que emerge o interesse central deste estudo, que tem por objetivo norteador investigar a dinâmica de planejamento e uso público das praças de Cruz das Almas-Ba. Precisamente o problema a ser investigado refere-se às questões: Quais os princípios definidores do planejamento e gestão das praças enquanto espaços públicos e quais as implicações desse processo na dinâmica socioespacial cruzalense? Para compreender tais questões, o estudo tem uma abordagem exploratória, metodologicamente circunscrito a pesquisa documental e a pesquisa de campo. Na etapa da pesquisa documental, inicialmente ocorrerá o levantamento bibliográfico centrado no campo da morfologia urbana, a partir da qual será efetuada pesquisa no Arquivo Histórico Municipal sobre as praças da cidade, a fim de compreender as suas gêneses. A pesquisa de campo envolve o levantamento de dados e entrevistas junto à Secretaria de Planejamento e Gestão Ambiental e Coordenação de Parques e Jardins de Cruz das Almas, bem como proceder-se-á ao resgate de memória através de entrevistas com residentes locais mais antigos, visando compreender as mudanças pelas quais as praças da cidade passaram ao longo tempo. Também serão realizadas observações do funcionamento diário das praças, visando captar a sua dinâmica e fluxo de pessoas, quando ocorrerão registros fotográficos que aliados a levantamentos cartográficos deverão subsidiar o mapeamento das praças cruzalenses possibilitando a criação de um banco de dados virtual. De posse dos dados criticados, revisitos e selecionados, proceder-se-á categorização dos mesmos com base nos seguintes itens: informação sobre o planejamento e gestão do poder público para os espaços das praças; representações quanto ao sentido e significado das praças para os residentes locais e representações quanto as possibilidades e perspectivas de funcionalidade das praças no espaço urbano de Cruz das Almas-Ba. Pretende-se que as questões pertinentes a cada categoria respondam ao interesse de compreender o papel e a função das praças na malha urbana de Cruz das Almas-BA.

Palavras-chave: Espaço público, praças públicas, planejamento urbano.

¹Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza- FAMAM - welancias@hotmail.com

²Profª do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza –FAMAM –pinheiro_neta@yahoo.com.br

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO RURAL DO RECÔNCAVO SUL BAIANO

Fábio Salvador Santos¹, Valdomiro da Paixão Santos¹, Robson Rui Cotrim Duete²

O Estado da Bahia é subdividido em quinze regiões econômicas entre as quais figura a Recôncavo Sul que integra a Mesorregião Metropolitana de Salvador. Ocupada a 500 anos é historicamente importante por ter sediado, principalmente, no período colonial, acontecimentos políticos, sociais, culturais e econômicos, importantes para a delimitação desse território. Essa ocupação ocorreu e ainda acontece de acordo com quatro vertentes: política, cultural, econômica e naturalista. Objetivando conhecer e descrever a ocupação atual desse espaço físico, realizou-se uma pesquisa descritiva / bibliográfica. A referida região é formada por 33 municípios (7,9% do total da Bahia) que ocupam 2,6% da área do Estado, e possui um contingente populacional correspondente a 5,2% do total estadual. A densidade demográfica dessa região é de 64,23 hab/km², maior que a estadual (23,49 hab/km²), apresentando uma amplitude total "AT= 304,62 hab/km²". O grau de urbanização médio da região é de 58%, inferior ao da Bahia que equivale a 67,1%, porém, os apresentados pelos municípios variam com uma amplitude total "AT = 77,6%"; entretanto, 74% da área é predominantemente rural. É uma das regiões tipicamente minifundiárias da Bahia, pois, 94% dos estabelecimentos rurais possuem até 100 hectares, assim distribuídos por estratos: mini propriedades (0,1 a 10 ha) = 43% dos imóveis; pequenas propriedades (10,1 a 50 ha) = 40% e médias propriedades (50,1 a 100 ha) = 11%. A utilização do solo nas propriedades evidencia que em média 27% das áreas não são utilizadas pela matriz produtiva, entretanto esse valor não deve ser considerado como ociosidade no seu total, pois 23% estão ocupados por vegetação nativa, e 4% estão em pousio e/ou não aproveitáveis. Quanto à forma e uso das terras, 6% delas são ocupadas por culturas temporárias, 14% com culturas permanentes, 33% recobertas por vegetação nativa e 47% com pecuária; esses valores são variáveis de acordo com o domínio ecológico. Das áreas disponíveis para a agricultura, 28% encontram-se ocupadas com cultivos temporários (mandioca, banana, inhame, fumo, abacaxi, outros cultivos, nenhuma) e 72% com cultivos permanentes (cacau, laranja, café, banana, outros, nenhuma). O componente pecuário detém 50% das áreas agrícolas recobertas por pastagens, embora, apenas 27% dos imóveis rurais apresentem bovinos e 11% tenham rebanho caprino / ovino.

Palavras-chave: Espaço rural; ruralidade; território; agropecuária.

¹Acadêmicos de Licenciatura em Geografia da FAMAM - santosfabyo@gmail.com; valdomiropsantos@bol.com.br

²Engº Agrº, DSc. Professor orientador - rrcduete@oi.com.br

OCUPAÇÃO POPULACIONAL E QUALIDADE DAS ÁGUAS NO SISTEMA DE NASCENTE DA LAGOA DA BARRAQUINHA – SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA.

Antonio Marcos dos Santos¹, Claudia Pereira Souza²

Nos últimos cinqüentas anos intensificou-se a degradação dos recursos hídricos nos espaços urbanos em escala global. Vários são os fatores que contribuem para tal situação, entre eles o crescimento populacional desordenado, utilização dos corpos d'água como receptores de esgoto doméstico, super-exploração dos mananciais, entre outros. Problemas oriundos da ausência de políticas voltadas para o planejamento e gestão ambiental urbana. Nesta perspectiva, o trabalho aqui apresentado tem como objetivo central analisar a inter-relação entre a ocupação populacional urbana e a qualidade da água do sistema de nascentes da Lagoa da Barraquinha, localizada no miolo da cidade de Santo Antônio de Jesus-Bahia. Os procedimentos metodológicos adotados para realização desta pesquisa foi distribuído em três fases. A primeira foi destinada a consultas bibliográficas, documentais e cartográficas. A Segunda fase destinou-se a pesquisa de campo, onde foram realizadas observações sistemáticas *in locu*, aplicações de questionários e entrevistas e coleta das amostras de água para análise laboratorial. A última fase compreendeu a sistematização, tabulação e análise dos dados, culminando com o relatório final da pesquisa. Para nortear este trabalho, a T.G.S. (Teoria Geral dos Sistemas), junto com o modelo geossistêmico e a perspectiva da economia política do (meio) ambiente e a ecologia política urbana foram empregadas. A Lagoa da Barraquinha compreende uma área de 1390 m² a maior da cidade de Santo Antônio de Jesus e uma das mais atingida pelo assentamento populacional. As primeiras ocupações no entorno da Lagoa ocorreu no início da década de 1980 após a implantação da UNEB-Campus V neste local. A partir daí, houve um aumento considerado da população em paralelo ao descaso do poder público municipal e estadual ligado ao setor de infra-estrutura urbana e falta de políticas voltadas para o planejamento dos recursos naturais presentes no espaço urbano. Dentre os principais impactos está o despejo de esgoto *in natura* em suas águas e o aterramento de seu leito para construções residenciais. Cruzando estes impactos com as análises da água, pôde-se ter a confirmação do atual estado degradativo desta lagoa, a qual apresentou altos índices de DBO 5 dias, DQO, pH, OD, turbidez, fósforo total entre outros índices estudados. Nesta perspectiva, esta Lagoa está enquadrada na Classe 3, de acordo com a Resolução N° 357, de 17 de março de 2005. Nesta Classe o uso das águas da Lagoa da Barraquinha está destinada a dessedimentação de animais, irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras. Conclui-se que há necessidade urgente de tomadas de

¹Graduando da UNEB, E-mail: geo_fisica@yahoo.com.br

²Professora da UNEB. Orientadora deste trabalho

decisões que possam frear o processo de degradação desta lagoa, o qual encontra-se bastante avançado. Em paralelo há também que se tomar medidas que venham a desenvolver em conjunto com a população local a importância da conservação deste ambiente aquático, trabalhando assim, com a educação ambiental. Todas as recomendações não ficam a cargo dos poderes públicos municipais e estaduais isoladamente, as IES e ONGs presentes na cidade também podem contribuir significadamente com na minimização do problema em apreço.

Palavras chaves: crescimento populacional desordenado, qualidade das águas e gestão ambiental.

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL URBANA E IMPACTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE NASCENTES: UM ESTUDO DE CASO DOS LOTEAMENTOS DA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA¹.

Antonio Marcos dos Santos², André Luiz Dantas Estevam³

Nos últimos quinze anos cresceram os números de loteamentos no sítio urbano do município de Santo Antônio de Jesus-BA. Fenômeno que se intensificou em paralelo com a importância regional que adquiriu esta cidade nos últimos anos, atraindo populações oriundas do espaço rural local e de outras cidades. O presente resumo visa apresentar uma análise frente a problemática das construções de loteamentos em áreas de nascentes na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. Trata-se de um trabalho que faz parte de um projeto maior voltado para o estudo da Degradação dos sistemas de nascentes no espaço urbano de Santo Antônio de Jesus-BA. Os procedimentos metodológicos foram elencados em fases distintas. A primeira fase destinou-se aos levantamentos bibliográficos, documentais e na análise cartográfica da cidade, utilizando fotografias aéreas na escala de 1:8000 disponibilizada pela CONDER e pela Secretaria Municipal de Infra-estrutura Urbana. A Segunda fase foi destinada as abordagens em campo e por último (terceira fase), ocorreu a tabulação e análise dos dados disponíveis. A concepção geossistêmica e a economia política do (meio) ambiente foram empregadas para nortear o presente trabalho. Santo Antônio de Jesus possui cerca de dez loteamentos, sendo que cinco deles foram e/ou estão sendo construídos em áreas de risco ambiental, principalmente em locais onde se encontram ou se encontravam as nascentes urbanas. Estes loteamentos não seguem recomendações legislativas. A Prefeitura Municipal não possui normas para instalação deste tipo de empreendimento residencial e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) vigente não fixa normas, se quer cita em seu corpo estrutural nada referente a construção de loteamentos residenciais. Aliado a este fator, está a falta de áreas para instalação destes empreendimentos. Conseqüentemente, os únicos locais no centro da cidade restante são os fundos dos vales onde estão localizadas as principais nascentes urbanas. Os impactos destas construções são alarmantes e podem ser divididos em dois momentos. O primeiro refere-se ao período de construção, onde as áreas de nascentes são aterradas. O segundo momento surgiu após as construções (contrações já habitadas), as quais são diretamente responsáveis pelo despejo de esgoto *in natura* nos corpos hídricos das nascentes. Portanto, há a necessidade urgente que na reestruturação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano em curso, problemas como o investigado, neste trabalho, seja revisto somando a uma reestruturação no sistema de esgotamento sanitário desta cidade, o qual, só cobre 15% do sítio urbano santatnoniense.

Palavras-chave: Impactos ambientais; loteamentos; Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

¹Trabalho desenvolvido com apoio da FAPESB e da EMBASA.

²Graduando da UNEB. E-mail: geo_fisica@yahoo.com.br

³Professor da UNEB. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geologia-UFBA.

RESÍDUOS SÓLIDOS E AÇÃO EDUCATIVA UM OLHAR GEOGRÁFICO

Maria das Graças Santana Cerqueira¹, André Gustavo Pinheiro²

A Educação Ambiental trabalhada em várias disciplinas deve possibilitar ao educando o reconhecimento de fatores que produzam bem estar ao conjunto da população, ajudando-o a desenvolver um espírito crítico e o senso de responsabilidade e solidariedade no uso dos bens comuns, e recursos naturais, de modo que respeite o meio natural e social, estabelecendo uma harmonia entre eles. Diante desse contexto, a pesquisa teve como objetivo verificar a inserção da problemática ambiental dos resíduos sólidos nas Escolas do Ensino Fundamental II no município de Muritiba-BA. Neste sentido, os procedimentos metodológicos adotados foram: revisão bibliográfica, observação, aplicação de questionário(alunos) e entrevista estruturada (professor). Verificou-se que já existe um conhecimento prévio dos alunos em relação a temática; os conteúdos abordados nas aulas seguem a seqüência do livro didático, não contemplando a realidade do aluno; a falta de capacitação dos professores dificulta o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares. Diante da realidade apresentada torna-se de suma importância que a comunidade escolar possibilite ações de sensibilização e conscientização dos seus alunos, através de trabalhos interdisciplinares abordando a temática ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Interdisciplinaridade

¹Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM.

²Prof. do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM.

A TEORIA DOS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA: APLICABILIDADE A FEIRA LIVRE DE CRUZ DAS ALMAS – BA.

Claudio Ressurreição dos Santos¹, Max Williams Ribeiro Cardoso²

Este trabalho tem como objeto de estudo a feira-livre da cidade de Cruz das Almas - BA no circuito inferior da economia urbana promovendo uma leitura geográfica sobre a mesma. Para tanto foi aplicada a teoria dos dois circuitos da economia urbana, tema central do livro “espaço dividido” cuja autoria é de Milton Santos (1977). Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é analisar a validade da teoria mencionada em tempos atuais e ressignificá-la visando a uma análise mais aprofundada da mesma. Com a finalidade de atingir os objetivos propostos, recorreu-se a fontes primárias e secundárias. Como fonte primária, foi realizado o trabalho de campo através da aplicação de questionários com os feirantes e entrevistas com lideranças da referida cidade, como o secretário de agricultura e o administrador do mercado, além dos próprios comerciantes que forneceram dados sobre a feira-livre. Como fonte secundária, procedeu-se aos levantamentos bibliográficos para a revisão da literatura, além de análises cartográficas. Os resultados encaminham-se para a seguinte reflexão: a feira-livre de Cruz das Almas não se insere totalmente no circuito inferior da economia proposta pelo referido autor, porém mesmo sendo válida na atualidade essa teoria precisa ser revisitada para compreensão da dinâmica socioeconômica das grandes, mas também das pequenas cidades dos países subdesenvolvidos. No que se refere aos comerciantes, escolheu-se o setor varejista de calçados onde se aplicou questionários no mês de agosto de 2007, com um total de 10 comerciantes, com os quais foram aplicados 9 questionários, o que corresponde a 90% de entrevistados, um número satisfatório para o desenvolvimento do objetivo proposto.

Palavras-chave: Organização espacial; comércio; feira-livre

¹ Prof. da FAMAM e orientador do trabalho; calsantos_fsa@hotmail.com

² Graduandos do curso de lic. em geografia da FAMAM; maxwilliamsrib@yahoo.com.br

AS REDES DE TRANSPORTES QUE ARTICULAM AS INTERAÇÕES ESPACIAIS DA FEIRA LIVRE DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Célia Aparecida Santos Aguiar¹, Flavio R. P. da Silva¹, Jozeane V. Sodré¹, Tayane C. C. da Silva¹, Salvador Santos Aguiar¹, Claudio Ressurreição dos Santos²

O objeto de estudo deste trabalho é a feira livre de Cruz das Almas -BA e os meios de transportes que consolidam as interações espaciais da referida feira. O objetivo do trabalho foi analisar as diferentes articulações da feira-livre a partir dos seus meios de transportes, o que torna essa modalidade de comércio um centro polarizador da economia local e regional. Esta pesquisa resulta das atividades realizadas no Projeto de Iniciação Científica (PROINC), intitulado: Interações espaciais e redes: o caso feira-livre de Cruz das Almas - BA, da Faculdade Maria Milza – FAMAM. No intuito de atingir os objetivos propostos, adotou-se a metodologia de natureza quali-quantitativa, na qual a coleta de dados baseou-se em dois momentos: na primeira fase utilizaram-se fontes secundárias como levantamentos bibliográficos para a revisão da literatura acerca do tema abordado; a segunda fase contemplou as fontes primárias, tais como a realização de trabalho de campo e aplicação de entrevistas e questionários aos condutores das diferentes modalidades dos meios de transportes que estruturam as interações espaciais da feira livre: vans, ônibus, moto-táxi, táxi e os transportes de tração animal (carroças). O referido trabalho é de grande relevância, pois as redes de transportes que dão suporte à feira livre de Cruz das Almas são também responsáveis pela articulação do comércio e serviços do centro dessa cidade com a região, gerando um número significativo de empregos diretos e indiretos. Em uma análise inicial, os resultados apontam que, entre os meios de transportes citados, as vans e os ônibus são os mais destacados na dinâmica das interações espaciais da feira livre, por transportarem um fluxo significativo de pessoas e mercadorias promovendo uma articulação dessa feira não só com o espaço urbano da cidade de Cruz das Almas, como também da zona rural e de outros municípios do Recôncavo Sul, como: o eixo Cachoeira -São Félix, Muritiba, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Sapeaçu, Conceição do Almeida e Santo Antônio de Jesus.

Palavras chave: Organização espacial; comércio; redes geográficas

¹Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM-casaguiar_1@yahoo.com.br; ssantosaguiar@yahoo.com.br

² Prof. do curso de Geografia da FAMAM. calsantos_fsa@hotmail.com

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE BAP (6-BENZILAMINOPURINA) NA MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE ANADOR (*Justicia pectoralis* JACK)

Zuleide Silva de Carvalho¹; Erivaldo de Jesus da Silva¹; Maria Alice Argôlo Vicente²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O uso das plantas medicinais vem ultrapassando todas as barreiras durante o processo evolutivo do homem. Devido a sua importância para múltiplos propósitos (como a *Justicia pectoralis* Jack, usada no Norte e Nordeste do Brasil) e a dificuldade de obtenção dos princípios ativos, então se justifica a aplicação da micropropagação para a produção de plantas homogêneas e com elevada qualidade sanitária. Inicialmente gemas axilares de anador foram desinfestadas numa solução de hipoclorito de sódio na concentração de 2:1, durante 20 minutos e posteriormente incubadas em placas de *Petri*, contendo 20 ml de meio de cultura MS (suplementado com 30 gL⁻¹ de sacarose). Após dez dias foi analisada a percentagem de explantes responsivos transferindo-os para frascos contendo meio MS suplementado com 0,0; 1,0 e 2,0 mgL⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina). Com um período de 30 dias, os explantes foram avaliados quanto o número de brotações e transferidos para meio de alongamento (meio MS + 1,0 mgL⁻¹ de GA₃). Após 30 dias de incubação avaliou-se o número de folhas/plântula, altura de haste/plântula e o comprimento de raízes/plântula. Após as avaliações as plantas foram aclimatizadas. Os explantes apresentaram excelente taxa de estabelecimento *in vitro*, (89,2%). O tratamento com 2 mg.L⁻¹ de BAP foi o que apresentou maior número de brotações/explante (18), e número de folhas/brotações (55). A ausência de BAP favoreceu maior altura de haste/plântula (13 cm). Não houve efeito significativo entre as doses de BAP testadas para a variável comprimento de raiz/plântula. Durante a fase de aclimação ocorreu a perda de 100% das plântulas. A suplementação exógena de BAP na concentração 2 mg.L⁻¹ no meio MS foi a mais eficiente, porém a dose 1 mg.L⁻¹ seria a mais indicada, pois nela consegue-se um número satisfatório de brotações com boa formação de folhas, que acaba sendo mais econômico.

Palavras-Chave: Micropropagação, plantas medicinais, cultivo *in vitro*

¹Estudantes de Graduação no curso de Engenharia Agrônoma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: zuleidecarvalho@yahoo.com.br; eryfaleiro@yahoo.com.br.

²Estudante de Mestrado da UFRB. Bolsista CAPES. E-mail: aliceargolo@yahoo.com.br.

³Professor Adjunto UFRB/FAMAM. Orientador PIBIC. E-mail: weliton@ufba.br

MAPEAMENTO DAS CLASSES DE RELEVO E USO ATUAL DOS SOLOS DE UMA SUB-BACIA DO RIO CAPIVARI UTILIZANDO TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO

Luzia Angélica da S. Souza¹, Washington Luiz Cotrim Duete²; Rozilda Vieira Oliveira Sacramento³, Robson Rui Cotrim Duete⁴, Marly de Jesus⁵

O objetivo deste trabalho foi identificar as classes de relevo e uso atual do solo da sub-bacia do rio de Julio, afluente da margem esquerda do rio Capivari, situado no município de Muritiba-BA, visando definir as principais problemáticas da área. O mapa base para realização deste trabalho foi obtido a partir das imagens SRTM, a qual possibilitou a elaboração do mapa de classe de relevo a partir dos percentuais de declividade de acordo com o Manual de classificação dos solos da Embrapa (1999). Na elaboração do mapa de uso atual, percorreu-se a área de estudo utilizando GPS para obtenção das coordenadas geográficas dos pontos limites de cada agroecossistema e ecossistema natural. Os mapas foram confeccionados na escala de 1:28.000, utilizando software Arc Gis 8.2. A identificação dos usos e formas de manejos dos solos foi feita a partir de entrevistas com os produtores da região. Na área da sub-bacia do rio de Julio foram identificadas quatro classes de relevo: plano, suave ondulado, ondulado e forte ondulado representando 53,1%, 26,38%, 18,38% e 2,23% da área, respectivamente. Na classe de relevo plano localizadas nos tabuleiros, predominam os Latossolos Amarelos, onde desenvolve-se a agricultura tradicional (cíclica, perene e mista) sendo os principais cultivos o limão, o fumo e a mandioca realizada com mão-de-obra familiar em pequenas propriedades. Nas áreas planas do vale, próximo a nascente principal encontram-se os Planossolos Nátricos, ao longo do curso do rio predominam os Neossolos Flúvicos e nas proximidades da foz, com o alargamento do canal, surgem os Vertissolos Ebânicos, ocupados predominantemente pelas pastagens praticadas de forma extensiva, além da extração de argila, presença de olarias e pesque-pague, atividades que provocam impactos ambientais devido a grande quantidade de material que movimenta em forma de rejeito. A classe de relevo suave ondulado abrange os Neossolos Flúvicos usados principalmente para pastagens e exploração de areia sem nenhum planejamento, acelerando o assoreamento. Na classe de relevo ondulado predominam os Cambissolos, utilizados para agricultura tradicional e a pecuária, nestas encostas há presença de pedregosidade e afloramentos rochosos que juntamente com a declividade favorecem os processos erosivos e o impedimento do uso de máquinas. Na

¹Mestre em Ciências Agrárias - UFRB,

² Professor Doutor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB

³Doutoranda em Energia e Ambiente, Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente

⁴Pesquisador Doutor da Empresa Baiana de desenvolvimento Agropecuário–EBDA,

⁵ Mestre em Ciências Agrárias, FAMAM- Faculdade Maria Milza, marlydej@gmail.com

classe de relevo forte ondulado localizado no terço inferior da serra do Itaporã ocorrem os Neossolos Quartzarênicos ocupados com pastagens nativas. Observou-se a inexistência de mata ciliar em todo curso do rio, áreas que por lei são destinadas a preservação ambiental e estão sendo ocupadas por diversas atividades. A ausência de práticas conservacionistas na exploração dos solos, associado à ausência de mata ciliar tem contribuído para o assoreamento, reduzindo a calha do rio tornando-o intermitente, favorecendo a ocupação do canal principalmente pela pecuária e conseqüentemente afetando os próprios pecuaristas que precisam do rio para dessedentação animal. Os resultados demonstraram que esta ocupação desordenada dos solos implica na redução da capacidade de suporte da sub-bacia comprometendo a qualidade de vida da população local, evidenciando a necessidade do planejamento para sustentabilidade do ambiente agrícola.

Palavras-chaves: sub-bacia hidrográfica, classes de relevo, uso do solo.

POLUIÇÃO DA ÁGUA NO BRASIL

Genilda Pereira da Silva¹; Robson Rui Cotrim Duete²

A água é um importantíssimo recurso natural, de origem mineral, quimicamente conhecida como H₂O, que, em seu estado puro é incolor, inodora e insípida, essencial para a manutenção da vida no planeta, pois participa de todas as reações bioquímicas. A sua presença no planeta Terra é regida pelo seu ciclo na natureza. Da sua totalidade existente, 97,5% é salgada e 2,5% é doce e, somente 0,3% correspondem à água doce de rios e lagos de fácil acesso humano. O restante da água doce está nas geleiras ou em calotas polares e glaciais. Diante desse cenário entende-se claramente que é pouco disponível ao consumo humano; por isso, o presente trabalho tem por objetivo chamar a atenção da população para essa pouca disponibilidade e, mais ainda, para a conservação dos recursos hídricos. O presente estudo é do tipo qualitativo e descritivo, adotou uma metodologia a partir do levantamento bibliográfico. O Brasil foi privilegiado, pois, só ele dispõe de 12 a 15% de toda a água doce existente no mundo, ou seja, dos 113 trilhões de m³ disponíveis para a vida terrestre, 17 trilhões foram reservados ao nosso país. A demanda da água no Brasil, por pessoa/ ano é de aproximadamente 33.680m³. As extrações atingem 22% para consumo doméstico, 19% para indústria e 59% para agricultura. Porém nos últimos 10 anos essas águas vêm sofrendo com a contaminação devido a atitudes comportamentais do homem que utiliza as fontes hídricas para despejo de material tóxico provenientes das atividades agrícolas, industriais, despejo de esgotos e depósito de lixo nas margens de cursos de água, manejo inadequado do solo que promove o assoreamento dos cursos de água, e se continuar no ritmo que está, nos próximos dez anos à situação será ainda mais crítica, pois com essa poluição o acesso à água potável se tornará cada vez mais difícil, pois os problemas advindos da degradação ambiental trarão consequências danosas ao ciclo hidrológico, além disso contribuirá para o aumento de doenças colocando em risco a saúde da população.

Palavras-chave: recursos hídricos; degradação ambiental, uso da água.

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM

²Eng^o Agr^o, D.Sc., professor orientador (rrcduete@oi.com.br).

MATA ATLÂNTICA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Luciana Nascimento Costa Lopes¹; Robson Rui Cotrim Duete²

O presente trabalho objetivou fazer um levantamento histórico da ocupação da Mata Atlântica desde a colonização do Brasil até os dias atuais, identificar as causas do desmatamento e os principais impactos ambientais decorrentes da antropização; para isso realizou-se uma pesquisa histórica utilizando-se de levantamentos documentais e bibliográficos, retratando o “estado da arte”, no momento, explicitando a evolução de conhecimentos sobre o tema. O bioma Mata Atlântica abrangia total ou parcialmente 17 estados, ocupando originalmente 1.290.692,46 km², aproximadamente 15% do território brasileiro. Logo em seguida ao descobrimento, praticamente toda a vegetação atlântica foi destruída devido à exploração intensiva e desordenada da floresta. O pau-brasil foi o principal alvo de extração e exportação dos exploradores que colonizaram a região e hoje está quase extinto. Atualmente o remanescente é 95.000 km², 7,3% da área original. Entre os principais motivos pode-se destacar: a política desenvolvimentista da década de 70, a poluição ambiental, o crescimento desordenado de quatro das principais capitais brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte, a política de reforma agrária praticada na década de 80, a falta de uma política florestal nacional, a prática de queimadas para a criação de novas áreas para pastagem. É nas áreas litorâneas que a Mata Atlântica sofre os maiores impactos. A especulação imobiliária, a pressão demográfica e a ocupação desregrada estimulam a degradação ambiental. O que atualmente se observa, além da ocupação clandestina, é a implantação de grandes complexos turísticos sem um planejamento ambiental devidamente orientado, novos condomínios que devastam as últimas áreas de restinga e matas de encosta. Nestes locais não são implantados sistemas de esgotamento sanitário, o que também acaba por prejudicar os poucos manguezais ainda existentes e também a fauna marinha da costa. O resultado de todos esses processos destrutivos é uma fragmentação cada vez maior da Mata Atlântica e a conseqüente perda da biodiversidade, seja pela perda de áreas significativas, seja pela diminuição da troca genética. No domínio da Mata Atlântica existem 131 Unidades de Conservação Federais, 443 estaduais, 14 municipais e 124 privadas, distribuídas por 16 estados, com exceção de Goiás. No Estado da Bahia existem 151 Unidades de Conservação da Natureza, sendo, 10 Outras Áreas protegidas, 38 Unidades de Proteção Integral e 59 Unidades de Uso Sustentável, e 74,6 dessas últimas são Áreas de Proteção Ambiental (APA).

Palavras-chave: Bioma; antropização; preservação ambiental.

¹Acadêmica de Licenciatura em Geografia, FAMAM.

²Eng^o Agr^o, DSc; Professor Orientador

A EXTRAÇÃO DE URÂNIO EM CAETITÉ-BA: UMA REFLEXÃO FRENTE AOS POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Leticia Oliveira Sumes¹, Sandra Damasceno dos Santos², Tatiane Fróes Queiróz³

Atualmente no mundo nota-se uma preocupação com os impactos ambientais causados pela extração de minerais pesados como o urânio. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo levantar questionamentos e reflexões a respeito dos possíveis impactos ambientais que a extração de urânio venha ocasionar para a população de Caetité. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa constitui-se em três fases: A primeira fase se deu na explanação em sala de aula do objeto de estudo. Em seguida realizou-se o campo onde pode-se constatar e analisar como acontece a extração de urânio. E por último partimos para o levantamento bibliográfico e cartográfico. A rocha explorada pela INB (Indústrias Nucleares do Brasil) em Caetité é um complexo abítico, uma rocha metamórfica que já sofreu pressão. É válido mencionar que o urânio encontrado nessa rocha é extraído da província uranífera de Lagoa Real situada a 40 km de Caetité, apresentando reservas estimadas em 10.000 toneladas de urânio sendo a Segunda maior jazida do Brasil. A INB realiza a extração do minério de urânio segundo alguns processos que começam pela seleção de áreas promissoras, indicadas através de exames de fotografias aéreas imagens de satélite. Em seguida é feita a verificação de campo destinada a identificar as estruturas ou condições geológicas favoráveis a tal ocorrência e, se positivo resultados serão implementados a prospecção e pesquisa. Após o conjunto de operações determina-se o local onde será realizada a extração do minério do solo. Após a extração o minério é transportado em caminhões até a central de britagens e depois de britado, o minério é disposto em pilhas e irrigado com solução de ácido sulfúrico, que reage com minério e formando um licor que é recirculado sobre a pilha até a saturação da solução. Ao chegar à usina de beneficiamento o urânio é extraído do minério, purificado e concentrado sob a forma de um sal de cor amarela, conhecido como “yellowcake”. E posteriormente, acontece o processo na usina de conversão, o urânio sob forma de “yellowcake” é dissolvido e purificado, obtendo-se então o urânio nuclearmente puro. Com isso pode-se constatar que a extração de urânio no município de Caetité, pode trazer possíveis impactos ambientais como: a falta de preservação da vegetação nativa com a devastação de algumas áreas para a extração do urânio afetando assim a fauna e a flora.

Palavras-chave: Urânio, Impactos ambientais, Caetité

¹Discente do 5º semestre do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. sumes.leticia@gmail.com

²Discente do 7º semestre do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade do estado da Bahia – UNEB do Departamento de Ciências Humanas – Campus V – Santo Antônio de Jesus – BA. sandrauneb@hotmail.com

³Discente do 7º semestre do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade do estado da Bahia – UNEB do Departamento de Ciências Humanas – Campus VI – Caetité – BA. tatyfroesuneb@yahoo.com.br

ANÁLISE DA VULNERABILIDADE À EROÇÃO NAS BARRAGENS DO RIO DA DONA – SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA

Daniel José de Souza Neto¹, Djalma Villa Gois², Carla Souza Oliveira³

O objetivo da pesquisa é analisar a dinâmica das paisagens localizadas na bacia do rio da Dona desde as nascentes à atual barragem do rio da Dona, avaliando as condições ambientais diante o abandono do primeiro reservatório construído em 1968, pelo poder público por questões técnicas, e pelos indícios de degradação ambientais no atual reservatório. O procedimento metodológico obedeceu ao conceito de Ecodinâmica desenvolvido por Tricart (1977) e Geossitêmicos de Bertrand (1971), os quais estudam o balaço entre morfogênese e pedogênese, adaptado por Crepani (1998). Assim, os materiais utilizados foram: imagem de satélite, LANDSAT 7 e CBERS 2, para extração de informações referente a vegetação e solo exposto; o relatório do Radam Brasil e seus respectivos mapas temáticos de geologia, geomorfologia, solos, e vegetação, cartas topográficas da SUDENE na escala de 1:100.000; e dados históricos de pluviometria do INMET. Os resultados obtidos, a partir da constituição da “carta de vulnerabilidade natural à perda de solo” possibilitaram a classificação de seis unidades paisagem diferentes, dispostas em dois grupos. O primeiro grupo abrange 80% da área, com grau de vulnerabilidade denominado de “moderadamente estável” onde prevalece o domínio da pedogênese. O segundo grupo definido como “intermediário - estável / instável”, representa 20% da área e está localizado às montantes do primeiro e do segundo reservatório, o que vem causando erosões e assoreamentos. Contatou-se que as atividades antrópicas, por meio da pecuária extensiva e culturas temporárias às margens do rio da Dona têm também causado grandes impactos ambientais que vêm degradando o reservatório, principalmente a partir da erosão laminar e em formas de sulcos.

Palavra chave: solo, degradação ambiental, recursos hídricos.

¹Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB. E-mail: econgeo@bol.com.br.

²Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Professor D.E. da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: villa_gois@hotmail.com.br.

³Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB. E-mail: econgeo@bol.com.br.

DO LIXO À MESA: O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Pollyana da Silva de Magalhães¹, Luciano Mendes Souza Vaz²

O ato de nos alimentarmos ao mesmo tempo em que parece algo banal, pois acontece diariamente, está impregnado de significação e complexidade. Talvez seja uma das formas mais diretas de nos relacionarmos com o meio ambiente, na medida em que nossas opções em relação ao que, e de que forma ingerimos asseguram algo tão fundamental como nossa sobrevivência. No entanto, a comodidade e o desperdício têm permeado a sociedade atual, moldada por uma cultura de consumismo incompatível com os padrões de sustentabilidade sócio-ambientais. Neste contexto, a prática do Aproveitamento Integral dos Alimentos (A.I.A.) surge como mais uma possibilidade de minimização desses problemas, na medida em que tem apresentado visíveis benefícios nutricionais, econômicos, sociais, culturais e ambientais. Consiste na utilização de partes dos alimentos comumente descartadas e potencialmente nutritivas como: cascas, entrecascas, talos, semente, entre outros. Deste modo, este trabalho teve como finalidade principal divulgar a prática do (A.I.A.) dentro do contexto da Educação Ambiental. A metodologia central utilizada foi a Pesquisa-ação, com investigação da concepção dos atores e de parcela da comunidade local a respeito do A.I.A. Foram traçadas conjuntamente estratégias metodológicas baseadas em um diagnóstico participativo para a realização da intervenção nas comunidades escolar e local. Os atores foram capacitados para difundir a referida técnica na comunidade local através de cursos de caráter teórico-prático. Testes de aceitabilidade dos pratos confeccionados com A.I.A. foram aplicados durante as oficinas de culinária tanto para os atores como para os visitantes da feira de degustação, obtendo-se os seguintes resultados: os índices de aceitação foram de 63,1% e 83,9% respectivamente. Inicialmente 40% dos entrevistados disseram destinar cascas, entrecascas, talos e etc. ao lixo, após a intervenção esse número caiu para 25%. A diferença de percentual indicativo da utilização da prática do A.I.A. antes e depois a intervenção foi de apenas 40%, o que acreditamos estar relacionados com o fato de que os atores participantes não cozinham em seus domicílios, demonstrando a necessidade de atingirmos efetivamente as famílias. Porém, tanto os atores quanto a comunidade mostraram boa receptividade à prática – 100% dos entrevistados acham importante a divulgação de técnicas de AIA. Houveram ainda outras diferenças significativas entre as concepções iniciais e finais dos atores findada a intervenção.

Palavras-chave: Aproveitamento Integral dos Alimentos, concepção, Educação Ambiental.

¹Coordenador do EEA, orientador, lucianovaz@yahoo.com. Universidade Estadual de Feira de Santana – Equipe de Estudo em Educação Ambiental (EEA/UEFS).

² Aluna de pós-graduação do Curso de Especialização em Educação Ambiental para a Sustentabilidade, psmbio@bol.com.br.

ESTUDO DE CASO *Schistosoma mansoni* / Esquistossomíase

Silvia Sandra Santos da Silva¹ Robson Rui Cotrim Duete²

O *Schistosoma mansoni* é um parasito da classe *Trematoda* que tem sexos opostos e vivem nos vasos sanguíneos. É uma espécie de parasita que habitam tanto o homem quanto outros animais, sendo este o agente da esquistossomose intestinal. No Brasil a doença é conhecida popularmente como barriga-d'água, mal-do-caramujo ou xistose e foi introduzida em nosso país pelo tráfego de escravos. A sintomatologia clínica dependerá do estagio de evolução no homem, bem como a localização dos ovos no organismo humano. De início a fase aguda pode ser assintomática ou até mesmo apresentar dermatite, urticariforme, erupção papular, eritema, edema e prurido isto pode ocorrer até cinco dias após a infecção (tenho q referenciar). Por se tratar de um parasito sanguíneo ele pode se instalar no intestino, fígado, barço ou até mesmo em outros locais. Na fase aguda o hospedeiro pode apresentar sintomas leves de diarreia, febrícula, cefaléia, sudorese, astenia, anorexia e emagrecimento, podendo ter o aparecimento abrupto de hipertermia, cefaléia, calafrios, sudorese, astenia, anorexia, mialgia, tosse e diarreia às vezes, disenteria, acompanhada de dores abdominais e distensão do abdome, náuseas e vômitos também são comuns. Outros sintomas podem ainda esta presentes nesta fase como icterícia, urticária, prurido generalizado, edema da face, etc. A principal complicação da esquistossomíase é a hipertensão portal nos casos avançados que se caracteriza por hemorragia, ascite, edema e insuficiência hepática severa, quando estes sintomas já estão presentes denominamos de uma forma crônica, nestes casos a maioria dos pacientes mesmo fazendo o tratamento evoluem para o óbito. O índice de contaminação no Recôncavo Baiano é significativo podendo ser considerado elevado, onde no total de 12.956 amostras fecais examinadas 12% foi positivo para *Schistosoma mansoni*. As medidas preventivas como educação em saúde são de fundamental importância para o controle deste parasito, esclarecendo aos indivíduos sobre a utilização da água em áreas endêmicas.

Palavras-chave: Parasitos; esquistossomose; educação em saúde.

¹ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem; Bolsista do PROINC – silvia_sss2004@yahoo.com.br

² Eng° Ag° D. Sc., Prof° Adjunto da FAMAM- rrcduete@oi.com.br

GESTÃO DE UMA COOPERATIVA E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA E RENDA FAMILIAR DOS(AS) COOPERADOS(AS)

Tercio da Silva Menezes¹, Andeson Luiz Gomes da Silva¹, Bruno Silva Pires¹, Ismael da Silva Borges¹, Luís Eduardo Santana¹, Renato Macedo²

O presente trabalho teve como objetivo analisar as influências da gestão da Cooperativa dos Quebradores de Pedra em São Felix, na qualidade de vida e na renda das famílias de cooperados e a contribuição das mesmas sobre o desenvolvimento local, no município de São Felix - Bahia. O cooperativismo se fortalece no país como parte de um movimento amplo, denominado economia solidária, em um contexto de emergência associado, intimamente, com as mudanças no mundo do trabalho (desemprego, perda de direitos trabalhistas, economia informal, etc). A organização de pessoas excluídas em bases cooperativas ou associativas pode ser entendida, também, como uma reação deste extrato da população contra o aumento desta situação de desemprego e queda na qualidade de vida. Para realizar esta pesquisa optou-se por método qualitativo, buscando entender o contexto social e econômico da cooperativa de Quebradores de Pedra em São Felix, diante disso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre cooperativismo e gestão de cooperativas, qualidade de vida e geração de renda. Além disso, foi feita entrevistas junto às pessoas associadas às cooperativas. As análises dos resultados mostraram que a atuação dessa Cooperativa a partir de uma gestão eficiente, por meio da mobilização, cooperação entre seus membros, realizando diversos projetos, proporcionou melhoria na qualidade de vida e na renda de seus associados. Em observação, os trabalhos das cooperativas vêm trazendo bastantes benefícios para as famílias cooperadas, pois através deste, essas famílias buscam a cada dia que passa melhoria nas condições de vida e assim aumentando sua renda e desenvolvimento local.

Palavras-chave: Gestão de Cooperativas, Cooperativismo, Qualidade de vida e Renda familiar

¹Estudante de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

²Orientador - Mestre em Economia e Professor de Economia II do Curso de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

GESTÃO DO TERRITÓRIO E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA BARRAGEM DO RIO DA DONA

Carla Souza Oliveira¹, Djalma Villa Gois², Daniel José de Souza Neto³

Esse trabalho expressa o resultado dos processos sócioambiental que interagem na bacia do rio da Dona, modificada após a construção da nova barragem constituída no mesmo rio. Na década de 1990, devido a problemas na captação da água na primeira barragem construída no rio da Dona, o município de Santo Antônio de Jesus passava por sérios problemas de abastecimento de água, foi então que em 1998 a Empresa Baiana de Água e Saneamento construiu uma outra barragem de pequeno porte às margens da BR 101, culminando em um reservatório de 440 ha. A pesquisa tem por objetivo produzir um diagnóstico sócioambiental e avaliar os impactos no polígono de intervenção antrópica localizados no entorno do reservatório do rio da Dona. As etapas metodológicas foram: coleta de dados dos aspectos sócioambientais, utilizando questionário e dados institucionais; coleta de dados dos processos de desapropriação das famílias proprietárias de terras do entorno do reservatório; tabulação e interpretação dos dados. Os principais impactos territoriais causados após a construção e implantação da referida barragem foram: a perda da faixa fértil de terra situada nos vales das propriedades; a perda do acesso pelas estradas vicinais à BR 101; a dificuldade de comercialização da produção agrícola; as perdas das benfeitorias nas suas propriedades que desestruturaram o modo de vida de suas famílias; não ter acesso a água tratada; quanto aos aspectos positivos pode-se citar: o abastecimento de água potável para a cidade de Santo Antônio de Jesus e adjacência e o aumento da quantidade de peixe no reservatório.

Palavra-chave: processo sócioambiental, barragem, impacto ambiental.

¹Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB. E-mail: econgeo@bol.com.br.

²Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Professor D.E. da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: villa_gois@hotmail.com.br.

³Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB. E-mail: econgeo@bol.com.br.

A MANDIOCULTURA COMO BASE ECONÔMICA DOS PEQUENOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE-BA.

Valdomiro da Paixão Santos¹ Fábio Salvador¹, Léo Jaime da Paixão Santos²,
Robson Rui Cotrim Duete³

O Brasil é o segundo maior produtor de mandioca do mundo, com uma produção estimada de 23 milhões de toneladas de raiz, com um rendimento médio de 13,3 t/ha, tendo como principais estados produtores: Bahia (21,92%), Pará (21,58%), Paraná (19,99%), Rio Grande do Sul (6,86%) e Amazonas (5,06%), que respondem por 75,41% da produção do país (Conab). A região Nordeste sobressai-se com uma participação de 34,76% da produção nacional, com rendimento médio de apenas 11 t/ha, enfatizando que na região Sul o rendimento é de 19 t/ha. Principal produto da agricultura familiar na Bahia, a mandioca é uma cultura versátil e de aproveitamento integral: da raiz e da folha, ricas em vitaminas e cálcio, tudo pode ser utilizado pelo produtor na alimentação humana e animal. O objetivo desse trabalho é compreender qual a importância socioeconômica da mandiocultura para os pequenos produtores e para o município de São Felipe-Ba. Objetivando conhecer esses dados, realizou-se uma pesquisa descritivo-bibliográfica. O município de São Felipe-Ba está localizado no Recôncavo Baiano com uma extensão territorial de 198,71 Km² e uma população estimada em 21 mil habitantes, sendo que a maior parte da população (57%) está localizada na zona rural do município e que 8.413 pessoas estejam diretamente ligadas à agricultura. Do ponto de vista econômico, o carro chefe do município de São Felipe é a agricultura com destaque para o plantio de cana-de-açúcar, laranja, amendoim, fumo, milho etc., sendo que a principal cultura é a mandioca gerando um valor econômico de mais 2,7 milhões de reais, com uma área plantada de 2.196 hectares e uma produção de 32.940 toneladas, apresentando assim uma média estimada em 15 t/ha, estando acima da média nacional (13,3 t/ha), da média regional (11 t/ha) e da estadual (12,7 t/ha), porém, bem abaixo da média de alguns estados como Paraná (21,3 t/ha) e Santa Catarina (19,4 t/ha), cujo nível tecnológico da produção está muito acima do empregado naquele município. Nesse trabalho foi possível perceber que o cultivo de mandioca é de grande relevância econômica para os pequenos produtores; caracteriza-se pelo sistema policultivo, ou seja, mistura de mandioca com outras espécies de ciclo curto, principalmente feijão milho e amendoim; O rendimento industrial varia de 25 a 30%, ou seja, uma tonelada de raízes produz cerca de 300 quilos de farinha; O processo de produção de mandioca gera milhares de empregos; os atravessadores é que ficam com a maior parte do lucro da produção; para manter o preço baixo da mandioca e da farinha, os empresá-

¹Estudante de graduação em Geografia – FAMAM. valdomiropsantos@bol.com.br; santosfabyo@gmail.com

²Estudante de graduação em Geografia – UNEB. leo.ljps@hotmail.com

³Eng^o. Agr^o., Prof. DSc. – FAMAM. rrcduete@oi.com.br

os da região importam farinha do estado o Paraná, com preços mais baixos, devido à industrialização da produção; a baixa adoção de inovações tecnológica e a falta de informações têm mantido a produção do município estagnada nos últimos anos.

Palavras-chave: Mandiocultura, Agricultura familiar, Produção.

CALOGÊNESE EM EXPLANTES DE FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata*)

Darcilúcia Oliveira do Carmo¹, Fabíola Santana Rebouças¹, Elma dos Santos Souza², Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa³, Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O feijão-caupi constitui a base alimentar para populações de baixa renda do nordeste brasileiro, devido a suas características apropriadas ao plantio, tais como ciclo curto, baixa exigência hídrica e rusticidade para se desenvolver em solos de baixa fertilidade. A micropropagação é a aplicação mais prática da cultura de tecidos e a de mais larga utilização, da qual pode-se originar um grande número de plantas saudáveis e geneticamente uniformes. Objetivou-se no presente trabalho induzir a formação de calos friáveis em segmentos de raízes de feijão caupi (*Vigna unguiculata*), em diferentes concentrações de ANA e AIB. O trabalho foi conduzido no laboratório de cultura de tecidos da UFRB. Sementes de feijão caupi foram coletadas do campo e desinfestadas em solução comercial de hipoclorito de sódio e água destilada na proporção de 2:1, durante 20 minutos. Na câmara de fluxo laminar, as sementes foram lavadas por três vezes em água esterelizada e em seguida, incubadas em frascos contendo 30 ml do meio de cultura MS, acrescido de 30 g L⁻¹ de sacarose para favorecer a germinação e mantidas a 27 °C, em ausência de luz por quinze dias. Após este período, utilizou-se como explante segmentos de raiz com comprimento aproximado de 1,0 cm. Os segmentos foram colocados em meio de cultura MS adicionado com reguladores vegetais nos seguintes tratamentos: testemunha (MS na ausência de regulador); MS + 1,0 mg.L⁻¹ de ANA; MS + 2,0 mg.L⁻¹ de ANA; MS + 1,0 mg.L⁻¹ de AIB; MS + 2,0 mg.L⁻¹ de AIB. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições, sendo introduzidos quatro segmentos de raiz por parcela. O material foi cultivado a 27 °C, durante 60 dias no escuro. Após este período foram realizadas as avaliações, onde os parâmetros avaliados foram: % (porcentagem) de calos friáveis formados e diâmetro (mm) do calo. Os resultados mostraram que houve diferenças significativas entre as fontes de auxinas utilizadas e a ausência da mesma. O número de explantes que formaram calos friáveis foi diferente, de forma significativa, entre os tratamentos. Os explantes originários do meio MS + 2,0 mg.L⁻¹ ANA apresentaram maior número de calos friáveis no segundo cultivo. Não ocorreu formação de calos em nenhuma das concentrações de AIB. O diâmetro do calo formado não diferiu estatisticamente entre si e apresentaram-se com bom desenvolvimento. Conclui-se que o meio de cultura MS adicionado de 2,0 mg.L⁻¹ ANA foi aquele que proporcionou o maior número de explantes com calos friáveis.

Palavras-Chave: Cultivo *in vitro*; Auxinas; Cultura de tecidos

¹Eng. Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia do Centro Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB, Cruz das Almas-BA darciluciac@yahoo.com.br

²Estudante de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB. Cruz das Almas-BA

³Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB. Cruz das Almas-BA

EFEITO DO 2,4 D NA INDUÇÃO DE CALOS EM EXPLANTES DE JENIPEIRO (*Genipa americana* L.)

Fabiola Santana Rebouças¹; Darcilúcia Oliveira do Carmo¹; Rosely Pereira da Silva²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

A espécie *Genipa americana* L. (Rubiaceae), conhecida como jenipapo, geralmente multiplica-se por reprodução sexual, a qual acarreta alta variabilidade genética, tornando inviável a exploração econômica e racional desta cultura. A micropropagação é a aplicação mais prática da cultura de tecidos da qual pode-se originar um grande número de plantas sadias e geneticamente uniformes. No entanto, são necessários ensaios que permitam conhecer e avaliar o potencial organogênico, como a indução de calos, que são de grande importância para estudos morfo genéticos *in vitro* e através da suspensão de células para a obtenção de produtos secundários, incluindo fármacos, representando uma técnica biotecnológica de grande interesse científico e comercial. Objetivou-se neste trabalho otimizar um protocolo para indução de calos de jenipapo em meios implementados com diferentes concentrações de 2,4 D (ácido 2,4-diclorofenilacético). O ensaio foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos da UFRB. Os explantes utilizados foram provenientes de sementes germinadas *in vitro* e consistiram de segmentos de epicótilo, com aproximadamente 1,0 cm de comprimento. Os mesmos foram cultivados em placa de Petri, contendo 20mL do meio de cultura MS básico (Murashigue e Skoog, 1962), suplementado com 30 g. L⁻¹ de sacarose, 8 g.L⁻¹ de agar nos seguintes tratamentos: 1 - Testemunha: MS básico; 2 - MS + 1,5 mg.L⁻¹ de 2,4 D; 3 - MS + 3,5 mg.L⁻¹ de 2,4D. Cada tratamento foi constituído de 7 repetições, com 5 explantes por repetição. As placas foram mantidas no escuro por 120 dias, e após este período foi avaliada a porcentagem de explantes responsivos para a formação de calos. Os calos obtidos foram divididos e colocados em um segundo cultivo contendo MS + 0,25 mg.L⁻¹ de BAP + 1,5 mg.L⁻¹ de AIB; com 6 repetições e 8 explantes por repetição. Passados 60 dias no escuro, foram feitas aferições quanto ao número de calos friáveis e número de explantes com gemas e/ou embriões. Para a porcentagem de explantes responsivos verificou-se que em todos os tratamentos houve a formação de calos, sendo o tratamento na ausência de auxina aquele em que se obteve melhor resultado com 85% de explantes responsivos. Entretanto, não houve formação de calos friáveis. Os resultados permitiram concluir que o tratamento com 3,0 mg.L⁻¹ de 2,4-D foi aquele que apresentou o maior número de explantes com calos friáveis e o tratamento com 1,5 mg.L⁻¹ de 2,4-D proporcionou o maior número de embriões.

Palavras-chave: Cultivo *in vitro*; auxinas; metabólitos secundários

¹Eng. Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia do Centro Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB, Cruz das Almas-BA fabyolasr@hotmail.com.

²Eng^a Agrônoma Doutoranda ESALQ/USP.

³Professor Adjunto da UFRB/FAMAM. Cruz das Almas-BA. welliton@mariamilza.com.br.

EFEITO DO ANA E AIB NA INDUÇÃO DE CALOS EM EXPLANTES DE JENIPEIRO (*Genipa americana* L.)

Fabiola Santana Rebouças¹; Darcilúcia Oliveira do Carmo¹; Rosely Pereira da Silva²; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa³; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O Jenipapeiro, *Genipa americana* L., é originário da América Tropical e Índia Ocidental pertencente a família das *Rubiáceas*. É uma espécie nativa bastante comum em grande parte do Brasil, principalmente em regiões de Mata Atlântica. A propagação desta fruteira é normalmente feita por sementes, o que em espécies alógamas resulta em alto grau de variabilidade de muitas características de importância econômica. Portanto, torna-se fundamental o desenvolvimento de métodos eficientes de propagação vegetativa, com a finalidade de multiplicar com segurança os genótipos que resultem interessantes. O cultivo de calos pode ser utilizado para se estudar o desenvolvimento celular, explorar produtos provenientes do metabolismo primário e secundário, obter suspensão celular e propagação via formação de gemas ou embriões somáticos. Assim, o objetivo deste trabalho foi otimizar um protocolo para indução de calos em meios suplementados com ANA e AIB. O ensaio foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos da UFRB. Os explantes utilizados foram provenientes de sementes germinadas *in vitro*. Das plântulas germinadas, foram retirados segmentos de epicótilo, com aproximadamente 1,0 cm, utilizados como explantes. Estes foram seccionados e cultivados em placa de Petri contendo 20 mL do meio MS básico, suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 8 g.L⁻¹ de agar e nas seguintes combinações de reguladores vegetais: ausência de regulador; 1,5 mg.L⁻¹ de ANA; 3,0 mg.L⁻¹ de ANA; 1,5 mg.L⁻¹ de AIB e 3,0 mg.L⁻¹ de AIB. Cada tratamento foi constituído de 7 repetições, com 5 explantes por repetição. As placas foram mantidas no escuro por 120 dias, quando foram feitas avaliações em relação à percentagem de explantes responsivos para a formação de calos. Após esse período os calos obtidos foram divididos e colocados em um segundo cultivo contendo MS + 0,25 mg.L⁻¹ de BAP + 1,5 mg.L⁻¹ de AIB; com 6 repetições e 8 explantes por repetição para cada tratamento inicialmente utilizado. Passados 60 dias no escuro, foram feitas aferições quanto ao número de explantes com calos compactos, calos friáveis e formação de gemas e/ou embriões. Para a porcentagem de explantes responsivos verificou-se que em todos os tratamentos houve a formação de calos, sendo a testemunha e o tratamento com 3,0 mg.L⁻¹ de AIB aqueles que demonstraram melhores resultados, com 85% de explantes responsivos. Já para o número de explantes com

¹Eng^a Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia do Centro Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB, Cruz das Almas-BA. fabyolasr@hotmail.com

²Prof^a Adjunto UFRB/FAMAM. Cruz das Almas-BA. welliton@mariamilza.com.br.

³Eng^a Agrônoma Doutoranda ESALQ/USP

calos compactos houve diferença significativa entre os diferentes tipos de auxinas, sendo que aqueles em meio com ausência de auxina formaram maior número de calos compactos em relação àqueles submetidos com $0,25 \text{ mg.L}^{-1}$ de BAP + $1,5 \text{ mg.L}^{-1}$ de AIB. Os tratamentos provenientes do meio suplementado com $3,0 \text{ mg.L}^{-1}$ ANA não formaram calos compactos no segundo cultivo. Os explantes originários do meio que continha $3,0 \text{ mg.L}^{-1}$ ANA desenvolveram maior número de calos friáveis no segundo cultivo. O tratamento que obteve a melhor resposta para formação de embriões foi o que recebeu $3,0 \text{ mg.L}^{-1}$ AIB, entretanto não diferiu significativamente do tratamento que com $3,0 \text{ mg.L}^{-1}$ ANA. Conclui-se que o tratamento com $3,0 \text{ mg.L}^{-1}$ ANA desenvolveu maior

Palavras-Chave: Cultivo *in vitro*; auxinas; metabólitos secundários

EFEITO DO ANA NA INDUÇÃO DE CALOS EM RAÍZES DE CENOURA (*Daucus carota*)

Darcilúcia Oliveira do Carmo¹, Fabíola Santana Rebouças¹, Elma dos Santos Souza², Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa³, Weliton Antonio Bastos de Almeida³

A cenoura é uma hortaliça da família Apiaceae, do grupo das raízes tuberosas. A cenoura é a hortaliça de raiz de maior valor econômico, sendo consumida cozida ou crua, sozinha ou como integrante de uma infinidade de pratos e receitas. A hortaliça tem destacado valor nutritivo na alimentação humana, principalmente por ser uma das principais fontes vegetais de pró-vitamina A. A cultura in vitro de tecidos vegetais é uma das áreas da biotecnologia que mais contribuiu, nos últimos anos, para o desenvolvimento de novas cultivares com importantes características agrônômicas. Entre as técnicas biotecnológicas mais utilizadas, a seleção in vitro de mutantes induzidos ou provenientes da variação somaclonal e a produção de transgênicos destacam-se no desenvolvimento de novas cultivares. No entanto, para a utilização destas metodologias, faz-se necessário o prévio estabelecimento das condições necessárias para a regeneração de plantas via calos (principal tipo de explante utilizado para obtenção de variação somaclonal). Objetivou-se no presente trabalho induzir a formação de calos friáveis em segmentos de raízes de cenoura (*Daucus carota*, L.) em diferentes concentrações de ANA (Ácido Naftaleno Acético). O trabalho foi conduzido no laboratório de cultura de tecidos da UFRB. Sementes de cenoura, cultivar Brasília foram desinfestadas em solução comercial de hipoclorito de sódio e água destilada na proporção de 2:1, durante 10 minutos. Na câmara de fluxo laminar, as sementes foram lavadas por três vezes em água esterelizada e em seguida, incubadas em frascos contendo 30 ml do meio de cultura MS, acrescido de 30 g L⁻¹ de sacarose para favorecer a germinação e mantidas a 27 °C, em ausência de luz por quinze dias. Após este período, os calos foram obtidos a partir de segmentos de raiz com comprimento aproximado de 1,0 cm. Os segmentos de raiz foram introduzidos no meio de cultura MS nos seguintes tratamentos: testemunha (ausência de regulador); MS + 1,0 mg.L⁻¹ de ANA; MS + 2,0 mg.L⁻¹ de ANA. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três tratamentos e seis repetições, sendo introduzidos cinco segmentos de raiz por placa. O material foi cultivado a 27 °C, durante 60 dias no escuro. Após este período foram realizadas as avaliações, onde o parâmetro avaliado foi % (percentagem) de calos friáveis. Os explantes originários do meio que continha 1,0 e 2,0 mg.L⁻¹ ANA desenvolveram respectivamente 75 e 90% de calos friáveis. O tratamento testemunha não formou calos friáveis. Os

¹ Eng. Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia do Centro Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB, Cruz das Almas-BA darciluciac@yahoo.com.br

² Estudante de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB. Cruz das Almas-BA

³ Professor Adjunto UFRB/FAMAM. Cruz das Almas-BA. welliton@mariamilza.com.br.

tratamentos com 1,0 e 2,0 mg.L⁻¹ ANA não diferiram estatisticamente entre si, porém o tratamento 2,0 mg.L⁻¹ ANA proporcionou o maior número de explantes com calos friáveis. Conclui-se então que o meio de cultura MS adicionado de 2,0 mg.L⁻¹ ANA apresentou o maior percentual de calos friáveis.

Palavras-Chave: Cultivo in vitro; Auxinas; calogênese

ENRAIZAMENTO IN VITRO E ACLIMATIZAÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE *Justicia pectoralis*

Maria Alice Argolo Vicente¹; Robson Rui Cotrim Duete²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O uso das plantas medicinais no tratamento de diversas enfermidades é bastante expressivo. Entretanto, as informações científico-agronômicas sobre plantas medicinais crescem em ritmo lento, havendo carência de resultados de pesquisa sobre métodos de propagação e técnicas de cultivo para essas espécies. O anador (*Justicia Pectoralis*) encontra-se entre as plantas de uso tradicional na medicina popular do Norte e Nordeste do Brasil, pertence à família Acanthaceae, utilizada como analgésico e antiinflamatório. O objetivo desse trabalho foi aclimatar mudas de anador obtidas em cultivo in vitro, bem como estabelecer um protocolo para multiplicação dessa espécie. Os explantes utilizados foram gemas axilares de plantas provenientes do campo, após passarem por processo de assepsia, foram cultivados em meio de cultura MS suplementado com 30 gL⁻¹ de sacarose e variando as concentrações de BAP (benzilaminopurina) em 0,0; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0; e 5,0 mgL⁻¹ e o pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Para proliferação dos brotos, os mesmos permaneceram 45 dias em meio de multiplicação e em meio de enraizamento por 30 dias, também variando diferentes concentrações de AIB (ácido indolbutírico) 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mgL⁻¹. Ao final de 75 dias avaliou-se comprimento de raiz, peso e número de folhas. As microplantas foram acondicionadas em garrafas plásticas (transparentes) de refrigerante, de dois litros, com quatro pequenos furos na base para drenagem do excesso de água. As garrafas foram cortadas na metade de sua altura para facilitar a adição do substrato (solo fértil) e transplante da muda, após o que foram novamente fechadas por sobreposição das metades. No primeiro dia retirou-se a cápsula (tampinha) da garrafa por 10 minutos, no segundo dia por 20 minutos e foi-se aumentando o tempo gradativamente até que as mudas estivessem adaptadas ao meio ambiente. Após trinta dias avaliou-se o percentual de microplantas aclimatadas. Os resultados demonstraram que em relação às concentrações de auxina para enraizamento, não houve diferenças significativas entre os tratamentos, já que ocorreu formação de raiz no tratamento com ausência de IBA. Além disso, constatou-se eficiência de 100% na aclimatização das mudas micropropagadas. Assim, conclui-se que para o enraizamento das microplantas de anador não se faz necessário o adicionamento de auxina exógena, bem como a metodologia utilizada neste trabalho assegurou 100% de aclimação.

Palavras-chave: Plantas medicinais, aclimatização, anador.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsista CAPES; e-mail: aliceargolo@yahoo.com.br

²Pesquisador da EBDA e Professor da Faculdade Maria Milza – FAMAM e-mail: rrcduete@oi.com.br;

³ Professor Adjunto UFRB/FAMAM. Orientador; e-mail: weliton@ufba.br

ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE PLÂNTULAS DE QUIOIO (*Ocimum gratissimum* L.) A PARTIR DE GEMAS AXILARES.

Fabiana Moraes de Carvalho¹; Maria Alice Argôlo Vicente²; Fabíola Santana Rebouças²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, enquanto o consumo de medicamentos sintéticos aumentou 16% no ano de 1995, o uso de produtos fitoterápicos tem crescido 20% ao ano. Muitas plantas medicinais já foram estudadas cientificamente comprovando sua eficácia como recurso terapêutico benéfico e indispensável á humanidade. O *Ocimum gratissimum* L., é uma planta medicinal com ação aromática, popularmente utilizada como estimulante, sudorífera, diurética e anti-séptica local. A proliferação *in vitro* de plantas inteiras, a partir da cultura de gemas e meristemas, é basicamente uma extensão da propagação vegetativa feita em muitas espécies. Esta metodologia vem sendo aplicada em grande número de plantas herbáceas e lenhosas, sendo geralmente o mais rápido, eficiente e confiável método de micropropagação. Porém, a competência morfogenética *in vitro* é complexa e indiretamente influenciada por fatores fisiológicos e ambientais. As citocininas são reguladores de crescimento que desempenham papel fundamental no crescimento e morfogênese em cultura de tecidos, estimulando a divisão celular. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM em Cruz das Almas-BA. Foram utilizadas como fonte de explante gemas axilares de plantas de quióio oriundas do campo. As gemas foram desinfestadas numa solução de hipoclorito de sódio na concentração de 2:1, durante 20 minutos. Posteriormente, foram lavadas com água destilada e autoclavada em câmara de fluxo laminar. Os explantes foram incubados em placas de *Petri*, contendo 20 mL de meio de cultura MS, suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose e variando as concentrações de BAP em 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mg L⁻¹. As placas foram mantidas em BOD com temperatura e luminosidade controlada. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e oito repetições, sendo cada parcela constituída por dez gemas axilares. Avaliou-se o percentual de explantes responsivos. Conforme os resultados parciais obtidos, o tratamento na ausência de BAP apresentou a maior porcentagem de explantes responsivos, com aproximadamente 42%.

Palavras-Chave: *Cultivo in vitro*; Cultura de Tecidos; Plantas medicinais.

¹ Estudante de graduação – Curso de Biomedicina/FAMAM

² Estudante de Pós-Graduação em Ciências Agrárias/UFRB – fabyolasr@hotmail.com

³ Professor Orientador – UFRB/FAMAM – weliton@ufba.com.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA 8ª SÉRIE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Jefferson Ribeiro de Oliveira¹ Robson Rui Cotrim Duete²

Os problemas ambientais vêm acompanhando a humanidade desde seus primórdios, sendo estes, inicialmente, impactos pouco relevantes no meio ambiente, pois havia um número reduzido de pessoas habitando o planeta e suas técnicas não faziam transformações em grande escala no espaço geográfico. Após algumas descobertas, como o fogo, a agricultura e a pecuária, iniciou-se transformações mais significativas no meio ambiente, que com o passar do tempo foi ganhando proporções desastrosas. Considerando que existe uma diversidade referente à práxis em Educação Ambiental, objetivou-se a realização desta pesquisa para conhecer como se processa o ensino dessa temática em algumas escolas públicas, no município de Cruz das Almas. O presente estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa e descritiva realizada em campo. Esta investigação foi realizada em dois colégios públicos do município de Cruz das Almas, sendo: um da Secretaria Municipal da Educação e outro ligado à Secretaria de Educação do Estado. Os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2007. Participaram da pesquisa professores de Geografia e seus respectivos estudantes da 8ª série do ensino fundamental. O instrumento de coleta de dados consistiu de questionário específico para cada categoria de participante. O questionário aplicado aos docentes foi formado por 13 questões, sendo dez objetivas e três subjetivas. O direcionado aos estudantes continha onze perguntas, desse total oito eram objetivas. A amostra de instituições participantes da pesquisa foi obtida de maneira aleatória; posteriormente à definição dos colégios, todos os professores que lecionam Geografia à estudantes da 8ª série do ensino fundamental foram interrogados e também, de forma aleatória, constituiu-se a amostra de discentes. Observou-se que as escolas diferem com relação à quantidade de professores que trabalham com a educação ambiental nas disciplinas que leciona e que os recursos utilizados neste trabalho, também diferem. A técnica mais utilizada no trabalho com educação ambiental são aulas expositivas, em ambas as escolas. Matemática é a única disciplina na qual os professores não tratam de educação ambiental. A prática utilizada para o ensino do meio ambiente é preferencialmente leitura, também para ambas as escolas. De maneira geral as escolas não promovem eventos ecológicos. Sendo que os familiares dos alunos da escola municipal são mais orientados pelos familiares quanto a necessidade de economizar para preservar o meio ambiente e utilizar a energia elétrica de forma consciente, porém os familiares dos estudantes da escola estadual concordam com a primeira opção e na outra economizar água durante o banho.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Aluno; Professor.

¹ Licenciando em Geografia FAMAM – jeffersonribeiro1@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, DSc, Professor Orientador

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NAS ESCOLAS PUBLICAS NO MUNICÍPIO CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

Eliete Gomes Santana¹; Luciene Almeida²; Lousane Lordelo³

As atividades diárias de consumo do homem em sociedade geram uma quantidade considerável de resíduos que não são reaproveitados. Estes são comumente denominados de “lixo”. Atualmente, o volume de lixo que a humanidade produz é resultante dos padrões culturais impostos pela sociedade industrial. Ao mesmo tempo, em que há o aumento da quantidade de resíduos é cada vez maior a complexidade de sua composição conseqüentemente, a sua disposição final ao meio ambiente. O meio ambiente, além de ser um conjunto de interações entre os ecossistemas como entendido pelos biólogos, envolve também o sentido e interação com a cultura humana, numa relação de reciprocidade e promoção de sustentabilidade. O princípio da sustentabilidade deve ser o marco conceitual básico para a solução dos problemas criados pela crescente geração de resíduos. Sob este enfoque, a gestão de resíduos deve estar assentada sobre condições adequadas, em que sejam considerados todos os aspectos envolvidos desde a fonte geradora até a disposição final. Nesse contexto, surge a Educação Ambiental, como uma das principais formas de atuação para se obter os resultados práticos significativos, que devem estar presentes nas escolas em todas as disciplinas, em caráter de ensino permanente. Então, a Educação Ambiental, não resolverá os complexos problemas ambientais planetários, mas, poderá influir decisivamente na formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo estimular o interesse do educando para as questões ambientais, através da implantação de um sistema de “coleta seletiva” do lixo da escola usando o reaproveitamento de materiais. Por meio da reciclagem. O projeto “AMIGO DO PLANETA TERRA” inicialmente foi implantado na Escola Municipal Virgildásio Sena, localizada na Rua Juracy Magalhães, s/n – Cruz das Almas – Bahia, onde foram realizadas reuniões com o corpo docente (exposição do assunto, discussão e planejamento das diretrizes e metas). Em seguida foi apresentada aos alunos a proposta do projeto e os subsídios técnicos sobre o tema através de leituras, palestras, filmes, observação da quantidade e tipo de lixo produzido nas escolas e em casa. Identificou-se na referida escola que os alunos poderão trabalhar voluntariamente como agentes multiplicadores na instituição e no bairro onde residem. Outra ação importante do projeto foi a formação de parceria com a cooperativa Cata Renda que recolhe os resíduos recicláveis ao final de cada semana. Em cumprimento ao objetivo do projeto, alunos e voluntários do Colégio Virgildásio Sena divulgam o projeto na Biblioteca Municipal através de dança, teatro, musicais, palestras, exposição de fotos e filmes. A

¹Faculdade Maria Milza – FAMAM; helietegomes@yahoo.com.br

²Faculdade Maria Milza – FAMAM: lugeo@yahoo.com.br

³Faculdade Maria Milza - FAMAM; lousanelordelo@yahoo.com.br

implantação da coleta seletiva na escola sensibilizou os educandos, professores e pais, no sentido de conscientiza-lo de sua responsabilidade e compromisso com as questões ambientais, como também divulgar o importante papel dos catadores de resíduos.

Palavras – chave: Educação Ambiental; reciclagem; responsabilidade social.

MEIO AMBIENTE, POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROLIFERAÇÃO DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA¹

Lúcia dos Reis Santos²; Maria Margarete Batista da Silva³; Taís Ambrosi Oliveira⁴; Claudia Pereira de Sousa⁵

Nos últimos anos cresceram os índices de proliferação e contaminação da *Esquistossomose mansoni* em países considerados subdesenvolvidos. Os fatores que contribuem para os alarmantes índices estão elencados sob duas perspectivas. Uma natural e outra sócio-econômica. Quanto à primeira esta relacionada ao fator clima, onde o clima Tropical úmido é um importante agente na reprodução do molusco (*Biomphalaria*) transmissor desta doença. Já o fator socioeconômico está relacionado a falta de infra-estrutura sanitária suficiente para conter a proliferação e transmissão da Esquistossomose. O município de Conceição do Almeida não foge a esta realidade. Localizado as margens da BR 101 sob os tabuleiros interioranos possui uma população de aproximadamente 20.000 habitantes, tendo o clima tropical úmido de acordo com a classificação climática de Köpper predominante em 70% de seu território. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar os índices de Esquistossomose mansônica no referido município, levando em consideração as políticas públicas voltadas para a infra-estrutura sanitária. Para o desenvolvimento deste trabalho foram necessários a utilização das fontes diretas e indiretas de pesquisa. Quanto a primeira, realizou-se entrevistas a funcionários ligado ao setor de epidemiologia da 31ª Diretoria Regional de Saúde – DIRES, a Secretaria Municipal de Saúde e ao secretário municipal de infra-estrutura e saneamento básico. As fontes indiretas foram representadas por dados documentais expelidos pelas secretarias municipal e estadual de saúde e pelo hospital público municipal. Os conceitos de epidemiologia, saúde, (meio) ambiente e políticas públicas foram empregados para nortear este trabalho. A partir das análises dos dados, verificou-se que nos últimos anos ocorreu um aumento no combate da Esquistossomose, porém, os índices ainda continuam altos. Entre as medidas preventivas destacam a construção de fossas sépticas, realização de exames específicos (kato-Katz e a biopsia retal) e a distribuição de medicamentos a exemplo do Oxamniquine. Apesar destas ações ainda resta muito a ser feito como uma melhor atuação dos órgãos públicos na questão do saneamento básico, na distribuição de água potável e na realização de programas voltados para Educação Ambiental.

Palavras-chave: Esquistossomose, políticas públicas e saneamento básico.

¹Trabalho desenvolvido no Laboratório de Geociências da UNEB-DCH Campus V.

²Graduanda do Curso de Geografia da UNEB- DCH-CampusV V. E_mail: luciareis33@hotmail.com

³Graduanda do Curso de Geografia da UNEB- DCH-CampusV . Professora do ensino fundamental do Município de Muritiba-BA. E-mail: margareteuneb@yahoo.com.br.

⁴Graduanda do Curso de Geografia da UNEB- DCH-CampusV V. E_mail: taisambrosi@terra.com.br

⁵ Professora do curso de Geografia da UNEB-DCH-Campus-V. E_mail:

REVENDO O PAPEL DAS EMPRESAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO: um olhar para sustentabilidade ambiental, social e empresarial¹

Mariana Guerreiro²; Pollyanna Souza²; Anésio Albernaz² ; Maria Lúcia²; Letícia Almeida²; Renato Macedo³

O objetivo deste estudo foi analisar o papel das empresas no mundo contemporâneo e sua importância para sustentabilidade ambiental, social e empresarial. A relação entre o meio ambiente, o homem e as empresas estão cada vez mais entrelaçados. Os recursos extraídos da natureza são cada vez mais utilizados nos processos produtivos, principalmente depois do advento da Revolução industrial, em que o meio empresarial passou a explorar intensamente os recursos e benefícios oferecidos pelo meio ambiente. No entanto, da mesma maneira que os recursos naturais beneficiam e maximizam os processos produtivos e, consequentemente, promovem o lucro almejado pelas empresas, a exploração "perversa" e inadequada do meio natural causam impactos sociais e ambientais muitas vezes irreversíveis. Nesse contexto, percebe-se a importância de discutir o papel das empresas na conjuntura atual, onde questões ligadas a Sustentabilidade Ambiental, Ecoeficiência e Responsabilidade Social são cada vez mais difundidas no mundo dos negócios. Dessa forma, para desenvolver este trabalho foi utilizado como procedimento metodológico uma pesquisa bibliográfica sobre as principais categorias que permeiam essa temática, no intuito de fundamentar teoricamente as discussões e posteriores análises. Com a mudança dos valores empresariais, as organizações passaram a se preocupar com a redução dos impactos ambientais e a utilização dos recursos ao longo dos tempos. A sociedade tem um papel importante nessa mudança de consciência, pois passa a exigir que as empresas desempenhem suas atividades, preocupando-se não só com o lucro, mas também não prejudique o atendimento das necessidades das gerações futuras, em benefício das necessidades de grupos das gerações atuais, através da exploração predatória da natureza. A constatação que o uso predatório dos recursos naturais leva a consequências desastrosas para a sociedade, exige das empresas melhor reflexão e atitude sobre as questões ambientais, pois também ameaça a sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo e numa sociedade cada vez mais exigente. O esgotamento e a forma irresponsável da utilização dos recursos naturais colocam as empresas em risco de sobrevivência e de fracasso empresarial, devido à visibilidade negativa perante a sociedade. Nesse sentido, percebe-se a importância de incorporar às gestões das empresas, o com-

¹Trabalho desenvolvido na Disciplina Economia II.

²Estudantes de Administração da FAMAM – malli-malli@hotmail.com; pollylsouza@hotmail.com; junindaparaiba@hotmail.com; lucy2007@hotmail.com; letsdejesus@hotmail.com

³ Mestre em Economia e Professor de Economia II do Curso de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

prometimento e alternativas que considerem no processo, ações de Responsabilidade social e ambiental.

Palavras-chave: Empresas; Meio Ambiente; Desenvolvimento Sustentável;

O IMPACTO DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE CUSTOS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO DE PREÇOS NO SETOR DE SERVIÇOS

José Wilton Fonseca da Silva¹, Fabiane Alves Regino²

Na sociedade globalizada o acesso às informações e novas tecnologias fazem parte da realidade do mundo empresarial e do gestor do negócio. Diante da necessidade de informações, o gestor do setor de contabilidade de uma empresa tem fundamental importância na captação de conhecimentos sobre os custos de produção e no processo de tomada de decisão, se baseando nos custos dos produtos e/ou serviços. A ausência de um sistema de controle de custos dos serviços prestados pode levar a empresa a tomar decisões precipitadas com relação à formação dos preços dos serviços, o que possivelmente pode ocasionar, pela falta de informações relativas aos custos dos serviços prestados, uma deficiência na gestão do negócio, visto que a empresa por desconhecer seus custos toma decisões que não representam a realidade da empresa. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo de analisar os impactos da aplicação do Sistema de Gestão de Custos em uma empresa de Tele Mensagem e sua influência na formação de preços dos serviços prestados. A empresa em estudo está localizada na cidade de Santo Antonio de Jesus, no Recôncavo Baiano. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, já que utilizou-se de coleta de dados na empresa junto ao gestor, análise de planilhas e documentos relacionados aos custos dos serviços. Como resultado parcial, percebeu-se neste trabalho que a falta de informação do gestor sobre os custos da empresa, pode interferir no processo de tomada de decisões com influência negativa na formação de preços dos seus serviços e conseqüentemente na maximização dos lucros.

Palavras-Chave: Formação de preços, Gestão de custos, Tomadas de decisões.

¹Estudante de Administração da Faculdade de Ciências Empresariais (FACEMP) - wiltonf11@hotmail.com

² Mestra em Ciência Política e Professora de Economia Internacional da Faculdade Ciências Empresariais (FACEMP).

TERRITORIALIZAÇÃO DO CANDOMBLÉ E AS ATIVIDADES DO TURISMO NO EIXO CACHOEIRA-SÃO FELIX-BAHIA.

Claudio Alves Vaccarezza Neto¹, Claudio Ressurreição dos Santos²

O objeto de estudo desse trabalho são as cidades de Cachoeira e São Felix e a territorialização dos terreiros de candomblé na perspectiva do turismo. Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar as implicações das territorialidades do candomblé conjuntamente com o turismo na organização sócio espacial dessas cidades. Com o intuito de atender os objetivos propostos utilizaram-se de fontes primárias qualitativas e quantitativas através do trabalho de campo incluindo aplicação de questionários e entrevistas com os terreiros de candomblé e a Federação de Cultos Afros brasileiros entidade que representa essa religião; como fontes secundárias efetuaram-se levantamentos bibliográficos, com base em livros, monografias, dissertações de mestrado e mapas. A relevância dessa pesquisa está no fato do turismo despontar como uma das alternativas de sustentabilidade econômica para a região, aproveitando assim, o potencial histórico cultural de matriz africana que se territorializam de forma marcante na configuração sócio-espacial das cidades de Cachoeira e São Felix. Espera-se que essa pesquisa em andamento demonstre a forte relação entre o candomblé enquanto manifestação religiosa e sua inserção enquanto produto turístico e o mesmo vindo a fortalecer a identidade local e regional.

Palavras-chave: Território; religião; turismo.

¹ Graduando do curso de lic. em geografia da FAMAM; klaudiovaccarezza@hotmail.com

² Prof. da FAMAM e orientador do trabalho; calsantos_fsa@hotmail.com

UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: SIGNIFICADO E SENTIDO DO LUGAR

Edmeire Oliveira Carneiro¹, Geanne Souza Brito², Jaqueline Andrade Brito³, Monique Thaise Veiga Ribeiro⁴

O referido resumo tem por objetivo apresentar a proposta de construção de uma cartilha que auxilie metodologicamente na reflexão acerca da relação habitante-identidade-lugar enfatizando as inter-relações sociais, visto que há uma dificuldade em encontrar materiais didáticos que abordem essa temática nos ensinamentos fundamental e médio. Trata-se de um trabalho que vem sendo desenvolvido no Componente Curricular Estágio Supervisionado do Curso de Geografia lotado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Departamento de Ciências Humanas - Campus - V. Os procedimentos metodológicos a serem empregados para o desenvolvimento da pesquisa parte da análise bibliográfica e após, a construção do material didático. Esses fatos nos remetem como proposta: 1. Pesquisa bibliográfica e leitura do referencial; 2. Levantamento dos textos e do material que conterá na cartilha; 3. Apresentação da sua versão final. Para essa construção levaremos em conta a subjetividade do sujeito, considerando que é no espaço de vivência que se estabelecem as interações, desenvolvendo assim, um sentimento de pertença, instigando então os leitores acerca da construção da identidade a partir dos atributos culturais do lugar, propiciando a construção da noção de lugar e não-lugar com base na realidade concreta (do vivido/reconhecido); associando a idéia de identidade como base de valorização do espaço vivido. Através da análise geográfica desvenda-se o mundo e suas significações. Nessa perspectiva, o conceito de identidade reporta à relevância de se refletir o espaço da existência do homem, sua familiaridade com o que está ao seu redor e seu caráter de cidadão. Conseqüentemente, ao se sentir parte de um lugar, potencialmente, a identidade do indivíduo vai estar impregnada com características e valores da cultura do seu local. Sendo de extrema importância estas reflexões acerca do espaço vivido, o lugar, e a premissa de se trabalhar com a "microgeografia" que trabalha da escala local para global, considerando o particular, que se reflete na cultura, na história e nas representações sociais dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva não cabe pensar o lugar como simples localização espacial, aquela do lugar como qualquer local, despido de relações e significados. Assim, por ser tão enriquecedor, buscaremos trabalhar este eixo temático na cartilha, que se constitui como alternativa de auxílio pedagógico ao docente e ao discente de Geografia no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Identidade. Lugar. Microgeografia.

¹ Graduanda da Universidade do Estado da Bahia. edmeire_carneiro@yahoo.com.br

² Graduanda da Universidade do Estado da Bahia. ge_oui@yahoo.com.br

³ Graduanda da Universidade do Estado da Bahia. geojaque@yahoo.com.br

⁴ Graduanda da Universidade do Estado da Bahia. moniquetvribeiro@yahoo.com.br

USO DE ÁLCOOL E TABACO POR ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO RECÔNCAVO BAIANO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Alba Regina Gomes¹; Alex da Silva Mascarenhas¹; Geisa Karine dos Santos Machado¹; Grazielle Machado da Silveira¹; Lívia de Jesus Lago dos Santos¹; Marcos Lima Maia¹; Sandra Ribeiro de Souza¹; Suelir Santos¹; Robson Rui C. Duete²

O presente trabalho teve como objetivo, estimar a prevalência do consumo de álcool e tabaco por escolares do ensino fundamental e médio de algumas cidades do Recôncavo Baiano (Santo Antonio de Jesus, Conceição do Almeida, Castro Alves, Sapeaçu, Cruz das Almas, Muritiba e Cachoeira) associada a características sociodemográficas dos sujeitos abarcados. A pesquisa tratou-se de um estudo descritivo transversal, constituído de uma amostra de 3.000 estudantes matriculados no ensino fundamental (5^a a 8^a série) e no ensino médio (1^a a 3^a série) de instituições de ensino públicas e privadas localizadas nos municípios referidos, selecionadas através da técnica de amostragem por conglomerados. Os dados foram coletados através de um questionário anônimo de autopreenchimento constituído de 23 perguntas de caráter objetivo, aplicados em sala de aula na presença do professor da turma, após esclarecimentos sobre o objetivo da pesquisa e outros pareceres preceituados na CONEP 196/1996. Até a presente data, foram tabulados e analisados 839 questionários, referentes aos 1.000 questionários aplicados nos municípios de Castro Alves, Sapeaçu, Cruz das Almas e Muritiba, sendo que os demais foram descartados por estarem inutilizados. Na distribuição sociodemográfica dessa amostra, 46% dos alunos eram do sexo masculino e 54% do sexo feminino, 63% residiam na zona urbana e 37% na zona rural, enquanto em relação à idade, observou-se a seguinte distribuição: 24% estavam na faixa entre 9-11 anos; 45% entre 12-14 anos; 22% entre 15-17 anos; e 9% 18 anos. Desse total de estudantes, 68% declararam já ter experimentado alguma vez na vida bebida alcoólica e 9% declaram já ter experimentado tabaco, enquanto 33% informaram que fazem uso de bebidas alcoólicas e 2% fazem uso de tabaco. Na associação entre o consumo de álcool e as características sociodemográficas dos estudantes, acurou-se que houve uma igualdade de consumo entre os estudantes do sexo masculino e feminino. Um maior número de estudantes da zona rural já experimentaram e fazem uso de bebidas alcoólicas em comparação com os da zona urbana. E, a maioria dos estudantes consumiu algum tipo de bebida alcoólica quando estavam na faixa etária entre 9-11 anos. Analogicamente ao consumo de tabaco, observou-se que a maioria dos estudantes que já haviam experimentado e fazem uso tabaco era do sexo masculino. Percebeu-se também uma equidade de consumo de tabaco entre os estudantes da zona urbana e rural,

¹Faculdade Maria Milza. E-mail: marc_maia02@yahoo.com.br

²Orientador. Professor Titular da Faculdade Maria Milza

e que a maioria dos estudantes experimentaram tabaco quando estavam na faixa etária entre 13-15 anos. Fez-se ainda o levantamento de algumas características de consumo, notando em relação ao consumo de álcool, que a maioria dos estudantes etilistas declararam beber apenas em festas e encontros, que seus pais sabem que fazem consumo de bebidas alcoólicas e que não tiveram nenhuma influência para iniciar o consumo. Em relação ao consumo de tabaco, a maior parte dos estudantes tabagistas revelaram fazer uso de cigarros só em festas e encontros, adquirir cigarros comprando em bares e que seus pais não sabem que fumam.

Palavras-chave: Prevalência; bebidas alcoólicas; tabaco

ESCRavidÃO E LIBERDADE EM ARISTÓTELES

Thiago Alberto Alves dos Santos¹

O trabalho consiste na análise da obra *Política*, do filósofo grego Aristóteles, buscando uma compreensão acerca das idéias existentes sobre escravidão e liberdade, e como essas se relacionavam à compreensão da política na Cidade-estado. A metodologia a ser empregada consiste basicamente na leitura e fichamento da *Política*, de Aristóteles, de acordo com a temática que é objeto da pesquisa. Em síntese, as etapas metodológicas a serem percorridas são as seguintes: 1) levantamento da bibliografia disponível; 2) levantamento detalhado das fontes e fichamento; 3) Análise das fontes: estrutura e conteúdo, características da narrativa; 4) análise das motivações das fontes e sua classificação segundo seu ponto de vista frente à questão da escravidão; 5) confronto das passagens sobre os temas, levantamento das concordâncias e especificidades; 6) leitura da bibliografia levantada e fichamento das informações relevantes (concomitante a todas as etapas). O desenvolvimento da pesquisa tem como objetivo estudar o uso da escravidão como parâmetro para medir a relação entre o Estado e o Cidadão, tal como aparece neste fragmento: “A discussão precedente mostra-nos claramente que a autoridade despótica [a do senhor] e a autoridade política não são a mesma, e todas as espécies de poder não se identificam, a despeito dos que alguns afirmam. Um poder se relaciona ao escravo por natureza, e outros aos homens livres. O governo doméstico é uma monarquia visto que toda casa é governada por um só; enquanto o governo civil ou político é o dos homens livres e iguais.” (*Política*, livro 1, Cap. VII). Para Aristóteles a dualidade existente entre escravo e senhor (corpo e alma), com o comando do mais capaz por natureza sobre o que tende a obedecer e a própria idéia de governo doméstico (*oikonomia*), não pode ser projetada da mesma forma para o governo dos cidadãos por parte do Estado, pois são espécies diferentes de relações de poder. O cidadão nunca pode ser governado como escravo, pois deve ter garantido seu direito à liberdade e igualdade, o infligimento destes direitos se caracteriza como uma violência desnaturada. A obra aristotélica teve forte influência nas idéias que nortearam as justificativas para a escravidão moderna nas Américas entre os séculos XVI e XIX. Logo, seu estudo é importante para o entendimento do fenômeno da escravidão ao longo da história.

Palavras-chave: Escravidão, Aristóteles, Estado.

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
E-mail: thiagoalberto@yahoo.com.br

A EVOLUÇÃO TERRITORIAL URBANA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS ENTRE 1953 E 2007

Flávio Rebouças Pereira da Silva¹; Elias Bernard Da Silva Do Espirito Santo²

“Entre 1940 e 1980 dá-se verdadeira inversão de residência da população brasileira. Há meio século atrás (1940), a taxa de urbanização era de 26,35%, em 1980 alcança 68,86%.” (SANTOS, 2005). O projeto tem como objetivo analisar a evolução e ocupação territorial urbana no município de Cruz das Almas, entre 1953 e 2007 e os agentes que influenciaram nesse processo bem como os métodos utilizados na produção do espaço no município que possui um traçado urbano bem estruturado. O projeto trata-se de um estudo de caso e documental com o uso das técnicas de análise cartográficas somadas ao trabalho de campo e através do cruzamento de dados entre: os mapas oficiais (CONDER, CPRM, SERPRO), fotografias aéreas orto-retificadas e outros documentos oficiais, além de fotografias e história oral que registrem a transformação e expansão do município nos últimos 54 anos, onde segundo os estudos acerca dos processos envolvidos durante a ocupação territorial urbana que registra em 1953, área: 1 053 478 m² e perímetro urbano: 5 061 m, em 1973 área: 2 446 064 m² perímetro urbano: 10 860 m e em 1998 área: 5 919 276 m² perímetro urbano: 17 722 m. Através dos métodos pré-estabelecidos de análise este estudo pretende mapear os eixos de expansão e os processos de ocupação e a influência da topografia como barreira ao processo de urbanização, analisar os equipamentos urbanos existentes à época e observar a melhora qualitativa na produção do espaço urbano cruzalmense e a influência das redes existentes (principalmente as de transportes e comunicação) e sua funcionalidade à cada época e sua influência como vetores de atração da expansão e evolução territorial urbana. Mapear os vazios urbanos e sua ocupação posterior apontando as fazendas urbanas que cederam lugar a novos bairros. Identificar o surgimento, instalação e evolução dos equipamentos, estruturas e serviços urbanos básicos bem como fatores que definiram o caráter de ocupação (comercial /residencial) de determinadas áreas do município. Ao final desse projeto serão gerados mapas que ilustram o desenvolvimento do município sendo um instrumento de fundamental importância para compreensão quantitativa e qualitativa do espaço urbano, no município de Cruz das Almas.

Palavras-chave: expansão urbana ; urbanização; cartografia urbana:

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia, FAMAM, flarps@hotmail.com.br

²Orientador do projeto de pesquisa, FAMAM, eliasbernard@yahoo.com.br

CONTOS, RECONTOS E ENCONTROS

Valdicianéa Aragão Conceição¹

Contar histórias é uma atividade rica, que leva crianças e adolescentes para um mundo novo, desperta a fantasia e a imaginação, ouvindo histórias o aluno se encanta e quer mais. Lançando um breve olhar na história da humanidade, percebe-se as inegáveis contribuições das histórias na vida das crianças convertendo-se em elemento facilitador da aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de potencialidades, do autoconhecimento e reelaboração de valores e atitudes que fazem parte do dia a dia do sujeito. Desta forma, o presente projeto “Contos, Recontos e Encontros”, aplicado em turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública e uma escola particular do município de Governador Mangabeira Bahia, teve como objetivo ampliar as possibilidades lúdicas na sala de aula, através da contação de histórias, oferecendo novas dimensões à imaginação das crianças, levando-as a canalizá-las para melhoria da linguagem. Isso ocorre porque a contação implica numa comunicação face a face, e mesmo sem intervenção dos ouvintes, o silêncio torna-se uma forma de comunicação pois leva o contador a fazer adaptações para atingir o seu público. O projeto foi dividido em três momentos interligados entre si. Primeiro momento - contação da história pelo professor, que utilizou imagens, objetos e avental cenário para o encantamento inicial. Segundo momento - segue-se a troca de impressões, relacionando com os acontecimentos da vida, buscando estabelecer relação entre a ficção e a realidade. Terceiro momento – aplicação de atividade prática no sentido de incentivar o reconto das histórias pelas crianças, exercício esse que foi bastante proveitoso e enriquecedor para professores e alunos, que necessitam dar sentido às atividades escolares, saindo da ilusão dos saberes fechados para a ampliação através das riquezas trazidas pelas histórias. De modo geral, o projeto Contos, Recontos e Encontros, apesar de algumas dificuldades, conseguiu alcançar êxito na receptividade das crianças, a atenção nas demais atividades apresentadas pelo professor, na identificação com a realidade, no reforço de alguns valores sociais, morais e humanos perpassados nas histórias e, sobretudo na alegria de querer ouvir mais e mais histórias.

Palavras-chave: Histórias; valores; ensino.

¹Aluna do Curso Norma Superior da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: aragaoval@hotmail.com

A INDÚSTRIA FUMAGEIRA COMO AGENTE DE FORMAÇÃO DO BAIRRO BAIXA DE TOQUINHA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS

Cláudio Ressurreição dos Santos¹, Luis Eduardo Bastos Santos²

O objeto de estudo desse trabalho é o papel da indústria agrofumageira no Bairro da Baixa de Toquinha, na cidade de Cruz das Almas - BA no caso específico a SUERDIECK e atualmente a FUMEX, como um dos agentes formadores desse Bairro. O objetivo dessa pesquisa é analisar as implicações da indústria agrofumageira na configuração do Bairro da Baixa de Toquinha. No que se refere à metodologia, recorreu-se a fontes primárias e secundárias. Como fonte primária realizou-se trabalho de campo com aplicação de questionários a lideranças do referido Bairro, a exemplo de chefes religiosos, diretores de escolas, postos de saúde e proprietários de pontos comerciais. Como fonte secundária, fez-se levantamento bibliográfico para a revisão da literatura, além de levantamentos cartográficos. A relevância desse estudo permite uma melhor compreensão da organização espacial da cidade, uma vez que os bairros são partes de uma totalidade ainda maior que a cidade. Os resultados apontam para o fato de a Agra Comercial Fumageira atualmente FUMEX foi e continua sendo um dos agentes essenciais do processo de estruturação sócio-espacial do Bairro, uma vez que existe uma forte simbiose entre ele e a FUMEX, que se beneficia da mão-de-obra barata e cativa, além de ser responsável pela geração de emprego e renda para os moradores desse Bairro. Acrescenta-se ainda o papel de um outro agente, o Sr. Atanagildo Pereira de Souza "Toquinha", proprietário da fazenda, que cedeu e vendeu lotes de terras para a construção de casas dando início ao processo de formação da comunidade.

Palavras-chave: Organização espacial; processos espaciais; cultura fumageira.

¹ Professor da FAMAM e orientador do trabalho; calsantos_fsa@hotmail.com

² Graduando do curso de Licenciatura em geografia da FAMAM; luisbastos14@yahoo.com.br

A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NAS RELAÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE ÀS CORRESPONDÊNCIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO ENTRE BAHIA E PORTUGAL

Carmem Lucia Santos de Jesus¹

Foram muitas as correspondências emitidas e recebidas entre os Conselhos Ultramarinos na Bahia Setecentista. Os assuntos nelas encontradas são diversos, variam desde solicitações a assuntos de cunho religiosos referentes a evasão de padres. Dentre os diversos temas que se pôde analisar no âmbito das pesquisas historiográficas, o perfil da mulher no século XVIII tornou-se conhecido a partir das descrições que eram feitas em documentos como cartas, processos crimes que retratavam a figura feminina a partir de um conceito construído pela figura masculina. Visto que, a discussão de gênero ganha ênfase a partir do século XVIII seria relevante e de grande contribuição analisar o “papel” socioeconômico destas mulheres, desmistificando o ideal de passividade apontados no senso comum. Ressaltando os termos que eram empregados para entender as questões relacionadas a dinâmica de tratamento e objetivando também compreender, é que partindo das análises feitas nos documentos de arquivos, a ocupação da figura feminina, suas relações e contribuições no cotidiano baiano tornam-se explícitas enfatizando as correspondências ultramarinas entre Bahia e Portugal. Este projeto proporciona a descrição da situação dinâmica da mulher baiana analisando as relações de desigualdade social, procura também identificar quais foram as contribuições femininas descritas nas correspondências ultramarinas entre Bahia e Portugal e incentiva a investigação e as representações sociais exercidas pelas mulheres no séc. XVIII. Com o anseio de observar o olhar que pode ser representado e apresentado a pesquisa de gênero neste aspecto torna-se viável ao buscar descrever as intervenções portuguesas apresentadas no período colonial isto é, a partir de um cotidiano feminino destas mulheres retratadas nas correspondências ultramarinas.

Palavras-chave: Correspondência; gênero; cotidiano.

¹Aluna do Curso de Licenciatura Plena em História da UNEB- Campus V, Santo Antonio de Jesus. carmelson@bol.com.br.

AS REDES DE TRANSPORTES QUE ARTICULAM AS INTERAÇÕES ESPACIAIS DA FEIRA LIVRE DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Claudio Ressurreição dos Santos¹, Célia Aparecida Santos Aguiar¹, Flavio R. P. da Silva², Jozeane V. Sodr  ², Tayane C. C. da Silva², Salvador Santos Aguiar²

O objeto de estudo deste trabalho   a feira livre de Cruz das Almas -BA e os meios de transportes que consolidam as intera  es espaciais da referida feira. O objetivo do trabalho   analisar as diferentes articula  es da feira-livre a partir dos seus meios de transportes, o que torna essa modalidade de comércio um centro polarizador da economia local e regional. Esta pesquisa resulta das atividades realizadas no Projeto de Inicia  o Científica (PROINC), intitulado: Intera  es espaciais e redes: o caso feira-livre de Cruz das Almas - BA, da Faculdade Maria Milza – FAMAM. No intuito de atingir os objetivos propostos, adotou-se a metodologia de natureza quali-quantitativa, na qual a coleta de dados baseou-se em dois momentos: na primeira fase utilizaram-se fontes secundárias como levantamentos bibliográficos para a revisão da literatura acerca do tema abordado; a segunda fase contemplou as fontes primárias, tais como a realiza  o de trabalho de campo e aplica  o de entrevistas e questionários aos condutores das diferentes modalidades dos meios de transportes que estruturam as intera  es espaciais da feira livre: vans, ônibus, moto-táxi, táxi e os transportes de traço animal (carroças). O referido trabalho   de grande relevância, pois as redes de transportes que dão suporte   feira livre de Cruz das Almas são também responsáveis pela articula  o do comércio e serviços do centro dessa cidade com a região, gerando um número significativo de empregos diretos e indiretos. Em uma análise inicial, os resultados apontam que, entre os meios de transportes citados, as vans e os ônibus são os mais destacados na dinâmica das intera  es espaciais da feira livre, por transportarem um fluxo significativo de pessoas e mercadorias promovendo uma articula  o dessa feira não são com o espaço urbano da cidade de Cruz das Almas, como também da zona rural e de outros municípios do Recôncavo Sul, como: o eixo Cachoeira -São Félix, Muritiba, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Sapeaçu, Concei  o do Almeida e Santo Antônio de Jesus.

Palavras chave: Organiza  o espacial; comércio; redes geográficas

¹Professor do Curso de Geografia da FAMAM; calsantos_fsa@hotmail.com

²casaguiar_1@yahoo.com.br; ssantosaguiar@yahoo.com.br

CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO ESPORTE E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Jackson dos Santos Brito, Evaldo Mucugê Dunningham Júnior, Jullyane Caldas dos Santos, Kalliane Gonçalves dos Santos Silva, Manolo Pablo Moraes dos Santos, Marta Carolina Barreto Santana, Bruno Maia Pereira¹, Roberta Gabriela Oliveira Gatti².

A prática de lutas corporais propõe, dentro do ciclo das aprendizagens fundamentais do esporte, o desenvolvimento das capacidades de agir e de adaptação motora. Enquanto que no nível sócio afetivo esta propicia a vivência do toque que possibilita o reconhecimento dos limites, capacidades e características dos membros do grupo, desenvolvendo o respeito mútuo a partir da relação da prática motora com suas regras; no campo cognitivo a prática permite uma auto-avaliação constante acerca dos ganhos e perdas de cada ação, estimulando a reflexão sobre os fatores que contribuiram para o desfecho do combate (desafio). Este estudo descritivo visou caracterizar crianças e adolescentes assistidas pelo projeto na prática de lutas apresentando um perfil corporal e alguns aspectos relacionados à saúde e educação. A amostra foi composta por 51 alunos, sendo 38 do sexo masculino e 13 do feminino com média de idade de $11,27 \pm 2,72$ anos. O instrumento utilizado foi um formulário para identificar escolaridade e a situação da saúde física, estadiômetro e balança (BathoRoom Scale) para quantificar estatura e massa, respectivamente. Foi utilizado a estatística descritiva (X e s) para análise dos dados e as informações qualitativas foram tabuladas e categorizadas. Conforme dados coletados o grupo apresentou em média estatura de $1,46 \pm 0,14$ m e massa de $39,89 \pm 12,06$ kg. Com base nos valores de estatura e massa identifica-se o Índice de Massa Corpórea (IMC), referência para diagnosticar a obesidade, sendo constatado IMC médio de $19,06 \pm 3,39$ kg/m² e $17,91 \pm 2,68$ kg/m² para as meninas e meninos respectivamente, estes indicam que estão na faixa de peso normal conforme Organização Mundial da Saúde (OMS). Ao fazer o comparativo dos valores de estatura do grupo com o Gráfico da Curva de Crescimento (GCC) fornecido pela OMS observou-se, de acordo com a faixa etária, que todas as crianças da primeira infância (5 a 6 anos) encontram-se no padrão normal de crescimento, enquanto que todas as crianças entre 7 e 12 anos (segunda infância) estão acima da média e os adolescentes (13 a 18 anos) se diferiram entre os sexos, pois as meninas estão dentro da média padrão de crescimento enquanto os meninos estão abaixo da mesma, porém a média geral indica crescimento normal para o grupo. Quanto aos aspectos de saúde temos 9,8% dos alunos que já tiveram algum tipo de lesão, porém nenhuma patologia instalada. Todos os alunos frequentam a escola, condição de inclusão ao projeto, dos quais 35,29%

¹Alunos do Curso de Educação Física; jackarateca@hotmail.com.

²Professores do Curso de Educação Física. maiabruno@msn.com.

encontram-se no ensino infantil, 56,86% no ensino fundamental e 5,8% no ensino médio, sendo importante relatar que as crianças são acompanhadas no desempenho escolar o que proporcionou, embora muito subjetivamente, observar a evolução dos mesmos desde que se engajaram no projeto. Diante das informações supracitadas é oportuno dizer que os alunos estão no seu desenvolvimento corporal adequado e mais comprometidos com a escola, considerações relatadas e acordadas com muitos estudos realizados que defendem a atividade física como instrumento no auxílio à educação e para a qualidade de vida.

Palavras chave: lutas; atividade física; crianças.

ZANDRÓ: RITO RELIGIOSO DE MATRIZ AFRICANA UTILIZADA DE FORMA EXCLUSIVA PELA NAÇÃO GÊGÊ MAHIN NA CIDADE DE CACHOEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Daniela Mattos Oliveira¹, Priscilla Eloy², Waldemar Santos Filho³

O *Zandró* é um ritual religioso considerado de grande importância e que ocorre em todos os terreiros da nação Gêgê Mahin, incluindo a cidade de Cachoeira – Ba, na qual encontra-se em atuação apenas dois terreiros desta nação que seguem a tradição milenar de manter o *Zandró* nas práticas religiosas, que significa “preparação para o dia seguinte” e por isso não pode ser deixada de lado pelos adeptos desta nação. Os negros da nação Gêgê chegaram na cidade de Cachoeira no período colonial através do tráfico negreiro para trabalhar nas plantações de fumo que era utilizado como pagamento pelos mesmos na costa da África e mantinham aqui as práticas religiosas na qual existe uma hierarquia material e espiritual que é respeitada e seguida por todos os adeptos da nação de forma natural, ou seja, como parte integrante de sua cultura. Isto faz com que as obrigações e festas sigam uma tradição, sendo observado a permanência de um ritual que é tido como principal para esta nação chamada de *Zandró* na qual ocorre anterior a qualquer festa, sempre nos dias de Sábado tendo seu início 20:00 hs e 21:00hs e termino 04:00hs e 5:00hs tendo como característica o canto e dança aos *vodum* sem a incorporação de nenhum deles naquele momento onde se encontram todos os filhos de santo da casa obrigatoriamente. Este ritual dirá se a festa no dia seguinte será aceita ou não por todo o panteão espiritual e caso esta não seja aceita é preciso que o sacerdote responsável pela casa se direcione ao quarto do santo para descobrir a razão da festa ou ritual não ter sido aceito e assim poder dar prosseguimento ao ritual. Neste sentido, o objetivo do presente estudo tem como base a prática religiosa da nação *Gêgê* e a sua singularidade na obrigação ou festa existente mostrando a importância deste fato para as pessoas do candomblé na cidade de Cachoeira. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo proposto baseou-se em trabalhos de campo, realizados em terreiros de nação *Gêgê*, incluindo entrevistas periódicas a *runbono*, *gaiakú* e filhos-de-santo da nação sobre o *Zandró* de casas diferentes. Diante das informações colhidas sobre os integrantes, observou-se que os mesmos têm em média 40 anos de prática religiosa do ritual que ocorre na nação *Gêgê*, o qual tem importância e credibilidade da comunidade em relação a força espiritual existente neste

¹Graduanda do curso de Licenciatura Plena em História – FAMAM - Cruz das Almas – daniela.ruy@hotmail.com

²Graduanda do curso de Licenciatura Plena em História – FAMAM – Cruz das Almas – cillaeloy@hotmail.com

³ Professor de Antropologia da FAMAM – Faculdade Maria Milza. Mestre em Gestão Integrada da Organização pela Universidade do estado da Bahia. Graduado em Licenciatura Plena em História pela Universidade Católica de Salvador. Experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia. – walsantos80@hotmail.com

ritual. Foi possível evidenciar que as pessoas envolvidas nessa religião têm a nação *Gêgê* e este ritual como tradição africana, escrava, de grande força espiritual devido a sua ligação com os elementos da natureza.

Palavras-chave: Zandró; Filhos-de-santo; Cachoeira.

A INDISCIPLINA NO COTIDIANO ESCOLAR: CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E CAMINHOS

Sandra Luiza Conceição Silva¹; Antonio Wellington Melo Souza²

Este trabalho pretendeu ser tão somente uma reflexão sobre indisciplina na escola; procurou-se discutir uma situação problemática do ensino-aprendizagem, em que para muitos educadores a disciplina só acontece se houver silêncio e imobilidade, quando o professor grita e acha que está promovendo a disciplina em sala da aula. Na escola onde se desenvolveu a reflexão, percebeu-se a falta de clareza em sua concepção sobre o termo indisciplina. Foi a partir de análise da indisciplina em um contexto mais amplo, que procurei investigar, neste trabalho, quais representações, os sujeitos que reproduzem a prática escolar, e suas influências sobre a indisciplina, como esta se reproduz no interior da escola e quais as soluções para reduzi-las a partir da intervenção dos sujeitos envolvidos. Concluiu-se que é fundamental que a escola estabeleça regras e regulamentos para que o trabalho educativo seja realizado de forma organizada e coerente com a colaboração de todos os que dela fazem parte. Quanto à metodologia, foi aplicada uma abordagem de pesquisa exploratória, com características de “estudo de caso” por meio da observação e aplicação de questionários para conhecer mais sobre a problemática em questão.

Palavras-chave: Indisciplina. Escola. Aprendizagem. Comportamento. Relação alunos e professores.

¹Licenciada em Normal Superior da FAMAM - Professora do Colégio Ana Nery Cachoeira – BA

²Professor Orientador - FAMAM

A MATEMÁTICA LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Margarete Rocha de Souza¹; Leila Damiana Almeida dos Santos Souza²

Esta pesquisa sobre o tema A Matemática Lúdica na Educação Infantil tem o objetivo de conhecer se os educadores estão inserido o lúdico em suas práticas pedagógicas para desenvolver o raciocínio lógico do educando, bem como associando a ludicidade como recurso para o processo ensino-aprendizagem do educando. A pesquisa foi realizada na Escola Augusto Ferreira Mota, localizada a Praça Manoel Vitória, s/n na cidade de Cachoeira, utilizando o enfoque do estudo de caso numa abordagem qualitativa. Foram aplicados questionários entre quatro professores que atuam na Educação Infantil da referida escola, e com os educandos foram feita entrevistas para saber como os jogos e as brincadeiras estão sendo utilizadas em sala de aula. Em posse dos questionários as respostas foram analisadas e apresentadas em gráficos relacionando com a fundamentação dos teóricos D'Ambrosio, (1996) Kishimoto, (2005) Antunes, (1998) Reis (2006), que estão diretamente envolvidos com as abordagens teóricas de Piaget e Vygotsky. Os resultados da pesquisa revelaram que alguns educadores em suas práticas pedagógicas utilizam as atividades lúdicas, mas existem alguns que não consideram como atividade de grande importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico, e que o lúdico será relacionado a brincadeira e diversão.

Palavras-chave: Lúdico. Educação. Aprendizagem

¹ Licenciada em Normal Superior da FAMAM - Prof^a. Da Escola Municipal Edvaldo Brandão Correia – Cachoeira-BA

² Professora Orientadora - FAMAM

A FEIRA LIVRE ENQUANTO CENTRALIDADE: O CASO DE CRUZ DAS ALMAS

Salvador dos Santos Aguiar¹; Cláudio Ressurreição Santos²

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a dinâmica da centralidade enquanto processo espacial, exercida pela feira livre presente no centro urbano da cidade de Cruz das Almas - Ba, com o enfoque sobre o papel desta feira como uma das centralidades exercida pela cidade no âmbito local e regional, os processos espaciais que deram forma a esta feira, e seus impactos na organização do espaço urbano. Como procedimento metodológico utilizou-se de fontes primárias com a aplicação de questionários a feirantes do setor de confecções e usuários da feira livre. No que se refere aos dados secundários utilizou-se de dados bibliográficos e documentais. As análises das interpretações dos resultados obtidos permitiram constatar que a existência da feira livre, encontra-se intrínseco no processo de formação da cidade, resultante de fatores históricos ocorridos na Bahia, durante a configuração da organização espacial, resultantes do intenso fluxo entre o litoral e o sertão, verificados no período colonial e pós-colonial. Constatou-se ainda, que existe uma forte simbiose entre a feira livre, e os estabelecimentos comerciais e de serviços localizados na área central da cidade. Esta coexistência permite uma grande atração de usuários de várias localidades do Recôncavo Sul. Tal fenômeno culmina com a centralidade exercida pela feira livre, transformando a área comercial do seu entorno na maior da cidade, o que a torna grande aglutinadora de forças, que dinamizam a estrutura comercial da cidade, como fonte geradora de empregos e renda. Estes fatores de crescimento aliados as diversas instituições públicas e privadas existentes no Município tornaram-se vetor de crescimento, levando a cidade a ocupar lugar de destaque no cenário regional.

Palavras-chave: Processos espaciais; feirantes; usuários

¹ Faculdade Maria Milza – FAMAM; ssantosaguiar@yahoo.com.br;

² calsanos_fsa@hotmail.com;

A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Araci Alves Reis Mascarenhas¹; Celidalva Sousa Reis²

Este trabalho teve por objetivo analisar os determinantes que impedem a formação de sujeitos leitores, como também, caracterizar atitudes, hábitos e sentimentos em relação à leitura. Para esclarecimento destes determinantes (atitudes e sentimentos) foi realizada uma pesquisa em escolas da rede pública e particular de ensino da cidade de Cachoeira – Bahia. A metodologia utilizada para coleta de dados foi a qualitativa, compreendida em duas fases: a primeira que consistiu no levantamento de informações e elaboração da fundamentação teórica embasada por Jolibert (1994) e os PCNs (1997), dentre outros. A segunda fase foi uma pesquisa de campo tendo como instrumentos o questionário com perguntas abertas e fechadas e a observação em sala de aula. A amostra constou de quatro turmas das séries iniciais, em cada uma das instituições acima mencionadas, totalizando 57 estudantes da escola pública e 57 da particular. Os alunos concebem a leitura como um instrumento para aquisição de conhecimento; retratam que a sua função é de facilitar a aprendizagem, porém, não conseguem fazer do ato de ler uma constante em suas vidas. Ainda continuam distantes de serem considerados bons leitores e que lêem por prazer. Alguns hábitos relacionados à aquisição de informações diferem de acordo com a natureza da escola freqüentada pelos mesmos.

Palavras-chave: Leitura; Formação; Leitor

¹ Licenciada em Normal Superior pela FAMAM – Profª do Educandário Paroquial A Jesus por Maria - Cachoeira – Bahia.

² Professora Orientadora - FAMAM

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: UM ESTUDO SOB A PERCEPÇÃO DO ALUNO

Rita Perpétua Barbosa dos Santos de Assis¹; Antonio Wellington Melo Souza²

O cenário em que o ensino da Matemática se insere nos faz perceber que existem grandes dificuldades na aprendizagem da Matemática. Levantamentos realizados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) e outros órgãos competentes demonstram que o ensino de Matemática nas escolas brasileiras, em grande parte, são de qualidade duvidosa, com pouca ou nenhuma eficácia. Normalmente, os conteúdos são aplicados de maneira mecânica e os estudantes não conseguem fazer um elo entre os conteúdos propostos com a sua vida cotidiana, levando-os a sentirem-se desmotivados e apresentarem dificuldade de aprendizagem nesta disciplina. A partir desse cenário, surgiu o estímulo para realização dessa pesquisa, que teve como objetivo perceber as contribuições do cálculo mental e do erro como elementos possibilitadores da superação de dificuldades, bem, como o papel do professor e do aluno nesse processo. O estudo analisou as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na aprendizagem da Matemática com base nos depoimentos de alunos da 7ª série do Ensino Fundamental de uma escola da rede particular de ensino no Município de São Felipe – Bahia. Depoimentos que enfocaram as contribuições do cálculo mental e do erro para o avanço ou retrocesso da aprendizagem em matemática. Quanto aos resultados, para os sujeitos da pesquisa, as dificuldades advêm da carência de base dos conceitos básicos matemáticos, da metodologia utilizada pelo professor e, consequentemente, do não entendimento dos conteúdos, além de dificuldades de entendimento e aplicação de regras matemáticas gerais, de divisão e das aplicações das fórmulas matemáticas. Os dados da pesquisa apontam que as dificuldades dos alunos são diversas e, segundo os mesmos, poderão ser parcialmente sanadas com a ajuda do professor de Matemática que poderá fazer da sala de aula um espaço motivante, promovendo uma visão da Matemática como ciência em permanente evolução, procurando colaborar para reduzir as dificuldades de cada aluno e ainda, buscar as metodologias que proporcione aos educandos um ensino atraente que satisfaçam suas necessidades, associando a teoria com a prática na busca de uma aprendizagem concreta. Quanto ao aluno, percebeu-se que ele deve assumir a postura de estudante e co-responsável pelo seu processo de ensino aprendizagem. Com relação ao cálculo mental e o erro, a pesquisa constatou que estas não estão sendo bem trabalhadas em sala de aula o que colabora para o aumento das dificuldades dos alunos. Nesse sentido, a pesquisa demonstra que para minimizar as dificuldades matemáticas a escola, os alunos e professores devem estar envolvidos num processo permanente de construção de conhecimento matemático.

Palavras-chave: Matemática; Dificuldade de Aprendizagem; Cálculo Mental e Erro

¹ Graduada em Normal Superior pela FAMAM.

² Mestre em Educação pela UFRGS, professor da FAMAM. wellington_famam@yahoo.com.br

EDUCAR ATRAVÉS DE MÚSICAS: UM ESTUDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE ENSINAR E APRENDER UTILIZANDO MÚSICAS COMO RECURSO DIDÁTICO

Rafael Oliveira da Silva¹

O projeto de pesquisa “Educar através de músicas: um estudo sobre a possibilidade de ensinar e aprender utilizando músicas como recurso didático” visa analisar a utilização de músicas como recurso didático no auxílio das atividades pedagógicas realizadas em sala de aula. Primeiramente foi feito leituras sobre o tema e em seguida iniciou-se a pesquisa de campo na Escola Municipal Maria Peixoto Barbosa, situada na cidade de Cruz das Almas – BA, cuja clientela é formada por alunos do primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental. Nesta escola foi desenvolvida uma proposta de intervenção, no período de dois meses, com os alunos da terceira série (matutino). Esta proposta foi utilizada como instrumento de observação e construção de dados para análise e fundamentação da pesquisa. Pretende-se, posteriormente, utilizar também o instrumento da entrevista com os educadores e educandos para conhecer o que pensam sobre a possibilidade de ensinar e aprender por meio de músicas. Como resultados parciais evidenciaram-se, de um lado, professores que utilizam a música apenas como uma atividade recreativa e, de outro, professores que a utilizam como forma de memorizar o conteúdo e como atividade lúdica. Também foi possível perceber que a música, quando utilizada como suporte didático, é um instrumento lúdico, pois tornou o ensino mais agradável, criando na sala de aula um ambiente favorável para o processo ensino-aprendizagem significativo, além de ter proporcionado um alto índice de participação e concentração dos alunos durante o desenvolvimento das atividades projetadas. A interação entre o professor, o aluno e o objeto de estudo foi constante em todos os momentos.

Palavras-chave: Música; ludicidade; ensino-aprendizagem.

¹ Faculdade Maria Milza – FAMAM; raffit21@hotmail.com.

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TECENDO UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

Eliete Santana da Silva¹; Celidalva Sousa Reis²

Vive-se atualmente momentos de dúvidas, incertezas e transformações, provocadas pelos avanços tecnológicos e pela globalização da economia que intensificaram o processo de desumanização, limitando os desejos e utopias. Nesse movimento, a educação e o professor, por razões e interesses diversos, aparecem nos discursos de políticos, sindicatos e pesquisadores com a mesma visão – repensar a educação. Nesse ínterim, a formação do professor ganha especial relevância. Assim sendo, nesta pesquisa estudou-se a formação continuada do professor das séries iniciais do ensino fundamental. O objetivo desse estudo foi analisar as contribuições que a formação continuada evidencia nas transformações das práticas pedagógicas, verificando e avaliando os fatores que alicerçam esta formação. E para investigar tais contribuições levantou-se o problema, a seguir: Como a formação continuada do professor contribui para as transformações nas práticas pedagógicas? Para alcançar os objetivos propostos e desvendar o problema levantado, a metodologia utilizada foi a qualitativa e compreendeu duas etapas: a primeira etapa, a pesquisa bibliográfica com o intuito de adquirir conhecimentos sobre a formação continuada do professor fundamentada nas teorias de Freire (1996) que aborda algumas questões fundamentais para a formação dos educadores e Nóvoa (1995) que implementa os aspectos humanos da formação docente, dentre outros. E a segunda etapa foi a pesquisa de campo. Nesta direção, os professores responderam um questionário, no intuito de identificar as contribuições da formação continuada na prática pedagógica em sala de aula. Em outro momento foram realizadas observações em salas de aula para constatar teoria e prática docente. Levando-se em consideração os resultados obtidos, verificou-se que a formação continuada do professor é um tema em discussão permanente, mas também existe a necessidade de as instituições formadoras ou outras modalidades de formação reverem as suas atuações e metodologias. Outro fato relevante é que não bastam mudanças de titularidade dos professores, têm de mudar a estrutura do ensino. Está sobrando diploma, mas a produção de conhecimento ainda deixa a desejar, pois faltam alguns fatores essenciais nas instituições. Ficou constatado que a formação continuada pouco tem contribuído para elevar a qualidade do ensino e transformar as salas de aula das séries iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Formação Continuada; Professor; Contribuição.

¹Graduanda em Normal Superior pela Famam

²Professora da Famam, e-mail celisousa2@hotmail.com

LITERATURA INFANTIL: A POSSIBILIDADE DE CONSTRUIR A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Tayná Costa Souza e Silva¹; Celidalva Souza Reis².

O objetivo deste estudo é analisar as contribuições da Literatura Infantil em sala de aula e verificar a interação da criança com a literatura. A partir da metodologia qualitativa, realizada em duas etapas: a pesquisa bibliográfica com intuito de adquirir conhecimentos sobre Literatura Infantil, fundamentada na teoria de ABRAMOVICH (1997) que nos faz refletir sobre a importância e a necessidade de partilhar experiências de leitura, de falar de relação apaixonada que às vezes acontece entre o leitor e determinados textos. Para COELHO (1987) que assinala a valorização da literatura infantil, como fenômeno significativo e de amplo alcance na formação das mentes infantis e juvenis, bem como dentro da vida cultural das sociedades, é conquista recente e ZILBERMAM (1985) que preconiza que a literatura sintetiza através de recursos da ficção, uma realidade que contém amplos pontos de contato com os quais o leitor vive cotidianamente. No segundo momento, o da pesquisa de campo, os dados foram coletados através da observação direta e da entrevista. Quanto à observação, esta foi realizada em seis salas de aula anotando tudo, no sentido de evidenciar os benefícios das crianças que tinham contato com a Literatura Infantil. Após, a coleta de dados, estes foram selecionados para estabelecer um processo de análise dos resultados da pesquisa. Os resultados obtidos sinalizam que o trabalho com Literatura Infantil é fundamental para realização de um trabalho comprometido com o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: aprendizagem; prazer; literatura infantil.

¹Formada em Normal Superior pela FAMAM. Estudante de Pedagogia (FAMAM).
taynalaert@hotmail.com

²Professora da FAMAM e Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso. celisousa2@hotmail.com

“NEM A MARINHA DEU JEITO!”: A ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DA BAHIA (1910-1945)

Raul Coelho Barreto Neto¹

Instituída em 1855 com o nome de Companhia de Aprendizes-Marinheiros, a Escola de Aprendizes-Marinheiros da Bahia foi uma das primeiras a serem criadas pela Marinha de Guerra, estando sempre sediada em Salvador, capital do estado, até a sua extinção em 1973. Através de um sistema de internato com duração de um a dois anos, proporcionava aos jovens futuros marujos educação básica, formação cívico-militar, mentalidade marinheira, culto às tradições navais, noção de disciplina e o grau de higidez compatível com as exigências da vida de bordo. Adolescentes provenientes da capital e de cidades do interior – especialmente do Recôncavo baiano –, cuja faixa etária, a depender do período, ia dos 10 aos 17 anos. Dentro do contexto da segunda metade do século XIX e primeira do século XX, foi uma das raras instituições públicas voltadas ao amparo e à instrução do adolescente de baixa renda no estado. Essencialmente amparado na chamada história social e recorrendo a uma discussão com os pensamentos de teóricos como Michel Foucault e Pierre Bourdieu, este trabalho tem como objetivo principal debruçar-se sobre a identificação e análise de aspectos relacionados às condições de existência destes adolescentes baianos da primeira metade do século XX, mais precisamente entre os anos de 1910 a 1945. Assim, são alvos da análise as relações de poder estabelecidas e as estratégias de sobrevivência adotadas tanto no âmbito interno da Escola como também fora de seus limites espaciais, os movimentos migratórios que levavam muitos deles a trocar as incertezas do universo interiorano por um outro, tão incerto quanto, na grande capital, dentre outros elementos percebidos no estudo deste objeto de pesquisa que tão bem expressa as muitas influências que o mundo naval sempre exerceram na vida deste autor. Metodologicamente, no que diz respeito à busca por fontes primárias que nos tragam subsídios suficientes para uma melhor compreensão do passado da Escola de Aprendizes-Marinheiros e seus vários sujeitos históricos, algumas considerações se fazem necessárias. Ao longo do processo de identificação e coleta dessas fontes, pôde-se confirmar, por exemplo, algo desde cedo suscitado: a documentação acerca do objeto, em sua grande maioria, tem como origem a sua esfera oficial. Em outras palavras, quase tudo o que há de registrado a respeito dos “marinheiros de primeira viagem” que investigo o foi feito pelos seus superiores, dos sargentos e oficiais que mantinham contato direto com os jovens, em Salvador, aos ministros da Marinha, no Rio de Janeiro, quando da elaboração de seus relatórios anuais ao presidente da República. Em termos de fontes primárias, muito pouco teve como ponto de partida os próprios aprendizes, como as entrevistas realizadas e as obras memorialistas. Dentro daquilo o que tem sido

¹Mestrando da Universidade do Estado da Bahia E-mail: raulbarretonet@yahoo.com.br.

interpretado, é possível observar uma série de nuances a respeito da Escola de Aprendizes e seus sujeitos. Por exemplo, as formas, motivações e possibilidades de ingresso, a importância estratégica dessas escolas para a Marinha, suas condições infra-estruturais de funcionamento, a rotina dos alunos, suas relações com colegas e superiores, e a simbologia de ser um aprendiz-marinheiro fora dos limites físicos da Escola.

Palavras-chave: infância – história; Marinha – história; relações de poder.

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LIMITES, POSSIBILIDADES E DESAFIOS¹

José Antonio Fonseca²; Josemare dos S. Pinheiro³

O desenvolvimento da tecnologia vem acarretando diversas transformações na sociedade. No âmbito educacional, o uso das tecnologias da informação e da comunicação gera controvérsias, especificamente porque não há um consenso quanto a sua eficácia. Questiona-se, focadamente, até que ponto o uso dessas novas tecnologias como ferramentas pedagógicas não passa de modismo ou é uma busca efetiva de uma inserção ativa no processo mais amplo de transformações que já vêm ocorrendo no mundo desde a segunda metade do século XX e que implicam um movimento de transformações múltiplas, nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesta perspectiva, este trabalho está voltado para o estudo do uso das tecnologias da informação e da comunicação no ensino da geografia na Educação Básica, no município de Cruz das Almas-Ba. O presente estudo justifica-se por intencionar contribuir para o entendimento da realidade contemporânea no plano mais geral dos avanços tecnológicos dos sistemas de comunicação e informação aplicados no setor educacional e, no plano específico, de como estas tecnologias impactam no ensino da geografia, produzindo um novo modo de ensinar. É resultado de um estudo descritivo-analítico das representações de professores de Geografia da Educação Básica, relativas ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no ensino. O objetivo norteador deste estudo é verificar as razões que levam o professor de Geografia a incorporar ou descartar as tecnologias no seu trabalho cotidiano. Para alcançar o objetivo proposto, o percurso metodológico delimitou-se por um estudo exploratório de natureza qualitativa, fundamentado em levantamento bibliográfico e aplicação de questionários aos professores. A amostra foi constituída por 10 professores de Geografia atuantes em classes do Ensino Fundamental e Médio na Rede Pública e Privada de Ensino de Cruz das Almas-Ba. A análise dos dados permite concluir que a conversão das tecnologias no ensino da Geografia apresenta limitações de naturezas diversas – estruturais, pedagógicas e formativa – mas, por outro lado, há possibilidades efetivas de materializar práticas pedagógicas com tecnologias em Geografia, o que depende, em grande parte, de como a cultura escolar põe-se diante do desafio da sociedade tecnológica que caracteriza os tempos em que vivemos.

Palavras-chave: Ensino de Geografia e tecnologias.

¹Área de conhecimento: Licenciatura em geografia

²Graduando do curso de Geografia da FAMAM. E-mail: jotaa11@yahoo.com.br

³Especialista em educação e docente do curso de licenciatura em Geografia da FAMAM e orientadora da pesquisa. E-mail: pinheiro_neta@yahoo.com.br

PERCURSOS E PERCALÇOS DOS FERROVIÁRIOS EM CACHOEIRA E SÃO FÉLIX, NAS DÉCADAS DE 1940-1950

José Alberto Nascimento de Jesus¹

A presente comunicação visa abordar as relações sociais dos ferroviários, nas cidades de Cachoeira e São Félix, nas décadas de 1940 / 1950, tendo como foco de análise as articulações estabelecidas por esses trabalhadores com os grupos de orquestras filarmônicas, o futebol, os clubes e associações ferroviários, que, de alguma forma, participaram e contribuíram no dinamismo das manifestações sócio-culturais dessas localidades, estejam eles na condição de músicos, ou como colaboradores da agremiação da qual tinham simpatia. Com o mesmo empenho eram feitas as editorações de jornais para impressão e publicação de denúncias sobre as condições salariais e de trabalho vividas pelos trabalhadores da Rede Ferroviária Federal Leste Brasileiro. Entidades ligadas ao movimento operário, como a associação sindical e o Clube dos Ferroviários, aliando lazer e trabalho, constituíram, assim, uma teia de sociabilidade local. Esta pesquisa busca compreender de que forma a existência dessas e outras agremiações culturais e desportivas se refletiram no cotidiano dos ferroviários de São Félix e Cachoeira, através dos inúmeros periódicos locais existentes nessa época, tais como os jornais: “O Paraguaçu”, “o Guarani”, “o Correio de São Félix”, “A Pátria” e “A Defesa”, que mostravam não apenas as condições de trabalho e luta dos ferroviários, mas também festividade que se estabeleciam no cotidiano. Na presente análise o ferroviário é personagem que estabelece múltiplas relações de poder com vista à resolução dos seus problemas, seja de denúncias nos jornais impressos das condições de trabalhos, sejam na promoção de eventos que possam resultar e ajuda mútua e solidariedade coletiva. Busca-se apreender os pormenores dessas informações com as técnicas de entrevistas orais, coletando depoimentos dos ex-ferroviários e fazendo os cruzamentos dessas informações com os dados extraídos das atas de reuniões da câmara de vereadores e filarmônicas, na tentativa de construir uma imagem significativa dos ferroviários na dinâmica social destas cidades.

Palavras-chave: Ferroviários – Cultura – Trabalho.

¹Licenciado em História pela UEFS. Especialista em Teoria e Metodologia da História pela UEFS. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História regional e Local da UNEB – Campus V. albertohist@yahoo.com.br

PORTFÓLIO: UMA PRÁTICA AVALIATIVA POTENCIALIZADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gilvan Dias Medeiros¹, Kleber Peixoto de Souza².

O Objeto de estudo deste trabalho é o Portfólio como umas das práticas avaliativas adotadas por algumas escolas do Município de Castro Alves – BA. O intuito foi compreender como se operacionaliza no cotidiano escolar o objeto de estudo anunciado. O objetivo que norteou esse trabalho foi constatar e analisar o uso do Portfólio com prática avaliativa no processo de ensino e aprendizagem para alcançar tal objetivo, adotei a metodologia de natureza qualitativa, valendo-me de estudos bibliográficos, observações, aplicação e análise de resultados. Como embasamento teórico utilizo idéias de Cipriano Carlos Luckesi (1994), Hernández (2000), Moretto (2003) Shores e Grace (2001), Zabala (1998) e outros que formulam sobre o campo da avaliação, autores esses que compreendem a avaliação como instrumento propiciador de aprendizagem e não só como momento final desse processo, pois, cada um a sua maneira, concordam que avaliação deve estar diretamente relacionada com um processo de tomada de decisão. Amostra que sustentou as análises investigativas compreendeu duas turmas de 8^a do Ensino Fundamental II, cujo sujeitos foram alunos, pais e professores. A análise apresenta marcante resultado, pois os pais mantêm-se distantes do processo avaliativo que envolve seus filhos como também os alunos não se sentem integrantes do processo avaliativo. Já os professores apesar de conhecer o valor do Portfólio no processo da avaliação processual não o utilizam, justificando que esse trabalho requer uma grande disponibilidade de tempo. Concluímos que mesmo com essa aparente aceitação, na prática, a avaliação acaba apenas mensurando a aprendizagem. Por isso as análises apresentadas voltam-se para o fortalecimento do Portfólio como uma prática avaliativa que deve estar totalmente integrada com a totalidade do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Portfólio; avaliação; processo; aprendizagem.

¹ Aluno do Curso de Pedagogia da FAMAM. E-mail: edydydias@yahoo.com.br

² Mestre em Educação. Professor da FAMAM e orientador da pesquisa. E-mail: kleberpxt@yahoo.com.br

UNIVERSO INFATIL: MITOS E FANTASIAS

Luiz Carlos de Almeida Cardoso¹; Maria José Lima Lordelo²

A literatura popular perspectiva o exercício da voz e possibilita a integração do falante, do ouvinte e do produtor do texto nas variações lingüísticas diastráticas. Em função dessa importância, o objeto de estudo deste trabalho são as parlendas, trava-línguas e cantigas de roda, no contexto da sala de aula, nas séries iniciais do Ensino Fundamental I, com o objetivo de verificar se as escolas X e Y, no município de Conceição do Almeida-BA, incluíam nas atividades pedagógicas as parlendas, trava-línguas e cantigas de roda objetivando uma função. A amostra incluiu treze professores. Deste total, nove professores são da escola pública, representada pela letra X e quatro da particular, denominada de Y. A recolha de dados, na pesquisa de campo, foi feita através da entrevista aberta com o intuito de se obter mais informações sobre o objeto da investigação. A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e os resultados obtidos foram os seguintes: os professores da escola X não incluem as parlendas, trava-línguas e cantigas de roda no planejamento da escola, mas são utilizadas em dias festivos. Portanto, têm uma função folclórica. Contudo, reconhecem a importância de tais textos como recursos para o desenvolvimento da oralidade, expressão corporal, diversão e valorização da memória cultural. Apenas uma entrevistada apontou a função destes textos para se trabalhar a gramática. A escola Y inclui tais textos no planejamento da escola e atribui um sentido específico, de acordo a situação de aprendizagem como põem em movimento todas as habilidades físicas e emocionais das crianças, como também dão a oportunidade de se fazer a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Resgate da infância, cultura popular, resgate da memória.

¹Faculdade Maria Milza – FAMAM, carloscardoso_cardoso@hotmail.com

²Faculdade Maria Milza – FAMAM, mjlorde@ig.com.br

A INFLUÊNCIA DO PRONAF NO TERRITÓRIO DO SISAL

Aline dos Santos Lima¹

O Território do Sisal abrange 20 municípios da Bahia localizados em sua maioria na microrregião nordeste. O conceito de território, que está atrelado ao critério de pertencimento e de identidade com o lugar – se constitui numa escala intermediária entre o município e o governo estadual – correspondendo a um espaço voltado para a articulação da sociedade civil e de seus movimentos, bem como, do poder público para implantar políticas públicas que fomentem, dentre outras, a agricultura familiar. A cultura do sisal foi implantada no semi-árido, a partir de 1940, como um plano voltado para fixar a população sertaneja numa área atingida pelos efeitos das periódicas secas, e, contribuir como fonte de renda e emprego, tornando-se, ao longo dos anos a principal atividade produtiva dos municípios que compõem o atual Território do Sisal. Logo, as características ambientais foram favoráveis ao bom desempenho da cultura do vegetal, pois atendia as exigências da lavoura devido à luminosidade, ao clima quente, as chuvas irregulares e ao solo pouco profundo. Desta forma, no decorrer dos anos, parte da região semi-árida foi se constituindo, consolidando e sendo legitimada como uma área voltada para a produção, beneficiamento e comercialização do sisal. Entretanto, as sucessivas alterações de auge/declínio em torno desta cultura influenciou, no passar dos anos, as experiências dos indivíduos dedicados a sua rede produtiva, sobretudo os trabalhadores do campo, encarregados do plantio, colheita e desfibramento da palha do sisal. Neste contexto, se define o objetivo primordial deste estudo que é buscar compreender como os trabalhadores enfrentaram as crises da sisalicultura e receberam a política pública do PRONAF como alternativa para reprodução social. Para tanto, dividimos este trabalho em três etapas, que cabe salientar se encontra em sua fase preliminar, a saber: o levantamento e revisão bibliográfica; coleta de dados em entidades e secretarias de planejamento; e entrevistas e aplicação de questionários. De modo preliminar percebemos que no Território prevalece a sisalicultura, contudo já identificamos que existe uma incipiente participação da sociedade civil que se organiza através de associações, que por sua vez, vem atuando junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, sobretudo pleiteando a liberação do PRONAF. O sindicato é um dos maiores parceiros na operacionalização dos contratos, tendo em vista que alguns conselhos municipais foram desativados, pois funcionavam apenas para aprovação do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Palavras-chave: Cultura do sisal; Políticas Públicas; Território do Sisal.

¹Mestranda em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional, Linha de Pesquisa II: Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional/Local, UNEB-V. aline.lima1@hotmail.com.

A CONSTRUÇÃO DE UMA TERRITORIALIDADE, NA CIDADE DE ELÍSIO MEDRADO, PELAS MULHERES “RAPA BOLSO”

Renilton da S. Sandes¹, Rocio J. A. de Castro Kustner²

Este estudo tem como objetivo compreender as representações sociais da comunidade de Elísio Medrado - cidade do Recôncavo baiano situado entre Santo Antônio de Jesus e Amargosa e com uma população de 8 mil habitantes – sobre as mulheres, majoritariamente negras, que tiveram um protagonismo na construção de uma territorialidade através das práticas de prostituição na Bahia escravocrata de finais do século XIX até a metade do século XX. Nessa perspectiva, a pesquisa também objetiva analisar até que ponto essa realidade histórica continua determinando a geografia do gênero no município, buscando um outro olhar, ou outros olhares, através da memória, da história oral e das falas nas entrevistas abertas e nos grupos de discussão que darão voz aos atores sociais, mulheres e homens, que vivenciaram o cotidiano das mulheres “rapa bolso”. A proposta da pesquisa é a construção de uma Geografia do Gênero, bastante inovadora no âmbito acadêmico, que analise as diferenciações da utilização dos espaços e territórios alternativos de prostituição e as relações de poder “contra-hegemônico” que neles as mulheres estabeleceram, determinando com suas práticas cotidianas as organizações territoriais das ruas assim como dando nomes a elas e até à própria cidade, então povoado, que passou a ser chamado de Rapa Bolso precisamente por ser elas as que “rapavam o bolso” de seus clientes. Algumas destas mulheres ainda são vivas, e todas elas estão muito presentes no imaginário coletivo de Elísio Medrado. O trabalho forma parte de uma pesquisa mais ampla para a monografia de conclusão de curso e graduação em geografia ainda em andamento.

Palavras-chave: Geografia do Gênero, Território e Espaço Cotidiano

¹Graduando em Geografia pela UNEB-Campus-V - Bolsista de IC/PICIN-UNEB. E-mail: rsandes.uneb@hotmail.com

²Professora Orientadora do Trabalho- IC/PICIN-UNEB. E-mail: rocio_kustner@yahoo.com.br

PROJETO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE: A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA AGENDA 21 PARA O BAIRRO JARDIM BRASIL (SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA)

Claudia Pereira Sousa¹, Edmeire Oliveira Carneiro², Geanne Souza Brito³, Marco Antônio Mattos Martins⁴, Rocío Castro Kustner⁵, Sandro dos Santos Correia⁶

O presente trabalho tem por objetivo elaborar de forma participativa (comunidade – Universidade) a Agenda 21 do bairro Jardim Brasil, tendo como referência a Agenda 21 do município de Santo Antônio de Jesus e englobando também as Agendas da Bahia e do Brasil, para sua futura implementação em projetos de Educação Ambiental *in loco*. As atuais condições apresentadas no bairro Jardim Brasil obedecem ao sistema de urbanização excludente brasileiro que têm gerado inúmeros problemas relacionados à qualidade de vida dos moradores, Na área em estudo salienta-se pontos de lixo acumulados e saneamento básico precário, os quais são os principais causadores de doenças. Destaca-se ainda a presença do córrego que foi transformado em receptor de esgoto a céu aberto, o qual acaba contaminando algumas hortas cultivadas em algumas residências. A Agenda 21 - plano de ação para ser adotado global, nacional e localmente, através da parceria governo-sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente - constitui-se numa tentativa apropriada para orientar a população residente do local em estudo para um novo padrão de desenvolvimento, baseado na qualidade de vida tanto ambiental, social, quanto econômica construída através das redes de participação estabelecidas entre o governo e a sociedade civil organizada. Em definitivo, é a própria comunidade que vai fazer sustentável este tipo de desenvolvimento a universidade, que em muito se serve da comunidade para suas pesquisas, tem uma grande responsabilidade nesta construção coletiva que implica numa educação ambiental, e por estar inserida neste contexto, torna-se mais que obrigação à intervenção. A pesquisa-ação-participação constitui-se na metodologia mais apropriada para o presente projeto, por ela consistir essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores implicados participam, junto com os pesquisadores, para chegarem interativamente a elucidar uma questão da realidade em que estão inseridos, identificando problemas coletivos, buscando e experimentando soluções em situação real. O espaço de interação será o fórum de debate, integrado pelos membros da comunidade, da universidade e o poder público na construção da agenda 21 como plano de ação para resolver os problemas socioambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Políticas públicas. Meio Ambiente.

¹ Professora Mestre do curso Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia

² Discente da Universidade do Estado da Bahia

³ Discente da Universidade do Estado da Bahia

⁴ Professor Mestre da Universidade do Estado da Bahia

⁵ Professora Doutora do Mestrado da Universidade do Estado da Bahia.

⁶ Professor Mestre da Universidade do Estado da Bahia - sscorreia@uneb.br

UMALENTE GEOGRÁFICA NA ORGANIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CRONOLÓGICA DO ACERVO FOTOGRÁFICO REUNIDO ACERCA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Flavio Rebouças Pereira da Silva¹

Devido ao caráter rarefeito e desorganização da documentação fotográfica disponível para consultas relacionadas ao município de Cruz das Almas, presta-se esse projeto como um instrumento para reunir, compilar, identificar e digitalizar o material incorporado. A metodologia gravita em torno da análise do jornal Nossa Terra, publicado entre 1954 e 1966, documentos oficiais, fotografias antigas captadas no setor de patrimônio da prefeitura (equivalente ao arquivo público municipal, que mesmo tendo sua aprovação publicada no diário oficial no ano de 2002 determinando inclusive número de setores e funcionários dentre outras especificações não foi executada sua implantação por parte do poder público local), biblioteca municipal e diversos colaboradores sem os quais a aquisição de fotografias para execução desse projeto seria inviável, depoimentos e entrevistas com pessoas de diversas camadas sociais, profissionais e políticas na faixa etária a partir de 60 anos. O objetivo desse estudo é a organização, digitalização e documentação cronológica do acervo fotográfico reunido, tomando como referência os depoimentos, entrevistas, análise de documentos oficiais e da obra literária de Mário Pinto da Cunha dentre outros instrumentos de menor relevância utilizados durante a execução do projeto. Além do registro oral da história através das entrevistas e a sobreposição desses dados com as fotografias teremos revelado, além dos números e informações contidas nos relatórios de Administração municipal (como o do intendente Cônego Antonio Silveira Franca em 1891, na primeira administração pública do recém emancipado município), dados do IBGE, jornais e literaturas afim de reconstituir um pouco do cotidiano das referidas épocas no intuito de compreender a vida política e social e também como se deram as interferências do crescimento do município e dos agentes responsáveis pela expansão urbana na vida da população. O legado desse projeto é a transformação dessa documentação fotográfica em uma compilação áudio-visual reunindo entrevistas, fotos e todo material relevante a ser incorporado ao acervo da biblioteca da FAMAM, biblioteca municipal e arquivo publico municipal.

Palavras-chave: documentação fotográfica; história do município; acervo cultural.

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia, FAMAM, flarps@hotmail.com

CAPRICHOS E TRAPICHES MEMÓRIA DAS EX-TRABALHADORAS DA ATIVIDADE FUMAGEIRA EM CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA 1960 A 1980

Margarete Nunes Santos Gomes¹

No Recôncavo Sul, especificamente em Conceição do Almeida-Ba, a partir da década de 1960, a maioria das mulheres firmaram suas histórias vinculadas à atividade fumageira nos armazéns e no cultivo agrícola do fumo. Partindo das condições desse trabalho, do cotidiano e das memórias, esta pesquisa analisa os múltiplos aspectos desta vivência. Busca-se traçar o perfil destas mulheres, dedicando uma maior atenção às memórias e as relações formadas no trabalho, na família, e as relações de poder, além das estratégias de resistência, se referido ao contexto dos papéis que estas mulheres desempenharam. Há uma especial atenção às histórias de vida dessas mulheres trabalhadoras da atividade fumageira, vinculadas à história oral numa dimensão comparativa de suas histórias, considerando-se a sua importância neste contexto social. É também relevante traçar visões sobre os conflitos, os comportamentos e as mudanças vividas pelos sujeitos que fizeram parte deste processo. Nesta pesquisa há várias percepções acerca do trabalho feminino na atividade fumageira em Conceição do Almeida-Ba no período de 1960 a 1980, visando entender como estas mulheres trabalhadoras trilharam este cotidiano. A intenção é revelar a diversidade de experiências que se ocultaram na vivência destas trabalhadoras, as quais atingem diretamente a formação e a identidade destas buscando entender as condições históricas de vida e de trabalho do seguimento social ao qual pertencem. Escrever sobre a vivência dessas trabalhadoras do fumo é ir de encontro àqueles que não tiveram oportunidades de relatar sua própria história, demonstrando assim, as idéias, o cotidiano, as memórias, que estão inseridas na identidade, na cultura e na tradição de oralidade existente neste grupo. A pretensão deste estudo é estabelecer possibilidades de uma leitura em torno da memória e do trabalho feminino, os papéis que a elas foram representando e reproduzido, o que se faz possível através da compreensão das narrativas que é uma construção e uma reformulação do vivido.

Palavras-chave: Mulher; fumo; poder.

¹Aluna da UNEB- Campus V- Departamento de Ciências Humanas. E-mail: magununes@hotmail.com

EMPREENDEDORISMO FEMININO: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES NA FEIRA LIVRE EM SANTO ANTONIO DE JESUS/BA

Caliane Inácia dos Santos¹, Renato Macedo Filho²

O objetivo desta pesquisa é discutir experiências empreendedoras de mulheres que trabalham na feira livre em Santo Antonio de Jesus - Bahia, bem como grau de satisfação com as atividades desenvolvidas. O crescente número de mulheres inseridas no mercado de trabalho denota cada vez mais a importância econômica das atividades das mulheres em diversos setores sejam eles formais ou informais. A participação das mulheres no ambiente informal de negócios apresenta-se como um meio em que se criam alternativas de inclusão social, mas principalmente geram empregos e permitem o aumento das riquezas locais e regionais para o desenvolvimento socioeconômico do país. Baseado em dados da Organização para Cooperação econômica e Desenvolvimento, o empreendedorismo feminino representa um potencial econômico bastante significativo. A pesquisa será realizada através de uma abordagem qualitativa utilizando-se de coleta de dados na feira livre de Santo Antonio de Jesus, através de entrevistas semi-estruturadas e conversas informais com mulheres que desenvolvem atividades diversificadas, de caráter inovador e com remuneração (donas de barracas de roupa, de refeição, de frutas, etc.). Nas entrevistas serão feitos questionamentos sobre como as mulheres realizam as atividades, o que as motivaram a desempenhar esse tipo de trabalho e qual o grau de satisfação destas mulheres tanto nas atividades de trabalho e na vida pessoal. Espera-se nesta pesquisa, entender a realidade enfrentada pelas mulheres empreendedoras de baixa renda da feira-livre de Santo Antonio de Jesus, tendo como premissas que essas mulheres se sentem valorizadas no espaço público, a partir do momento em que obtêm uma renda, conseguindo autonomia e respeito na família, além de garantir o sustento dos filhos. No entanto, acredita-se que existam dificuldades em relação às questões de gênero no que se refere a multiplicidade de papéis e atividades desenvolvidas por essas mulheres, refletindo em um excesso de trabalho e responsabilidades.

Palavras-chave: Mercado informal; empreendedorismo; mulher no mercado de trabalho

¹Estudante do curso de Administração da Faculdade de Ciências Empresariais (FACEMP) – e-mail: calianeadm@hotmail.com

²Mestre em Economia, Doutorando na UFBA e Professor dos Cursos de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM) e Faculdade de Ciências Empresariais (FACEMP).

TERRAS DE PRETO: UMA INSTITUIÇÃO CONTRA A ORDEM SOCIAL (SÉCULO XIX)

Gizeli da Silva Braga¹

Tendo a possibilidade de estudar historicamente o Brasil e seu povo pelos mais diversos caminhos, nesse trabalho optou-se pelo tema Quilombos. Por se tratar de uma instituição com sua ordem própria opondo-se a legitimidade da ordem social nos primeiros séculos de construção do Brasil, os quilombos revelam-se como espaços de memória e cultura brasileira. A meta principal da pesquisa é explicar o processo histórico de formação dos quilombos, resgatando um momento histórico que refletiria profundamente o momento atual, compreendendo a importância que estes tiveram para o fim da escravidão, além de entender seu funcionamento possibilitando a reflexão sobre as semelhanças e diferenças entre os quilombos da capital e do recôncavo baiano. Contudo, entender o processo de construção da cidadania dos negros e afro-descendentes. Para a realização desse trabalho, a metodologia utilizada será de procedimento histórico uma vez que consistirá na análise de depoimentos orais dos moradores das terras quilombolas, de documentos do Arquivo Público Municipal de Salvador, fundamentados nas discussões feitas pelos estudiosos da área de escravidão e cidadania. As comunidades quilombolas revelam ser um segmento da população negra brasileira marcada pela resistência, organização e pela luta em defesa dos seus direitos, tais como a terra, liberdade, cidadania e igualdade, direitos naturais inerentes a todo homem. As “Terras de Pretos”, que se espalharam pelo país, são um marco da resistência da população negra contra a opressão da ordem instituída que a todo momento buscou retirá-lhes o direito a cidadania. Esse trabalho pretende ampliar o universo informacional do público alvo e sua capacidade de análise e entendimento da estrutura social que produz formas de racismo e discriminações contra a população afro-descendentes do Brasil.

Palavras-chave: quilombos; cidadania; terra.

¹Discente do curso de Direito da Faculdade de Artes, Ciências e Tecnologias-FACET. gizeliiorrico@bol.com.br

ZAMBIAPUNGA: VOZES, RITMOS E CRENÇAS AS LINGUAGENS DE UMA CULTURA DE MATRIZES AFRICANAS NO BAIXO SUL DA BAHIA

Aleí dos Santos Lima¹, Daniela Lumi Nascimento Watanabe²

Taperoá, município de formação étnica bastante diversificada, está situado na microrregião do Baixo Sul baiano, na Costa do Dendê, às margens do rio Camurugi. Embora existam descendências de vários povos, esse município possui, majoritariamente, influência de etnias africanas, visto que se encontra geograficamente situado em meio a dois entrepostos de escravos: Baía de Camamu (ao sul) e Morro de São Paulo (ao norte). Nesse contexto, ressalta-se aqui a presença do grupo lingüístico africano Bantu, manifestado pela Zambiapunga, expressão cultural de caráter possivelmente religioso, ligada ao culto de ancestrais na figura de um deus supremo “Zambi” ou “Nzambi-a-Mpungo”. Atualmente a Zambiapunga no Baixo Sul da Bahia existe sob a forma de folguedo, de natureza basicamente folclorista, nos municípios de Taperoá e em Nilo Peçanha, distantes 7 km entre si e onde essa cultura passou a fazer parte da identidade local, ganhando reconhecimento e divulgação internacionais. O objeto de estudo a que este trabalho pretende investigar são as várias linguagens e sentidos da Zambiapunga em Taperoá e as contribuições desta cultura para a identidade afro-descendente local. Para tanto, serão utilizadas fontes orais de pesquisa, a partir de entrevistas com moradores mais antigos da comunidade e com os prováveis precursores da Zambiapunga na cidade. Tudo isso embasado em análises teóricas e históricas referentes à cultura afro-descendente local, considerando, porém, a escassez de referenciais específicos ao tema. Ao som de grandes búzios, enxadas, caixas, berra-bois e tambores, a Zambiapunga de Taperoá apresenta-se tradicionalmente na madrugada do dia 02 de novembro, dia dos finados, segundo o calendário católico, um dia após o dia de Todos os Santos, a fim de despertar a comunidade para abdução dos maus-espíritos alusivos a essa data. Não sendo casualidade, desse modo, as formas de linguagem que essa cultura apresenta – seu forte ritmo percussivo associado à magia em cores e tons das vestimentas, aos expressivos movimentos corporais, que traduzem uma linguagem muda, por ser desprovida de palavras, mas polissêmica, pelas “vozes” do corpo, dos gestos, das cores e dos mistérios das máscaras. Estes são os grandes indícios de um caráter possivelmente religioso de uma afro-descendência disseminada pela Zambiapunga. Assim, esta pesquisa, entre outras questões, se propõe a apreender a riqueza dessa cultura

¹Graduanda do curso de História da UNEB – Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus V, alei.lima@hotmail.com.

² Graduada do curso de História da UNEB – Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus V, watanabe_uneb@hotmail.com.

quase esquecida pela ciência e sua importância histórico-cultural não apenas para os habitantes do Baixo Sul baiano, mas para todos aqueles que possuem uma identidade afro.

Palavras-chave: Cultura; religiosidade; linguagem.

O BRIQUITAR DAS MARISQUEIRAS DE SALINAS DA MARGARIDA: O MANGUE E A CIDADE (1960-1990)

Rosana Costa Gomes¹

Esta pesquisa se refere ao cotidiano das marisqueiras de Salinas da Margarida, município localizado no Recôncavo Sul da Bahia, situado na Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, na Baía de Todos os Santos. A mariscagem feita por estas mulheres é uma prática que consiste no processo de catar pequenas conchas nas areias das praias, das quais são retirados os mariscos, conhecidos no local como chumbinho ou sarnabitinga. Esta atividade envolve relações de trabalho em grupo, que perpetua uma tradição marcada por aspectos próprios, referenciando a luta pela sobrevivência das marisqueiras e suas famílias. A exploração de fontes orais é um importante suporte na pesquisa, pois permite a compreensão do viver das marisqueiras; dos seus costumes, os mecanismos de socialização, como a prática da mariscagem é passada de geração para geração, as formas utilizadas na superação das dificuldades, seus sonhos, desilusões e as mudanças sócio-geográficas ocorridas na cidade que interferiram na mariscagem. As marisqueiras inseridas na abordagem da história regional, com suas histórias de vida que retratam o concreto do cotidiano e a especificidade da singularidade de suas práticas de vida, contribuem para a totalidade da história local. O mar como patrimônio comum, é palco da permanência dessas famílias que vivem dos mariscos. É no espaço das areias das praias embebidas pelas lamas dos manguezais, que elas se lançam vivificando uma tradição que lhes foi passada por gerações de outrora. Mesmo com o avanço tecnológico no campo da ciência moderna, e diante da evolução urbana pela qual Salinas da Margarida tem atingido no contexto da globalização, a arte de mariscar, não perdeu importância na vida dessas mulheres que se engajam com vigor na sedenta peleja em prol da sustentação de suas vidas. Não obstante os avanços contemporâneos, o mar ainda é a referência central da sobrevivência de muitas famílias salinenses. As marisqueiras marcam a sua existência ao atuar com destreza para conciliar o seu trabalho a outras ocupações associadas ao seu cotidiano, criam mecanismos para se harmonizarem num relacionamento equilibrado com a sociedade que as cercam e a natureza das marés que demarca o seu tempo de trabalho, sem negligenciarem com outras referências de tempo que confrontam com os cultivados por elas nas marés. Pesquisar o trabalho e as vivências destas mulheres é antes de tudo uma tentativa de proporcionar uma maior conscientização da importância desse trabalho no âmbito da comunidade, e congratulá-las quanto à força e o vigor da dignidade de viverem em função de um trabalho honesto e enriquecedor da cultura local.

Palavras-chave: Mulher; trabalho; ambiente.

¹Graduada em História, Especialista em História Regional, Mestranda em História Regional e Local pelo CAMPUS V da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, em Santo Antonio de Jesus-Bahia; Professora da Rede Pública Estadual da Bahia; zananagomes@hotmail.com

O ESTÁGIO DOCENTE COMO PRÁTICA DE REFLEXÕES E CONSTRUÇÕES DO SABER GEOGRÁFICO

Aurelielza Nascimento Santos¹; Ivaneide Silva dos Santos²; Patrícia Pires Queiroz³

Acreditando-se que a educação é um dos meios que nos possibilita ampliar o conhecimento do mundo que nos cerca, sendo aquela que faz com que os indivíduos passem a compreender a própria estrutura de organização da sociedade. Assim, Émile Durkheim, define que a educação não é, pois, para a sociedade, senão o meio pelo qual ela prepara, as condições essenciais da própria existência. Nessa perspectiva, enquanto parte do processo educacional, a prática docente deve estar pautada na prática social crítica que possa assim contribuir com seus saberes, suas experiências nessa complexa tarefa de aperfeiçoar a qualidade social da escola e em exclusividade o ensino público. Assim, o Estágio Supervisionado enquanto prática docente, no campo da Licenciatura em Geografia possibilita a oportunidade de experienciar e refletir sobre a importância do exercício docente referente aos conhecimentos geográficos, confrontando assim, com as demandas da didática e das diferentes intenções e propostas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola pública. Neste trabalho, pretende-se analisar o fazer geográfico na busca de superação das dificuldades encontradas e pré-estabelecidas no ensino público, na perspectiva de designar o saber geográfico consistente que permita o surgir do ser geográfico através do tirocínio no espaço escolar. Assim, anseia-se perceber como o estágio supervisionado deve proporcionar uma reflexão crítica sobre o papel social o qual a escola deve ter, e todo seu valor educativo e transformador juntamente com a geografia, enquanto ciência social que visa contribuir para a formação dos (as) indivíduos (as) em cidadãos e cidadãs.

Palavras-chave: Educação, Geografia, Prática docente.

¹Licencianda em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia. ansafroatitude@yahoo.com.br

²Professora auxiliar do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia. Ivaneide-uneb5@hotmail.com

³Professora auxiliar do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia-Campus. ppqgeo@hotmail.com

SAÚDE E EDUCAÇÃO COM O ESPORTE

Washington Braz¹; Leandro Rodrigues², Elaine Marques³, Rogério Cerqueira⁴, Rafael Leal Dantas Estrela⁵

O esporte é direito de todos, indiferentemente dos níveis de performance ou da exigência de maior ou menor talento esportivo. Sendo assim, o esporte que pretende-se implantar através do projeto Saúde e Educação com o Esporte é orientado por uma pedagogia de ensino-aprendizagem que incentiva a participação e a inclusão mas, da mesma forma, não dispensa preocupações com os valores relacionados à educação às regras e à competição. Entretanto, é importante que se afirme, não dispensa a busca do auto-rendimento (rendimento próprio) aspectos indispensáveis ao desenvolvimento do cidadão, afinal progredir é o objetivo da maioria da população. No entanto, este progresso, não se resume apenas à atividade esportiva praticada pelos alunos, pois através da intervenção da equipe de professores em parceria com a Faculdade Maria Milza, deseja-se que crianças e jovens, independentemente de suas condições ou potencialidades físicas, aprendam praticá-lo junto a uma conduta virtuosa construída a partir de princípios éticos e solidários. O presente projeto visa principalmente a formação dessas crianças e também a criação de um estilo de vida mais saudável, a partir do combate a hábitos nocivos à saúde. O objetivo geral é aplicar o esporte amalgamado a momentos de ludicidade, com o intuito de melhorar a saúde e valorizar os aspectos morais, sociais e éticos. Desenvolver nos alunos o senso de solidariedade e compromisso com a cidade, mediante o conhecimento direto da realidade social e a intervenção participativa. No bojo deste processo, serão estabelecidas estratégias para avaliar e aprimorar valências físicas que permitem o melhor rendimento na execução das modalidades esportivas. O projeto, será aplicado em Cruz das Almas, nas dependências do Centro Esportivo da Faculdade Maria Milza. As modalidades esportivas trabalhadas serão futsal e handebol, durante dois dias por semana. Desde já existe o interesse de que no futuro mais modalidades esportivas possam ser ofertadas. As inscrições serão realizadas em fichas personalizadas com o propósito de possibilitar o acompanhamento do educando em atividades relacionadas ao projeto, assim como, o desempenho do mesmo na escola. Inicialmente será realizada uma anamnese, com o objetivo de revelar dados sobre antecedentes familiares, antecedentes pessoais, histórico social, e o estado de órgãos, sistemas e aparelhos, quando na oportunidade serão feitas avaliações físicas completas que contemplarão os aspectos postural, cineantropométrico e os testes de aptidão física tais como; flexibilidade, força e resistência mus-

¹Aluno do Curso de educação Física da FAMAM

²Aluno do Curso de educação Física da FAMAM

³Aluna do Curso de educação Física da FAMAM

⁴Aluno do Curso de educação Física da FAMAM

⁵Professor do Curso de educação Física da FAMAM. rlestrela@gmail.com

cular localizada. Diante do exposto percebe-se que a relevância do presente projeto é traduzida na sua finalidade ao propor medidas de intervenção capazes de efetivamente transformar a realidade de educação e saúde das crianças através da articulação existente entre a Educação Física e a saúde.

Palavras-Chave: Atividade física; Criança; Avaliação Física

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

Elizeu de Jesus Santana¹

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo reconhecer como os instrumentos tecnológicos são utilizados para facilitar o processo ensino/aprendizagem na Escola Luz Divina, situada no município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA. O referencial teórico nos remete a uma análise das práticas docentes, que devem ser pautadas em teorias que visem garantir uma aprendizagem significativa para educadores e educandos e que, antes de tudo, perpassa por uma formação profissional de qualidade, preferencialmente em academias que tenha responsabilidade com a formação profissional do docente. Tendo em vista as constantes mudanças nos processos metodológicos da educação, a utilização de recursos tecnológicos tornou-se imprescindível para despertar um maior interesse dos educandos, uma vez que as crianças estão em constante contato com as novidades tecnológicas, portanto, os profissionais da educação devem estar atualizando-se constantemente para não ficar a mercê desta nova realidade. A pesquisa será realizada com os professores de 1ª a 4ª série do turno matutino. Na pesquisa de campo serão feitas entrevistas com os educadores, como também será aplicado questionários com perguntas de múltiplas escolhas, buscando compreender qual a visão destes professores frente a esta nova perspectiva. Numa primeira observação feita na instituição supracitada notou-se que o uso dos equipamentos ainda é tímido, não se sabe se por falta de qualificação profissional destes profissionais ou por limitações impostas pelos gestores desta instituição.

Palavras-chaves: Tecnologia, Educação, Educadores

¹Faculdade Maria Milza – FAMAM; elizeeu@hotmail.com.

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: REPENSANDO A EDUCAÇÃO E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR EM FUNÇÃO DA INTERNET¹

Alanaleide Almeida Pereira Coelho²; Antônio Wellington Melo Souza³

No mundo contemporâneo, a sociedade, os valores, a economia, as instituições e as profissões estão passando por mudanças inéditas, cada vez mais aceleradas, profundas e amplas. O avanço tecnológico e o surgimento da internet têm ocupado lugar de destaque nesse cenário e colaborado para essa constante mudança social que exige das pessoas novas habilidades e altera a forma de entender e se relacionar com o mundo. Para inserir-se nesse contexto são exigidos, dentre outras coisas, profissionais cada vez mais preparados e aptos a responderem com eficácia aos novos desafios que lhes são impostos. Dentre os principais agentes que vem provocando o repensar da educação brasileira menciona-se a necessidade da escola venha ser, antes de tudo, um ambiente especialmente criado para a aprendizagem. Desde a última década que o acesso à rede mundial de computadores a internet e a gama de informações disponíveis à sociedade por meio dela vem provocando alterações significativas também na escola. Junto com essas mudanças está acontecendo paulatinamente a implantação de laboratórios de informática e internet nas instituições educacionais brasileiras e, torna-se cada vez mais urgente o repensar da educação e o uso das tecnologias com fins didáticos. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivos verificar de que maneira os profissionais de Educação (professores) estão (ou não) se atualizando para enfrentar os desafios da educação contemporânea e para usar a internet em situação de aprendizagem. Desse modo, formam objetivos desse estudo a verificação do que pensam os professores a esse respeito, dificuldades, suas preocupações, desejos e projeções visando buscar subsídios que auxiliem em direção a nova maneira de educar, identificando vertentes de seu processo de ensino-aprendizagem que integra educador/educando/tecnologia. Tendo como amostra 50 (cinquenta) professores do Ensino Fundamental I do Município de Cruz das Almas.

Palavras - chaves: Internet; professor; Tecnologia.

Área de Conhecimento: Educação

² Graduanda do Curso Normal Superior/FAMAM. E-mail: alanaleide@gmail.com

³ Professor da FAMAM, Mestre em Educação pela UFRGS e especialista em Informática Educativa.

O PAPEL DO GESTOR EDUCACIONAL NA INCLUSÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Elizia Barbosa Santana¹

O presente trabalho em andamento dá-se em torno de um estudo sobre o papel do gestor educacional na inclusão da família na escola, no Ensino Fundamental I, na sede do município de Cruz das Almas-Bahia. O objetivo da pesquisa é analisar o papel do gestor educacional na inclusão da família na escola. Com a perspectiva de compreender o objetivo, a metodologia utilizada será a qualitativa, onde compreenderá duas etapas: a primeira: constitui de consultas as fontes secundárias, com o intuito de adquirir conhecimentos sobre o tema através da pesquisa bibliográfica. No segundo momento, partirei para o trabalho de campo, cuja técnica padronizada será a de coleta de dados através de questionário de múltipla escolha, no entanto a pesquisa encontra-se em andamento. Os questionários serão dirigidos as professoras, diretora, coordenadora, pais e estudantes. As perguntas dirigidas aos pais têm o intuito de saber se eles acompanham os filhos na vida educacional, se são convidados para comparecerem a reuniões, eventos, festas e se eles comparecem. Aos estudantes o que se deseja obter são informações a respeito do acompanhamento dos pais em sua vida educacional, se a direção convida os pais para as festas, reuniões e se eles comparecem. Aos professores para ter conhecimento se o gestor convida os pais para comparecerem na escola em reuniões, eventos, festas e se eles comparecem. A coordenadora para obter informações se a direção promove reuniões, eventos e festas e se os pais comparecem. Os questionamentos dirigidos a diretora têm intenção de se tomar conhecimento sobre as festas, eventos e reuniões marcadas pela direção para os pais se eles participam. Portanto, a coleta de dados tabulados em gráficos e tabelas serão analisados, tendo assim um valor significativo para a conclusão deste trabalho, com o intuito de adquirimos respostas para os questionamentos propostos pela pesquisa que servirão para outros estudos e mudanças na gestão educacional.

Palavras-chave: Gestão educacional, família, escola.

¹Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Coordenação escolar da FAZAG. E-mail: eliziabs@hotmail.com

Esta publicação conta com o apoio da:



Gráfica e Editora Nova Civilização Ltda.

Rua J. B. da Fonseca, 280 - Telefax: (75) 3621-1031

E-mail: gnc@cruz.mma.com.br

CEP: 44.380-000 - Cruz das Almas - Bahia